

A CRISE DE ENERGIA VIRA' ATÉ 1954

PREMIOS PARA
TODA A FAMÍLIA

Amanhã, como sempre, às 11.30, no auditório da Rádio Clube do Brasil, os sorteios da Série "H", com cinco valiosos prêmios para os leitores. Notícias a respeito na 5.ª página.



OS ENGENHEIROS C. F. TYCKE E WALTER STUCKENBRUCK afirmam que a Usina de Fontes funcionará com todos os geradores ainda uns dez ou doze dias, mesmo que não chova.

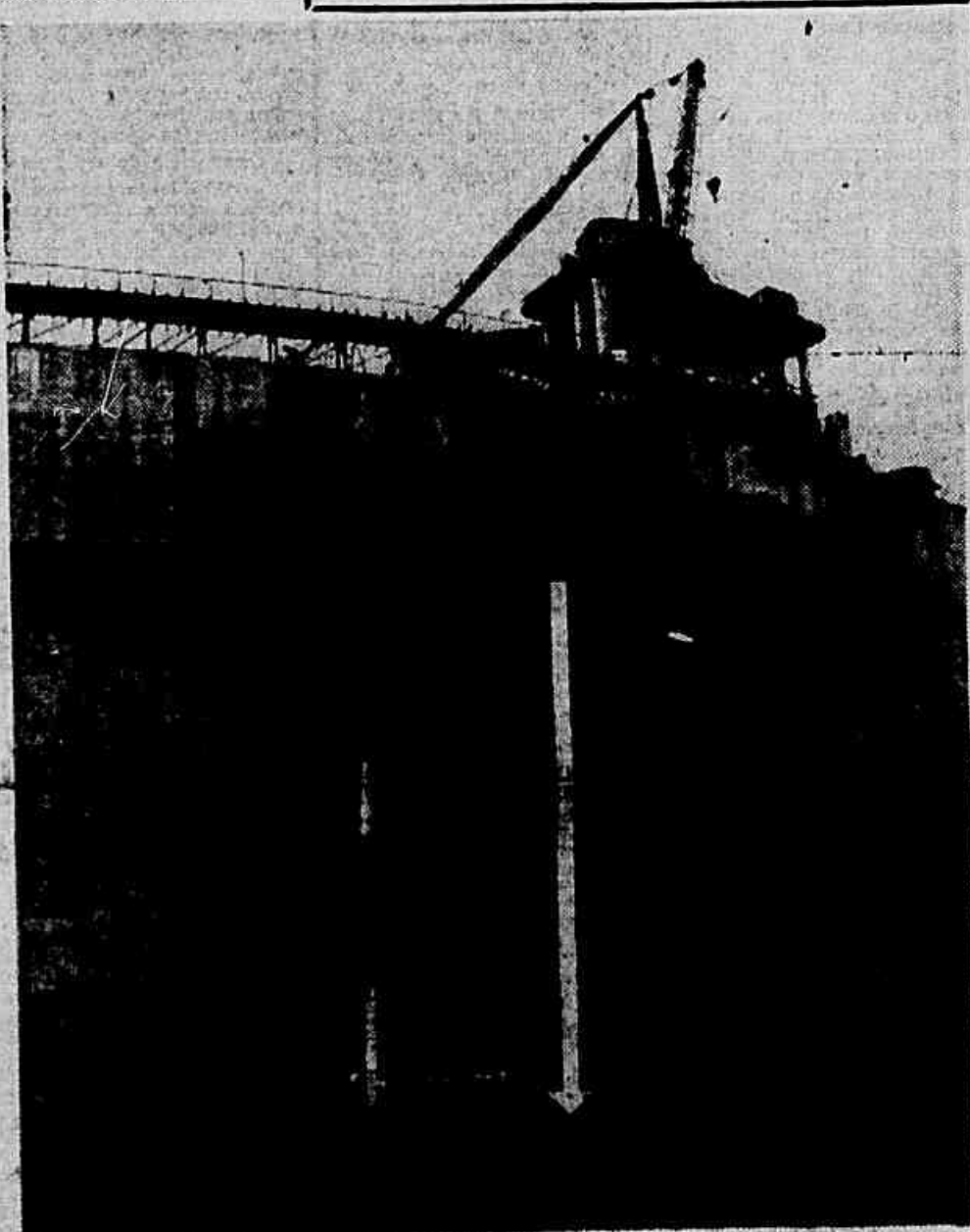
Continuarão funcionando os Dois Geradores Que Fornecem Energia Para as Elevatórias de Água Destinada ao Consumo Popular -- Mesmo Que Prossiga a Estiagem, Não Haverá Falta Total de Água -- A Situação, Quanto à Energia, Poderá Melhorar em Janeiro, Segundo Esclarecimentos Prestados Pelos Engenheiros Tycke, Walter Stuckenbruke e Leonicio Kack (LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CADERNO)



Ultima Hora

Ano I ★ Rio, Sábado, 24 de Novembro de 1951 ★ N. 140

A CIDADE CHAMA E O PREFEITO NÃO RESPONDE



• NÍVEL DA REPRESA DE LAZER baixou consideravelmente como mostra a seta que indica, ao mesmo tempo, o ponto mais alto e a situação ontem à tarde

ESTÁ CHEGANDO BACALHAU PARA O NATAL DO CARIOCA

Firmas Importadoras, Que Fornecem às Feiras-Livres, Recebem o Produto Diretamente da Noruega -- Necessária se Torna Severa Vigilância da C. Central de Preços

Estão chegando ao Rio, para o consumo do carioca, grandes partidas de mercadorias consignadas pela população durante as festas de Natal e Ano Novo. Muitos desses gêneros nos anos anteriores desapareceram do mercado, embora sabendo-se que havia estocagem, em praça, aparecendo, entretanto, no comércio, para o desespero das donas de casa.

Não Faltará Bacalhau

Nas barracas das feiras-livres e dos caminhões-feiras, onde as donas de casa procuram realizar suas compras -- ao que apuramos -- não deverá faltar bacalhau este ano.

Grande parte das 1.500 toneladas desse produto consignadas à praça do Rio de Janeiro, chegando pelo navio norueguês "Croux", vem consignada aos depósitos fornecedores das feiras-livres. Dessa maneira certo, não faltará o saboroso prato europeu à mesa do carioca, durante as comemorações natalinas.

Controle da C. C. P.

Necessário se torna, entretanto, que a Comissão Central de Preços se encontre vigilante, a fim de que não haja sonogação dos fornecedores às feiras e mercados que abastece a população da cidade.

O cargueiro "Croux" ainda se encontra ao largo, no chamado "Poço dos Navios", esperando a vez de atracar, para desembarcar sua preciosa carga. Os depósitos dentro de alguns dias estarão carregados de bacalhau e tudo dependerá, pois, de uma fiscalização por parte da CCP, a fim de que o produto não seja sonogado ao varejo das feiras, aparecendo no comércio negro nos armazéns de especuladores.

Facilmente se tornará o controle por parte do órgão competente, uma vez que os importadores estão relacionados no manifesto do navio norueguês.

Errada a Economia de Energia e Luz -- Os Centros de Luxo e Prazer Não Sofrem Nenhuma Restrição, Enquanto as Atividades Produtivas Estão Sendo Sacrificadas -- As Fábricas de Produtos Alimentícios Não Devem Ser Afetadas -- Recomenda o Ministro do Trabalho -- Na 2.ª Página

DILEMA DO COMISSARIO PADILHA:

OU ENTRA NA LINHA OU ENTRA NA "RIPA"

Encontro Entre o Chefe de Polícia e o Prefeito Vital -- Criação de Postos Médicos e Profiláticos Para o Meretrício -- Liberados os Hotéis do Leblon

O chefe de Polícia levou ontem ao prefeito João Carlos Vital um plano para criação de postos médicos e profiláticos que deverão ser instalados futuramente nos pontos mais frequentados pelas munições.

A medida foi tomada, como explicou o general, por ter alcançado o meretrício uma situação quase ofensiva.

O prefeito aprovou o projeto e o entregou ao médico Guilherme Romano para estudá-lo e executá-lo.

Liberdade

Palestrando com a reportagem disse o sr. Ciro Resende ser impossível localizar as munições por inexistência de prédios. Entretanto, tomou providências para que funcionassem sem repressão, os hotéis localizados no Leblon.

Linha ou "Ripa"

O general agradeceu em cheio à reportagem credenciada no gabinete do prefeito. Alegre, contando anedotas, deixou uma brecha para que lhe perguntassem se tinha conhecimento das violências do comissário Deraldo Padilha.

O sr. Ciro Resende declarou que ontem ouvira, pessoalmente, uma das vítimas do comissário. E acrescentou textualmente:

Ou o comissário Padilha entra na linha, ou entra na

Já Têm Amparo os Flagelados

Contato, Planejamento e Execução -- A Criação de A. V. I. S. e Sua Eficiência Concreta -- A Presidência de L. B. A. Presta Conto, Publicamente, de Seus Atos Naquela Instituição -- Dados Concretos -- Agredimento às Classes Produtoras e à Imprensa (Leia Texto na Quarta Página Deste Caderno)

Aqui é Diferente

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



ALI KHAN: -- Peça, querida, peça o que quiser...
A CARIOCA: ... me arranje um quilo de manteiga, um pouco de luz e uma lata d'água!...

SIMBOLO DA MOÇA CARIOCA PARA ADMIRAÇÃO DO MUNDO



A "RAINHA DO VERÃO"

Para qualquer estrangeiro o verão do Rio é uma experiência inesquecível. Durante os três meses de calor, com efeito, esta capital se torna a mais bela cidade do mundo. Tudo aqui se transfigura e se valoriza. Dentro de uma luz sem igual, a paisagem, e as mulheres parecem mais bonitas. E toda a cidade tem um freio de vida e de graça que nenhuma outra estação transmite. Para nós, que aqui vivemos e somos os eternos emigrados da cidade, o verão significa uma fase de plenitude. Nunca vivemos tanto e nunca é tão doce a nossa alegria vital. E o Rio jamais é tão apaixonadamente carioca como no calor.

Por isso mesmo, não podia ser mais feliz a iniciativa de ULTIMA HORA, de eleger a "Rainha do Verão". E tanto faz a festa um empreendimento desta magnitude que a ideia mereceu, desde o primeiro momento, uma adesão unânime e entusiástica. Todos os dias, publicamos, em nossas colunas, a palavra dos nossos poetas, políticos, homens do governo ou de sociedade. E não se observa uma desfaianção no coro de elogios. Desde o homem da rua ao intelectual, do anônimo à celebridade -- todos compreendem, imediatamente, o que a iniciativa de ULTIMA HORA encerra, de exaltação da cidade e da moça carioca. Nós sabemos que a mulher do Rio é a mais bela do mundo, sobretudo quando surge modelada na luz do verão. Basta querer bem à cidade para aplaudir o concurso deste jornal. O que se objetiva, acima de tudo, é criar, aos olhos do mundo, um símbolo humano do Rio de Janeiro. A "Rainha do Verão" terá o esplendor deste símbolo. Primeiro, os sufragios do povo; e, por último, o julgamento de uma comissão de artistas plásticos, educadores e esportistas -- ditos quem, dentre as mais belas, deverá ser apresentada ao mundo como expressão de graça e de espiritualidade carioca.

Hoje, falando a ULTIMA HORA, o deputado Gurgel do Amaral, 1.º secretário da Câmara, exaltou a nossa iniciativa com as seguintes palavras:

Entusiasmo. É o verão a estação em que a nossa bela cidade vive o instante da sua plenitude. Não há por isso mesmo ocasião mais propícia para a escolha da Rainha. Esse concurso tem, para mim, dois objetivos: em primeiro lugar, servir como uma manifestação de que o brasileiro é uma raça inferior; em segundo lugar, contribuir para o incremento do turismo. E que tanto o Rio de Janeiro. Dou assim todo o meu apoio a este serviço que ULTIMA HORA vai prestar à nossa terra.

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA ENCERRAMENTO DO CONCURSO, HOJE

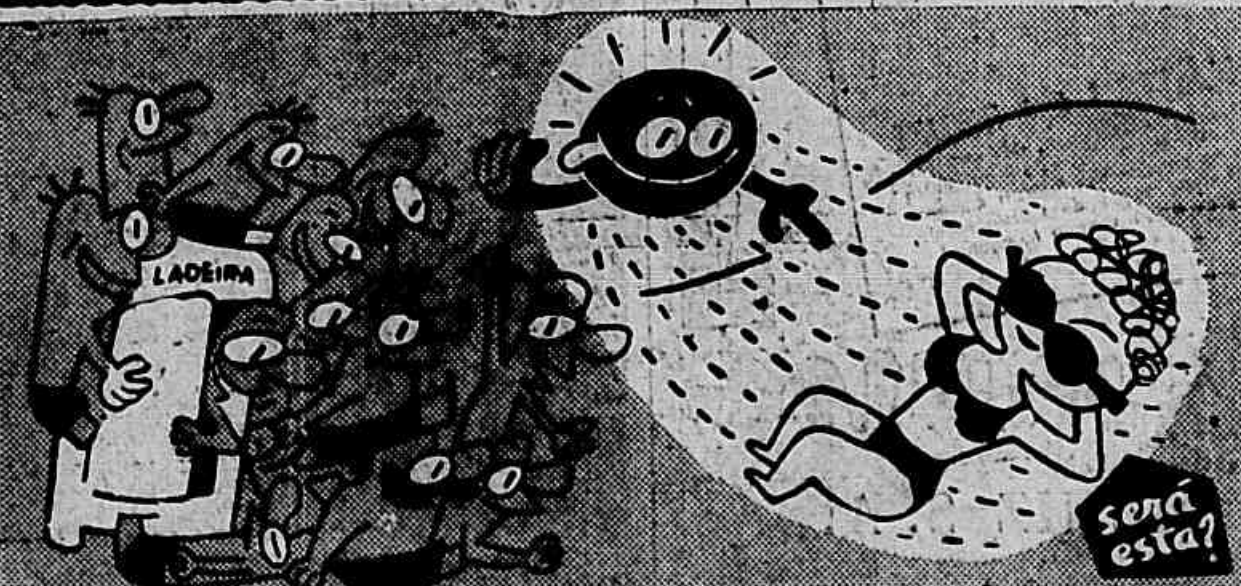
Até o dia 30, porém receberemos urnas, atendendo à sugestão do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial -- (Leia Texto na Quarta Página)

FIM DE SEMANA

Por NASSARA



QUANDO O SOL TAMBÉM É FORTE (História sem palavras)



O VELHO SOL -- Você agora vão ficar na sombra. Mas sem água fresca...

Recorte
AquiLeia Instruções
na Capa do
SuplementoConcurso Semanal
do Rádio Club
de Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASEMANA DE 19
A 24 DE NO-
VEMBRO DE 1951A Coleção dos Cupões nume-
rados de 1 a 5, dá direito a
um prêmio em dinheiro, no
sorteio de diretores premiados, na
noite de 2 de dezembro de 1951.

Na Hora H

Por M. Bernardez M.

EVA PERON MUDA
OS MINISTROS

Estamos informados de que o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, Sr. Juan Cook, será, brevemente, nomeado para ministro das Relações Exteriores do seu país.

A sra. Eva Peron, apesar do tumor maligno que atingiu vários dos seus órgãos femininos, ainda dirige a política trabalhista do seu país. Um médico norte-americano mantém-se noite e dia à sua cabeceira, pois assim exige o seu contrato contra o pagamento de cinco milhões de pesos mensais. Sabe-se que a sra. Peron recusou-se a ser operada pelo notável cirurgião argentino Ivanisovich, ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina e demitido depois de alto cargo por ter dado uma forte discussão com a sra. Peron sobre política externa. Explicou Dona Eva que perdera a confiança no seu ex-herdeiro e ministro. Depois disso é que o médico norte-americano foi chamado. A recém-operada já deixou o hospital, encontrando-se na Casa Rosada, de onde prepara um golpe a fim de fazer mudanças ministeriais. As alterações serão, sobretudo, no Ministério do Exterior, onde o atual ministro Remorino já se considera demitido (ele foi embaixador nos Estados Unidos e caiu em desgraça, sendo atualmente acusado de americanista). O embaixador Cook já foi notificado de que ocupará o posto de chanceler e prepara-se para partir. Estamos informados também de que para o Ministério da Educação irá o padre Hernán Benítez, o filósofo do "Justicialismo" e autor do livro de Eva Peron, intitulado "Razon de mi Vida".

Quanto aos Ministérios militares, presume-se que para a Aeronáutica irá um coronel da Casa Militar do presidente, que substituirá a brigada San Martín, que foi governador de Córdoba.

QUANDO
AS INIBIÇÕES MORREM

Em Paris, depois das exaustivas sessões da ONU, muitos encontraram-se no "Caveau" do Club St. Germain de Prés. Na alegria geral serve-se muito "leite de tigre" (um explosivo feito de rum, cognac e leite) e os delegados, ao invés de discutirem política discutem literatura: Um brasileiro fez boa comparação ao dizer que o Club St. Germain de Prés é uma espécie da casa do Aníbal Machado aos sábados.

Albinoz, o vice-presidente da 5.ª Comissão da ONU, num tete-a-tete cordialíssimo com a condessa de Percival, diretora social do Club, procurando explicar o que existe de comum entre o obscurantismo e o existencialismo.

Drogott o delegado do Chile perdendo a timidez e fazendo conferências brilhantes e inteligentes. Um grupo de delegados americanos, entre os quais um "big", conversam com um pintor barbaudo de grandes melenas que o convida a que era sobrinho neto de Chopin (Santa ingenuidade!). Maud Goes da ONU e Maria Bastos da delegação brasileira, rodeadas de estudantes, lembrando as antigas rainhas do "Caveau". Realmente St. Germain de Prés tem a propriedade de destruir umas tantas inibições!

Assaltado e Esfaqueado na Bicicleta

O porteiro do edifício da Praia de Botafogo, 422, Irajá, de 25 anos, solteiro e ali residente, esta madrugada, passava de bicicleta pela Avenida Portugal, quando três indivíduos o assaltaram e o agrediram a facadas, produzindo-lhe ferimentos no braço esquerdo, com o qual amparava os golpes. Os agressores evadiram-se, tendo Irajá reconhecido apenas um de nome Juarez, que trabalha no Int. Clube, parecendo que se trata de uma questão de mulheres, uma vingança, e não uma tentativa de roubo. A vítima apresentou queixa na Delegacia do 2.º distrito, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Bandeira Lima registrado o fato e determinado providências para a detenção de Juarez e identificação dos demais assaltantes.

Novos Dirigentes
Para a A. D. E. M.

Teve o governador da cidade um dia movimentado no que se refere ao setor esportivo. Além de receber os dirigentes dos clubes e o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. João Carlos Vital deu posse ao novo Conselho Fiscal, da A. D. E. M., cuja organização responde pelo controle do Estádio Municipal.

O NEGÓCIO
É SORRINDO

As grandes casas de comércio vão ter um concorrente paulista aqui no Rio. São Paulo está resolvendo expandir-se e dedicar seus lucros em novos empreendimentos. A "Casimiro Muniz S. A.", instalada em plena rua Senador Dantas num desafio sobretudo a determinada casa ali por perto e outra concorrente situada na Praia de Botafogo. O Rio já é uma cidade bastante grande para comportar tal concorrência sem prejuízos para ninguém. Os senhores Helio Muniz (diretor presidente) e Nelson Batista (diretor no Rio) sabem disso. E ficam sorrindo.

NA ESCOLA DE SAMBA,
SOFIA É A TAL

Preparando-se para entrar no samba e disputar o posto de "porta-estandarte" a nega Sofia entrou num instituto de beleza e disse "Quero ficar linda. O preço não interessa". Quando Sofia saiu do Instituto, ali na Cinelandia, juntou gente na porta. Explicou ela: "Agora Sofia vai para o Morro da Formiga que o Carnaval vem chegando e eu preciso defender o meu lugar na Escola".

LONGE DAQUI



Ao contrário do que alguns jornais anunciaram, o ator Jean Louis Barrault não virá ao Brasil. Anunciava-se que o grande ator francês viria para fazer um curso de arte dramática em São Paulo. Estou informado de que ele partiu para o Egito e viajará por todo o Oriente Médio. Está muito longe daqui o formidável e audacioso ator que tentou "interpretar" Hamlet em francês.

NO MERCADO NEGRO

Está faltando no mercado papel selado, sem pauta, usado obrigatoriamente para documentos. Porque será? Também estão difíceis de serem encontrados os selos de 100 cruzeiros. Porque será? A resposta que pode dar é a polícia se for investigar quem anda comprando esses artigos para revender no mercado negro.



Hoje, dia 24 de Novembro de 1951, a Tony Dorsey, o "gentleman" do trombone de vara, atualmente no Rio, com sua famosa orquestra.

A CIDADE CHAMA E O
PREFEITO NÃO RESPONDE

Errada a Economia de Energia e Luz

Não há lugar no mundo, qualquer que seja a organização administrativa, onde o prefeito não seja, mormente nos períodos difíceis, o defensor nato da cidade. Cabe-lhe a coordenação das medidas que visam proteger o interesse coletivo, afetado pelas calamidades e privações. Representante máximo dos municípios, não é apenas para receber visitantes ilustres e lhes oferecer a chave simbólica da hospitalidade. Pertence à mais antiga tradição do burgomestre, do alcaide, do Lord Mayor ou do Mair, atuar em nome de todos e mesmo nas horas trágicas da guerra, é ele que representa a população e dirige as atividades de racionamento e proteção civil. No Distrito Federal, abalado por uma crise indiscutível gravidade, que se veio somar às dificuldades de

abastecimento, o prefeito permanece à margem das suas soluções, como um funcionário de atribuições limitadas, indiferente à função representativa, que lhe cria deveres e responsabilidades. Falta luz, diminui-se a energia, perturbam-se as atividades e se leva a população ao máximo de desconforto e irritação, sem que se ouça da parte do sr. João Carlos Vital uma só palavra, nem se tome conhecimento de um só ato, que procure remediar as injustiças de que são vítimas os governados. Tudo mundo sabe que a imprevidência e o desleixo nos levaram à situação em que hoje nos encontramos, mas ninguém pode aceitar que a vesgueira de alguns transforme em martírio a vida da Capital.

A hora exige a atuação corajosa e energética de homem. E o que se pede ao senhor Vital.

Relação Dos Cortes de
Força, Efetuados no dia 23

Café Simpatia, à avenida Rio Branco; Fábrica de Bebidas Topálio, à rua Barão de Bom Retiro, s/n; Teuring Club do Brasil, na Praça Mauá; Sítio Lactínio, à rua Lúcio Cardoso, 304; Padaria e Confeitaria Milanesa, à Estrada Mons. Felix, 623; Produtos Alimentícios Nova à rua General Gustavo Cordeiro de Faria, n.º 251, ia. Joia, Padaria Celestial, à rua do Castelo, 331; Padaria M. Lacerda, à rua Maia Lacerda, 358 — Loja; Lavanderia Nordstina, à rua Castilho, 40-A, 2.º.

Corte de Luz

Hime Comércio e Indústria, à rua Teófilo Ottoni, 52; Banco da América, rua da Alfândega, 69 (todo o prédio); Clube de Regatas Flamengo — Praça N. S. Auxiliadora; Cia. Autolux Importadora, av. Odevaldo Cruz, 87; A Exposição Modas — av. Cidade de Lima, 147, 5.º; Casa de Portugal — Rua Bispo, 70-72; Condoril Tintas — av. Cidade de Lima, 181; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — Alfândega, 23-7; Fábrica de Vidros Meril, rua Pedro Correla, 273; Miljor — Calçados, av. Rio Branco, 145.

Prioridade Recomendada
Pelo Ministério do Trabalho

Na perspectiva de ser efetivado, pela Comissão de Racionamento, um corte de vinte e cinco por cento no fornecimento de energia às indústrias, o ministro Segadas Viana solicitou ao Conselho Nacional de Energia Elétrica que se entrosasse com o Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho a fim de proceder a estudos no sen-

tido de que tal redução não venha a atingir por igual e indiscriminadamente a todas as fábricas.

Afirma o titular do Trabalho que tal procedimento não convém aos interesses da coletividade e que para as fábricas de produtos alimentícios e outras deve ser estabelecido um regime de prioridade.

Quanto ao problema que tal corte viria criar para o operariado, como a ameaça de desemprego ou redução dos salários em vista de um menor número de horas de trabalho, declarou o ministro Segadas Viana que o mesmo já vem sendo encarado e que, na eventualidade de acontecer o pior com relação ao fornecimento de energia para as fábricas, seriam postas em prática medidas atenuadoras dos interesses das classes trabalhadoras.

Prejuízos Para
o Indústria e o Comércio

Para a próxima segunda-feira, está marcada, às 18 horas, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, uma reunião de Indústria e comércio associados ou não à Liga, para debate da situação criada pelo inesperado racionamento de energia elétrica, que está trazendo grandes prejuízos e sérios transtornos para empregadores e empregados.

Cinco e Tesouradas

O operário Sebastião Cândido, de 27 anos, reside num quarto dos fundos da rua Arnaldo Quintela, 37, com a esposa Zuleide, de 25 anos, de quem tem um filho de dois anos, achando que todos os seus vizinhos têm gosto idêntico ao seu, resolveu fazer uma festa. E foi assim que aconteceu. O dono do prédio, a sra. "Mirinha", de 45 anos, de quem se supõe, discretamente, não que, seja madrugada, vendo ele uma sombra misteriosa que desfilava de um a outro lado do seu quarto, enfureceu-se e descarregou os complexos sobre a amada e foi mesmo a tesourada, e primeira instrumento perfuro-contundente que ele encontrou, ferindo a sua reconhecida companheira na cabeça e nas costas. O vigilante notou o ruído, saiu de ronda no local e chegou a porta de agressor, em flagrante, levando-o com a vítima à Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde Sebastião Cândido foi autuado pela comissão Bandeira Lima e recolhido ao xadrez, apenas dos pedões de "Mirinha", para que o perdonoem, por amor... e não por medo, por amor...

Agredido a Formão
Por um Companheiro

Ontem à tarde foi medicado no Posto de Assistência do Méier, o ajudante de pedreiro Sebastião Oliveira Garcia, de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua Manoel Correia, número 106, na Piedade, apresentando um ferimento produzido por formão no tórax. A vítima, cujo estado não inspira cuidados, declarou ao investigador destacado naquele posto, que nas obras onde trabalhava, na rua da Abolição, n.º 872, foi agredido pelo seu companheiro de trabalho, Examinadas de tal, que se evadiu. O fato foi registrado pela polícia do 23.º distrito.

Falta de Policiamento
em Quintino Bocayuva

Moradores de Quintino Bocayuva estiveram em nossa redação, reclamando contra a absoluta falta de policiamento naquele subúrbio da Central do Brasil. Principalmente na rua 21 de Abril, onde se reúnem grupos de desempregados dirigindo graças às pessoas que passam, sente-se a falta de um mantenedor da ordem, necessário agora, mais do que nunca com o racionamento de energia elétrica. Apela os moradores, por nosso intermédio, para as autoridades competentes.

Ultima Hora NO CONGRESSO

AS QUESTÕES DE ORDEM
NA CAMARA

Há dois dias, a Câmara dos Deputados vem discutindo uma questão de ordem, creio que levantada pelo sr. Fernando Ferrari. Trata-se de saber se a meia hora final da sessão deve ser dedicada sempre e exclusivamente às explicações pessoais, mesmo que haja projeto em regime de urgência para ser votado.

A questão de ordem, a rigor, nem devia ter sido levantada, pois se os deputados considerarem melhor os projetos regimentais.

A 31 de agosto, foi votada uma Resolução, cujo artigo determinava: "A última parte da sessão destinada às sessões de plenário por prazo nunca inferior a 30 minutos será reservada para explicações pessoais, etc. Acontece que há projeto de urgência, este do próprio Regimento, que não admite interrupção das votações, e explicações pessoais para as sessões de plenário.

A Mesa da Câmara, entretanto, decidiu considerar agrade a meia hora destinada a explicações pessoais. Isso resolveu a 11 de outubro passado, dando dessa decisão conhecimento ao plenário, que não levantou na ocasião nenhuma objeção, acatando-a por conseguinte tacitamente.

Anteontem, surgiu o caso. O sr. Tenório Cavalcanti quis falar em explicação pessoal. E o vice-presidente, sr. Adalberto Costa, não teve dúvida em interromper a votação de importante projeto em regime de urgência — o da nova lei de imposto de renda — para dar a palavra ao irrequieto deputado fluminense. Levantou-se, então, o barulho, que continuou a repercutir na sessão resperda de ontem. O sr. Nereu Ramos deu uma explicação cabal do procedimento da Mesa, com aquela precisão de linguagem de todos conhecida. O assunto já foi discutido pelo plenário, só que os deputados não se lembravam. Não há dúvida importância. Lá por novamente a votos e interpretação que a Mesa deu ao dispositivo regimental.

Votou-se. Verificou-se que o plenário não estava de acordo com a Mesa. O sr. Tenório Cavalcanti pede verificação. Valde o sr. Soares Filho, sobre a tribuna, e demonstra por "a" mais "b" que a Mesa e o Plenário têm toda a razão. A meia hora de explicação pessoal não pode ser sacrificada. A votação também não. Que fazer, então? Quando acontecer uma nova circunstância, como a da sessão de anteontem, que se prorrogue a sessão, por mais meia hora, possibilitando assim que o deputado faça o seu discursinho em explicação pessoal. E assim termina mais uma tempestade parlamentar em copo d'água.

Comentário do sr. Tenório Cavalcanti:

— "Tínhamos que resolver esse assunto. Do contrário, se falamos aqui a tocar trombone, acionando a vara para cima e para baixo".

F. A. B.

UM REVOLUCIONÁRIO NO SENADO

O senador Alberto Pasqualini, do PTB do Rio Grande do Sul, abriu, ontem, o seu Jogo de forma franca e individual. O seu discurso de agora é, talvez, o mais importante dos que vem pronunciando, na defesa de sua já famosa "reforma de base" que tem sido objeto de tantos comentários contraditórios. E parece fora de dúvida que o inteligente representante do PTB do Sul procura sacudir fora o incômodo e frio apêndice de "Tribuna" que lhe deram, ninguém sabe quando nem como, e faz questão, por isso mesmo, de falar claro, operando diretamente sobre a realidade brasileira, apontando seus vícios e seus males. Porque, então, classificá-lo como homem abstrato, que estaria falando para as estrelas distantes?

A sua posição está claramente definida. O grande culpado — denunciou ele — é o sistema econômico em que vivemos. Enquanto não se removerem as injustiças de estrutura, os venenos que corroem as bases, não adiantam os planos, as intenções, os projetos que apenas a ramagem do sistema de vida nacional. Continuamos subdesenvolvidos, enriquecendo os ricos e empobrecendo, cada vez mais, o grande número de deserdados que sufoca este país.

Ao mesmo tempo, o discurso de Pasqualini foi uma profeta de fé democrática. Ele crê nas liberdades públicas e individuais e a sua reforma visa apenas fundar a coletividade brasileira sobre alicerces mais justos, quando então será possível a todos viver, sem que nos entredoremos. O quadro que o senador Pasqualini levantou, em traços rápidos mas incisivos, não pode por certo ser amargoso. O povo brasileiro não vive, efetivamente, um período difícil, com problemas que não são angustiantes simplesmente por exigência retórica. Precisamos, por isso mesmo, dividir os sacrifícios, possibilitando a superação da crise brasileira. As classes menos favorecidas, vivendo de salários desvalorizados, estão hoje condenadas, crucificadas em tantas e tamanhas dificuldades, que já não vivem sobrevivendo. Esta a circunstância que acentua os traços do contraste com a vida do círculo fechado de felizardos, da miséria instalada nos "apartamentos de luxo", "rodando provocadamente" em luxuosíssimos automóveis. O dia em que o povo com prender essa aberração, penetrar a vida análise, ainda que simplista, ninguém saberá — advertiu o líder petebista — o que se sucederá a este país.

A grave advertência do senador Pasqualini não pode passar em branco, soando inutilmente aos ouvidos moucos de todos os que têm, na vida nacional, uma parcela de responsabilidade. Falemos a verdade e sejamos honestamente — clamou o representante petebista.

O discurso de Pasqualini não pode ser encarado, como pretendem certamente interesses mesquinhos, como um "gesto de oposição". O que ele pretende é colaborar, oferecer a sua contribuição, esclarecer. Ninguém — afirmou o senador — poderá duvidar das intenções do Governo atual, que está vendo a luz frente os grandes problemas populares. E não se quer ver, aqui, desdobrando, sadicamente, as chagas. Quer solucionar. Quer resolver. Quer melhorar.

Sem dúvida, o discurso do senador petebista causou um bom efeito e foi bem recebido por seus pares, que o felicitaram quando ele concluiu. Os comentários, pelos corredores, foram igualmente favoráveis. Mas isto não basta. Será necessário que as teses atuais e definidas que o senador Pasqualini colocou sejam debatidas com a mesma franqueza com que falou o orador. Esperemos que da próxima vez o Senado não ouça friamente, numa postura de admiração acadêmica, ou censura crítica, a palavra de Pasqualini. Vale a pena dialogar com ele.

J. O.

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

DIA DA
INAUGURAÇÃO DE
CASSIO MUNIZ
O MÁXIMO EMARTIGOS
ELÉTRICOS PARA OLARGrande variedade em Cine-
Fot, Rádios e Televisão, Fo-
nógrafos e Gravações, Pianos
e Refrigeradores, Bicycles e
Motocicletas, Armas e Muni-
ções, Presentes Finos, Discos
Long Playing.GRÁTIS I UMA FRIGIDEIRA
de fabricação americana, que será sor-
teada pela Rádio Clube do Brasil, entre
todas as pessoas que fizerem compras
em qualquer seção de Cassio Muniz,
durante a sua semana inaugural!* Para o seu con-
forto, ar condicionado em todos os
Departamentos.Compre qualquer coisa, de dia
29 DE NOV. A 5 DE DEZ.
e ganhe uma
FRIGIDEIRA!CASSIO MUNIZ
S. A.

a Grande Loja

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
E no Rio a partir do dia 28:

Senador Dantas (coq. Evaristo da Veiga)

Viajando pelo CONSTELLATION DE LUXO DA AIR FRANCE, chegam ontem ao Rio de Janeiro, o príncipe ALI KHAN, um dos homens mais ricos do mundo e ex-marido da estrela cinematográfica Rita Hayworth. Em declarações feitas ao Serviço de Publicidade da Air France, que fôra ao Galeão fotografá-lo, o príncipe Ali Khan declarou-se encantado com a viagem que o trouxe com tanta rapidez e conforto ao Brasil, país onde sempre como passageiro do CONSTELLATION DE LUXO DA AIR FRANCE.

Recado a VARGAS

Presidente: Encerramos, hoje, a "semana do petróleo". Sobre este magnífico problema, que está merecendo a atenção do seu governo, ouvimos cinco pareceres, todos eles homens públicos de inegável valor, que expuseram, através desta coluna, os seus pontos de vista em torno da iniciativa governamental de criação de uma sociedade mista para exploração e industrialização do petróleo.

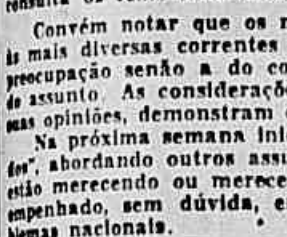
Desse cinco pareceres somente um manifestou-se contrariamente à solução da companhia mista — o general Juracy Magalhães — coerente, aliás, com pronunciamentos anteriores e baseado em argumentos sem dúvida ponderáveis.

Os demais, desde o general Leão de Carvalho, que apoiou entusiasticamente a ideia, ao general Juracy Magalhães, todos acordaram em que o problema deve ser atacado quanto antes, com os meios de que dispuser o governo. Apoiaram qualquer medida governamental no sentido de acelerar a solução do problema, conta que esta solução convém aos reais interesses do país.

Convém notar que os nossos entrevistados pertencem às mais diversas correntes e foram escolhidos sem outra preocupação senão a do conhecimento que pudessem ter do assunto. As considerações que fizeram, ao externarem suas opiniões, demonstram o grau desse conhecimento.

Na próxima semana iniciaremos outra série de "Recados", abordando outros assuntos de interesse geral, que estão merecendo ou merecerão a atenção do seu governo, empenhado, sem dúvida, em solucionar os grandes problemas nacionais.

J. M.



POR TRÁS DA CONTINUA

Está sendo impetrado amanhã, no Rio, o sr. João Fransen de Lima, presidente da UDN municipal. Muita coisa pode acontecer. Dois terços do partido mista já estão favoráveis à sua nova posição.

O debate sobre a taxa de juros ao portador tem trazido à tona muitas injustiças.

Terá a "cortina" vai conter a história certa.

Dupla de acertado e plano Lafer, constatou-se que se por uma emenda, a Lei do Imposto de Renda, no Senado, seria possível acomodar igualmente o problema. Os senadores, entretanto, desistiram de votar a Lei do Imposto de Renda, a única que permitia uma emenda de natureza.

O projeto ministro Lafer emenda que a taxa de juros seria de 25%.

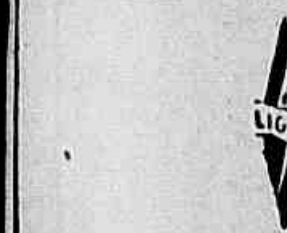
Um rádio, portanto, nem João, Almirante Balestro, o Presidente Vargas nada determinou em relação a base Projeto.

M. A.

Voltou à Comissão de Justiça do Senado o Projeto Que Abre Crédito Aos Credores do Espólio Lage

O projeto de lei da Câmara n.º 4, de 1951, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 49.174.943,30, para pagamento de diversos credores do espólio Henrique Lage, retirado do Orçamento do Dia do Senado Federal, em virtude de um ofício do ministro Henrique Lage encaminhando aquela Casa do Congresso o parecer do Procurador da Fazenda ao projeto relativo ao pagamento da indenização à viúva Henrique Lage, estudando, entretanto, a verdadeira situação dos credores beneficiados pelo projeto n.º 4.

A mencionada matéria que já havia recebido pareceres favoráveis nas Comissões de Finanças e de Justiça, voltou a este órgão técnico a fim de ser novamente apreciada, figurando como projeto o sr. José Fortunato, suplente do senador Atílio Vivacqua que se encontra licenciado.



A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume d'água no Reservatório de Lajes foi superior a três e meio bilhões de litros diários. O volume d'água no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem uma mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância a água disponível no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS AS 15 HS. DE ONTEM	
Nível do Reservatório	391,19 metros
Reserva aproveitável	27.774.780.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	2.119.450.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

GOPE BAIXO DE ONILON CONTRA A UDN DO PIAUÍ

A Prorrogação Dos Mandatos Dos Diretórios Visou Apenas Excluir da Chefia Política do Estado o Deputado José Candido Ferraz — Alberto Deodato Também Foi Sacrificado Em Minas Gerais — Conchavo Para Fazer Prado Kelly Presidente da Seção Fluminense

Prorrogando o mandato dos atuais diretórios estaduais até fevereiro de 1953 — quando pretende realizar novas convenções partidárias — a direção nacional da UDN visou principalmente a exclusão do controle da Seção do Piauí, passando definitivamente ao controle do deputado José Candido Ferraz.

A Convenção Estadual da UDN Piaulense já estava marcada para o próximo mês de dezembro. O atual diretório, presidido pelo senador Matias Olímpio, não teria de jeito nenhum renovado o seu mandato. A eleição do Eurípedes Aguiar, venerando chefe udenista, e que fora candidato do partido a governador do Estado, no pleito de 3 de Outubro, eram favas contadas.

O senador Matias Olímpio, político hábil, monarca do Rio de Janeiro, e o presidente da UDN Nacional encontra a fórmula regimental para manter na presidência o seu colega de direção nacional, e combina entre si, baseado numa das cláusulas estatutárias, a que não vem sendo cumprida desde a realização da última Convenção.

Até agora, apenas oito seções estaduais — e entre essas a do Piauí — não tinham realizado a Convenção. A maioria dos Estados, como se vê, já procedeu à renovação de seus diretórios. E evidente o perigo — e isso será alegado pelas lideranças — dos antigos diretórios, que deixaram de ter os mandatos prorrogados.

A Seção Mineira, não faz muito, realizou a sua Convenção. O sr.

Alberto Deodato, que era o presidente, passou a baluarte para o sr. João Fransen de Lima. No entanto, bem poderia ter o seu mandato prorrogado até fevereiro de 1953.

A Seção do Estado do Rio de Janeiro, de reunir e convocar, há pouco tempo, por falta de número. Mas ali a coisa será diferente. O sr. Soares Filho vai renunciar a presidência, e todos os membros do diretório estadual farão o mesmo, a fim de possibilitar a eleição do sr. Prado Kelly para presidente do Partido.

A SITUAÇÃO DO PIAUÍ

Sendo embora um Estado pequeno, o Piauí vale muito para a UDN. É que a terra do "meu boi morreu" tem sido, desde a campanha de 1945, um baluarte inquebrável do partido. Em 1950, Piauí deu vitória ao Brigadeiro Eduardo Gomes (70 mil votos). E foi o Estado de Federação onde o sr. Getúlio Vargas recebeu número e proporção de votos, e menor contingente de votos. Apenas 28 mil.

Agora, porém, observamos um movimento no sentido de unir as forças políticas do Estado em torno do atual Presidente — O sr. José Candido Ferraz, está a frente dessas demarções, que se estendem a todos os elementos "bragaderistas" do PSD, e que o Piauí foi um Estado grandemente namorado pelo general Eurípedes Aguiar.

O PSD do Piauí elegera o sr. Mauro Renato Leite, genro do ex-Presidente da República, um rapaz que nunca visitou o Estado, nem antes, nem depois da sua eleição. E que até hoje não pisou um palmo de terra piaulense.

EXPERIMENTAÇÃO DE ROMPIMENTO

Existe por isso mesmo expectativa de rompimento do sr. José Candido Ferraz, que ontem afirmava na Câmara nunca ter sido "udenista", mas simplesmente "bragaderista".

No caso de rompimento, com o partido, a ala que obedece a orientação do sr. Eurípedes Aguiar, e consequentemente do sr. José Candido Ferraz, levaria consigo nada menos de 12 dos 15 deputados que constituem a bancada udenista na Assembleia Legislativa do Estado.

Esta declaração foi feita pelo deputado estadual Nogueira de Mello, que se encontra no Rio, e qual se encontra na palavra de ordem dos seus colegas.

— "Estamos apenas a esperar da palavra de ordem dos nossos colegas".

HOMENAGEM A JUSCELINO

Terá hoje o almoço que os amigos do governador Juscelino Kubitschek oferecerão ao dinâmico administrador mineiro. Esta homenagem, que partiu do Centro Mineiro, ganhou rapidamente os círculos de atividade social, econômica e administrativa que vêm no jovem político uma expressão da sua época, a um tempo idealista e objetiva. Inúmeras foram as adesões que recebeu esta reunião durante a qual o governador Juscelino Kubitschek sentirá a repercussão do que está fazendo pela

Já saiu!
TV-RADIO
TELEVISÃO ELETRÔNICA RADIO
16 páginas dedicadas ao Rádio-Amador
Cr\$ 5,00

Aplicação Imediata da Lei do Divórcio

Toma Vulto no Parlamento a Corrente Favorável à Retroatividade da Proposição Divorcionista — O Projeto 786 Cria um Estatuto Social cujo Vigor Não Depende de Situações Jurídicas Individuais Estabelecidas — Ampla Observância da Lei Que Funda, Suprime ou Disciplina um Instituto, Sem Visar Vantagens ou Desvantagens Pessoais — O Exemplo da Lei Aurea

Reportagem de GALBA MENEZES

O projeto de lei do divórcio em curso na Câmara dos Deputados acaba de sofrer nova restrição de princípio, com o parecer do sr. Antonio Balbino, segundo o qual os efeitos da nova lei — se aprovado o projeto — não poderão atingir os casamentos realizados na vigência da lei atual. Em resumo: a nova lei só produzirá efeitos depois de cinco anos a contar de sua promulgação.

A interessante arguição do jurista balbino não convenceu, todavia, a corrente divorcionista no Parlamento. Argumenta-se, em resposta, que o princípio da irretroatividade das leis não tem no direito moderno o caráter absoluto que se lhe atribuiu, por exemplo, no diploma constitucional de 1934. Está redigido a uma regra de interpretação, pela qual o juiz não deve aplicar a lei nova às relações jurídicas já estabelecidas sob o domínio da irretroatividade da lei derogada. Para certos parlamentares, é neste sentido que a Constituição prescreve que "a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada", assim como a Lei de Introdução ao Código Civil declara que "a lei em vigor terá efeito imediato e geral", salvo disposição expressa em contrário, as situações jurídicas definitivamente constituídas e a execução do ato jurídico perfeito.

A regra da irretroatividade tem um cunho individualista — enquanto de todo respeitável — que as concepções modernas de direito já ultrapassaram sob a influência das realidades econômicas e políticas. Uma lei, portanto, que se pretende instituir ou regular o divórcio, transcendendo os interesses do indivíduo — qualquer espécie de interesse: econômico, moral e jurídico — e transpõe para a área do direito positivo um impulso de consciência social, que aqueles não podem de-

Não Mora Em Niterói...

Foi no dia seguinte àquele que os exercícios aéreos de guerra anti-aerobateria Copacabana e adjacências. O vereador Mario Martins, líder da U.D.N., e, ultimamente, morador daquela nobre praça, prejudicado na delícia de seu banho de mar dominical, se ausentou em plenário, contra a manobra bélica.

Em requerimento que foi aprovado por unanimidade, — como, de resto, a maioria de tais requerimentos — solicitou à Aeronáutica que não mais realizasse a manobra bélica.

A proposta, aprovada, como dissemos, foi então encaminhada ao competente que, com a presteza possível, enviou sua resposta, lida no Senado de ontem.

Achamos muito bem a ideia do sr. Mario Martins, subscrita pela totalidade dos edis cariocas, evitando exercícios de artilharia de costa, aos domingos.

Contudo, porém, acrescenta o documento, que a Aeronáutica não tem a dita artilharia de costa. O endereço estava errado.

Concurso de ULTIMA HORA
COUPON DE VOTAÇÃO
Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em _____
Nome do eleitor _____
Nome do estabelecimento _____
Endereço do estabelecimento _____

Concurso de ULTIMA HORA
COUPON DE VOTAÇÃO
Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em _____
Nome do eleitor _____
Nome do estabelecimento _____
Endereço do estabelecimento _____

O Dia do Presidente

CONTRA A POLÍTICA DE ALTA DE PREÇOS

Na sua luta diuturna e incessante contra a alta de preços (flutua desigual — acrescenta-se — porque o Governo não dispõe ainda das armas legais há tanto solicitadas ao Congresso para enfrentar com eficiência e dura batalha), o Presidente Vargas volta-se agora para a produção nacional do algodão, cuja instabilidade de preços está sendo motivo de especulação nos mercados interno e externo. A proposta, foi dirigida ao sr. Getúlio Vargas em memorial da Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão (São Paulo), reclamando, inclusive contra o "desaço" a que foi relegada a produção algodoeira no período de 1948 a 1950, quando, segundo declaram estrangeiros, "verificou-se o predomínio das organizações estrangeiras nas operações de financiamento dessa matéria prima", com grave prejuízo para o produtor nacional. Tratando do mesmo assunto, também recebeu o chefe do Governo um recente telegrama da União dos Trabalhadores do Campo de Santo Inácio.

Submetido o assunto à consideração dos Ministros da Agricultura e da Fazenda e já de posse das informações que lhe prestaram os srs. Cleofas e Lafer, o Presidente Vargas assim se manifestou em despacho: "Promova-se o desenvolvimento da produção nacional de algodão, principalmente o de fibra longa, mas não se faça política de alta de preços, que não só convoca o nosso produto fora do cotejo do mercado internacional, como encarece a vida no país".

HOMENAGEM DOS FOTÓGRAFOS A VARGAS

O veterano fotógrafo Raul Machado, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Distrito Federal, está mobilizando toda a classe para prestar uma grande homenagem ao Presidente Vargas. Nessa ocasião, serão entregues, solenemente, ao chefe do Governo um escudo de prata e um Diploma de Honra, título que confere ao Presidente a qualidade de "Amigo número 1 dos fotógrafos".

Ontem, Raul Machado esteve no Catete, acompanhado de seus companheiros Arnaldo Vieira, presidente do Conselho Deliberativo e Sabino Canali, 2.º secretário da Associação, para receber pelo sr. Lourival Fontes, Secretário da Presidência, a quem encaminharam o pedido de audiência com o Presidente da República.

Os repórteres fotográficos do Rio farão também a entrega ao sr. Getúlio Vargas de um memorial contendo várias reivindicações da classe — a própria transformação da Associação em órgão de utilidade pública, maior liberdade de ação, etc.

Inclusive maior liberdade de ação — está fazendo o veterano Raul ficou um pouco embaralhado para explicar, mas acrescentou: — Sim, maior liberdade de ação... inclusive para não tirar fotografia quando a gente quiser.

TUDO DOCE

Tão ampla tem sido a repercussão do despacho do Presidente Vargas elogiando a administração do cel. Juracy Magalhães a frente da Companhia Vale do Rio Doce que as ações da empresa já subiram de 400 para 100 cruzeiros e não há vendidas. Ontem, quando o cel. Juracy no Jockey Club recebeu seu almoço pelo menor preço para receber abraços de parabéns de amigos e até de cordiais adversários.

De cor de primeira quinquena do mês de novembro corre o Serviço de Relações Públicas do Catete encaminhando a diversos Ministérios e autarquias cerca de quatro mil processos relativos às mais diversas queixas e reclamações oriundas de pessoas pertencentes às classes sociais mais desprotegidas e que se dirigiram ao Presidente Vargas pessoalmente ou através de cartas, telegramas, ou simples bilhetes que são verdadeiros gritos de socorro à beira do abismo.

Desse quatro mil processos, 1.021 se referem a pedidos de emprego, 570 auxílios (sobretudo em dinheiro), e os demais a reintegração, promoção, casa própria, transferência, pensão, aposentadoria, abono de família, financiamento, empréstimos, isenção de impostos e taxas, amparo em consequência de calamidade pública, melhoria de salários, telefones, sugestões, apelo para andamento rápido de questões judiciais e até há os que enviam ao Presidente os mais absurdos e inesperados planos de reforma de Governo, como aquele relativo à criação do Ministério da Fiscalização, que era um "Super-Gestapo" com poderes de vida e de morte sobre Ministros, Generais, Bispos, etc.

Cerca de 600 processos foram encaminhados ao Ministério da Fazenda, 539 ao Ministério do Trabalho, 450 ao Ministério da Educação, 115 à Fundação da Casa Popular e os restantes a numerosos outros órgãos e autarquias.

Os Vereadores Por Conta do Calor...

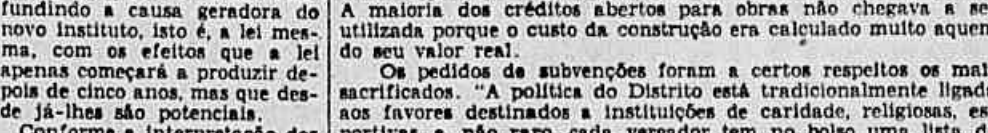
Os vereadores vão aprovar o substitutivo ao Orçamento na próxima segunda-feira, o que é um fato inédito nos Anais da Câmara do Distrito Federal, pois, nos anos anteriores, a matéria só acabava aceita com o plenário de olho no relógio da última sessão legislativa. Certo ano foi aprovada a matéria antes da meia-noite. A explicação para a novidade está na inopinada resolução da maioria de repente passando a concordar com tudo. O PSD aceitou sem estralo a ideia de o substitutivo Levi Neves não ser aprovado, o PTB não fez carga cerrada contra a UDN como anunciava, as verbas essenciais na proposta originária foram mantidas, os partidos minoritários nenhum prejuízo vieram a ter com o critério em prática.

A matéria chegou mesmo desta vez a ser tratada com um carinho todo especial no que respeita ao cálculo das dotações, o que pareceu a todos um achado, pois não foram poucos os casos de ser pedida certa verba para o calçamento de uma rua e a comissão de Finanças triplicar a importância. Por que? "O trabalho antes era orientado de maneira empírica, e se agora ainda não chegou a obedecer a todos os princípios orçamentários, pelo menos obedeceu a regras bem mais seguras", diz o relator Couto de Souza.

A maioria dos créditos abertos para obras não chegava a ser utilizada porque o custo da construção era calculado muito aquém do seu valor real.

Os pedidos de subvenções foram a certos respetos os mais sacrificados. "A política do Distrito está tradicionalmente ligada aos favores destinados a instituições de caridade, religiosas, esportivas, e, não raro, cada vereador tem no bolso uma lista de associações esperando dia de receber alguma coisa com toda gente", afirma Venerando da Graça. O Metropolitano está com sua verba garantida para início das obras segundo um tratado a ser ainda submetido ao plenário. O acúmulo dos títulos iniciados no governo anterior tem verbas devidamente consignadas no substitutivo.

O espanto decorrente de tamanha boa vontade para com as iniciativas de cada um, iniciativas que no fundo substancializam planos eleitorais, vem enjaneando até mesmo o risco fácil. Não é para menos. Há quem atribua o fato a uma onda de bom senso que de repente tenha descido sobre todos, mas há ainda quem afirme — e talvez com maiores razões — que tudo corre assim por causa do calor... — D. C.



Realize agora sua viagem a Europa

COM MAIS 20% DE ECONOMIA NAS TARIFAS DE IDA E VOLTAR VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951 A MARÇO DE 1952

PANAIR DO BRASIL

2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL.



Águas e Nuvens

Estão pensando que se trata de nuvens janofônicas de propriedade do Dr. Janot, o homem chulo? Nada disso! É a rua Chulo de Abreu, em Nilópolis, onde, diariamente, passam caminhões transportando toneladas de nuvens de poeira! Vive todo o mundo empuerado e sufocado! O leitor A. José Costa faz um apelo ao prefeito daquele município: "ao menos, mande molhar aquele logradouro!" Ao Dr. Janot, para chover!

Gavião Sem Tróico!

Na "Empresa Elétrica" (Campos Sales, com H. Lobo) falta de troco é o meo ou negação da casa! Duz: senhoras, autêntico, compraram uma lâmpada pequena. Duze cruzeiros! Não tenho troco! Uma tinha 11 trocados e outra deu um cruzeiro. Depois, verificaram que a lâmpada, além de vermelha, estava queimada! Pediram a troca por uma branca, que é mais barata, ou seja 11 cruzeiros. Tá bem, mas não tenho um cruzeiro pra dar! E ficou mesmo por 12! Tio, nãojuro!

Alô, Major!

Dia 22, às 19.10. Cruzamento de Campos Sales com Sarmant. Sinal aberto por última vez. Duas senhoras atravessaram. Surge o carro de praça chape 4-18-55, e avança o sinal, quase atropelando a primeira. O farolão do motorista ainda profere improperios para elas! Ao Sr. Major do Trânsito, pra dar na cabeça do desobediente! (Baseado em queixa de Mme. Andrade) Kikasso!

Minha gente, a Casa da Colômbia de Mesquita (E. do Rio) é bagunçada! Kibunguça apimorada vai por ali, lixídicos não vão! As enfermeiras e demais funcionários, aproveitando a ausência dos gatos, não dão pelota aos interessados! Nosso leitor Arnaldo da Silva Maria, por exemplo, está afilíssimo. Sua senhora, prestes a dar a luz, todo o dia vai lá e volta sem conseguir atender! A L.B.A. urgentíssimo, pra acabar com aquela sassastruque!

Sofredores

São os moradores da rua do Bonado, tidinhos deles! A única carne que encontram é lagartixa — nem cão danado com fome cachorrice! Água é coisa preciosa, mas chovia janofônica do Dr. Janot, o homem chulo! Lixo sobre, na mesma proporção em que falta lixo! Nem que levante a cabeça, pois todo o dia é refabricado pelo menos meia dúzia, no cruzamento com Invalidos, por falta de um sinal ou guarda! A noite ninguém pode dormir por causa da malandragem que se junta naquela esquina! Kikrua, ôhi...

Tem Razão

Nossa mimosa "Diana Cacadora" denunciou a marmelada que está sendo feita pela Nestlé com o leite "Ninho". Então o bichinho que era vendido a 17,50 pra vender outro, que custa o dobro! A gente, porém, deu a paternidade da queixa a outro leitor. Ela, agora, tá braba. "Como é? Soltei os cães, levantei a caça e, na hora do tiro, você me trocou o nome?" Tem razão, dona Diana! Agente tava pensando no bicho que ia dar e distrahi-me! Tá bem?

Tico-Tico

"Sr. Cabello — informa 1 a 126 — ainda não recebemos carne na Estação Marçal Rangel, como leite, desde sábado! Ao Sr. Cabello, pra ler e, depois, assobiar o "tico-tico no fubá", pra distrair as ideias!"

A ASSISTÊNCIA MEDICO-HOSPITALAR NO I.A.P.C.

Palavras do Presidente da Autarquia Aos Jornalistas — A Expansão do Serviço Médico — Vários Ambulatórios Serão Instalados — A Política de Getúlio Vargas e o Plano de Assistência do IAPC

Falando à imprensa, o sr. Henrique La Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes fez uma exposição do plano de assistência médica daquela autarquia, já em execução.

Iniciando, o sr. La Roque fez referências gerais aos problemas de saúde em nosso país, restringindo-se depois à menção do sr. Getúlio Vargas, ex-presidente da República, e da interdependência entre o Ministério Público e as instituições de previdência, falando sobre o desenvolvimento desta última. Encarou depois o problema econômico da questão, a falta de recursos médicos, o pequeno número de leitos (150 mil, no todo), e também a falta de médicos. Nesse ponto, sr. Henrique de La Roque Almeida começou a falar do problema médico no I. A. P. C. Iniciou por inventariar o serviço hospitalar da entidade e disse que, apesar de terem uma ótima instalação técnica, essa vem sendo deficiente em número. No entanto, frisou que já se trata da solução desse ângulo da questão e que estão mesmo ultimando a instalação de vários

Olhe!

Olhe, Sr. Prefeito: na rua Caldas Barboza (Piedade), em frente ao n.º 80, tem cano arrebitado há mais de mês! Dele a preciosa, mais papiriqueira kinuina, sai toda farofa! O senhor vai mandar lá? Vai mesmo? Então tá bem! Até logo!

Viva!

A propósito da supressão de energia elétrica no edifício Paulo de Frontin, à avenida Presidente Vargas, nossa leitora Deonita, que nos deu o ensejo de reclamar no dia 21, contra a absurda medida da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, comunicou que, reconsiderando sua decisão, a dita comissão resolveu suspender a medida, antes mesmo! Já voltaram, assim, a funcionar os elevadores do referido edifício, como a água voltou a ser fornecida! Viva aquela leitora! Viva a ÚLTIMA HORA! E viva a gente também, não é? Vivôô!

Harmonia e Desarmônia

Minha gente: deu a desarmônia no restaurante do SAPS da Praça da Harmonia! Ali, agora, tem o que devia faltar e falta o que devia ter! Olhem: falta higiene, falta água; falta abrigio pras filhas intermináveis que estão soltas ao sol e à chuva; falta urbanidade por parte dos empregados; a comida é kororóbica e a bagunça está sobrando! Vóô!

Kigente!

Não vê que a garagem dos ônibus da linha "12" fica na rua Carlos Góis. Os trocadores e motoristas da empresa são todos rapazes distintos. Certo dia, lá isco é! O motor é alto e bagunça no "CT". Numerosas firmas vêm reclamando contra o atraso da entrega da correspondência registrada do exterior! Imaginem só: ela leva, por exemplo, dez dias de Nova York ao Rio e demora três meses pra ser entregue aqui! Reclamam-se na 5.ª seção! Resposta: "Falta pessoal. Olhe só!" "A gente olha e tem um arrepiol! Mais de 15 mil sacos, que só serão distribuídos pra marco do ano que vem! Credo! Cruzes. Tisconjuro!"

Segredos

Queremos Onibus! Queremos "Fala Livre" (ass.)! As incansáveis Barnabés sofreram, moradores do conjunto IAPC de Del Castilho! Ao Sr. Prefeito, pra ler e distrair com um sorriso bem amarelhinho!

Mistério!

Sente, minha gente pra escutar: na rua senador Alencar, esquina de Bonfim, há o-l-t-o anos tem cano escanhalado, jogando a preciosa, nos requebros, pra for! Vive aquele treco completamente inundado! Agora, o mistério: quando lá festa no Vasco e conta a mesma com a presença de autoridades, a rua fica sequinha da Silva! Quando acaba a festa, torna a ficar inundada! Virgem Santa!

Tudo se Acaba!

E Balaninha do Rio, que está sentida com a América, tá perplexa com a nota oficial do clube, tentando tapar o sol com a peneira. Isto é, tá-tan-pint e o incoerível Heleno como um bom moço! E, depois de malhar no clube e no jogador, brada: "Fudeu-se acabou! Fudeu-se a interminabilidade do Vasco! Acabou-se, disculpe-se do América! Ademir quebrou o pé! Heleno vestiu a camisa rubra!" Credo Kiazari!

Mão Boba!

Em um caminhão-feira estacionado ao lado do Quartel



General, tem uma tabela: ranga, uma, 1.50. Nosso leitor "Filho da Candinha" apanhou uma e deu 1.50 ao piranha. Sabe o que é disse, minha gente? "Não sendo escolhida com a mão dos outros! Só tirada com a minha!" E perguntou: o leitor: "Será que não tem o direito de ser roubado honestamente?" Virgem Santa! Ao Delegado de Economia, pra botar a mão no queixo e ficar meditando sobre a inutilidade de sua delegacia!

Correspondência

João Barnabé — Telefona hoje.

Zé Pega o Bonde — Vai aí nossa Patrulha.

"1 a 126" — Tem que adiantar. Continuaremos dando em cima, sem cansar. Obrigado.

Professora — As cédulas e disponha. Outro.

Minerlinha — Gratos pela colaboração.

Aviso aos leitores — Para melhor atender nossos prezados leitores, estamos de plantão nesta redação diariamente, inclusive aos sábados, das 14 às 19 horas. Outrossim, pedimos desculpares o atraso com o qual vem sendo publicadas algumas notícias. Isso é devido ao grande número de cartas e maior — da correspondência dirigida a esta seção. Todos, porém, serão atendidos no mais breve tempo possível. Desejamos a todos um bom domingo. Até segunda-feira, se Deus quiser.

GABARITO MILITAR

Em resposta a uma consulta da Câmara dos Deputados, relativamente ao gabarito de prédios situados nas proximidades das fortes militares, o Ministro da Guerra declarou que se acha em perigo a segurança dos fortes de Copacabana e de Caxias. Segundo a linguagem ministerial, edifícios que se avizinham daquelas praças de guerra podem servir de pontos de observação para os quinta-colunas, além de oferecer, por outras razões, muitos perigos para a nossa segurança. O Ministério da Guerra já tem conseguido a interdição de várias obras naquelas zonas, com prejuízo considerável para os construtores que, primeiro no Senado e agora na Câmara, estão lutando para obter liberação de suas obras. Declinou o ditado, a pasta referida que a Prefeitura desobedeceu às suas próprias leis e posturas, consentido na realização de obras mobiliárias para edifícios de 6 a 13 pavimentos, citando alguns imóveis que, no seu entender, estão condenados, por oferecerem perigo à segurança, a precária daquelas fortes. Pretende o referido titular, portanto, estabelecer verdadeiro gabarito militar, tornando sujeita a restrições extensas as zonas eminentemente residenciais, sob a alegação de segurança militar. Portanto, os militares estão invadindo a seara da técnica civil, numa extensão que já está excedendo demasiadamente. Não acreditamos que haja qualquer perigo, para os fortes na existência daqueles imóveis em sua vizinhança. Sem querer imitar o Ministério da Guerra, isto é, sem intenção de nos metermos em assuntos militares, não podemos deixar de estranhar a insistência com que aquele Ministério faz valer um ponto de vista prejudicial à cidade, valorizando um sistema de defesa que, na presente conjuntura internacional, nenhuma importância tem. Nesta época de aviões a jato e de bombas atômicas, de nada vale um forte, mesmo que seja o de Gibraltar. Quem está ameaçado na sua segurança não é o forte de Copacabana, com a vizinhança de grandes edifícios, mas estes, com a perigosa vizinhança daquele. Hoje, no caso, uma inversão de fatos. O forte de Copacabana não passa de antiguidade clássica, em face da mutação completa da ciência da guerra, com as armas atômicas. O que se aconselha não é o embargo das construções, mas simplesmente a mudança da fortaleza para outro local menos habitável. Se há desejo de conservar a reliquia onde tombaram nossos heróis em 1922, que se a transforme em um museu, já que a sua utilidade num eventual conflito é extremamente discutível.

(Transcrito do "Monitor Mercantil" (Boletim de Imóveis e Construções) de 17 de Novembro de 1951).



CASA PEDRO I DE LOUÇAS LTDA.

LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHARES, UTENSÍLIOS PARA COZINHA E ARTÍSTICOS PARA PRESENTES

Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saúde

RUA PEDRO I, 27

COSTUMES, VESTIDOS, SAIAS E ESPORTE
COM E SEM BORDADO EM TROPICAL, LINHO, PA-NAMA, LA SEDÁ, etc.
A VAREJO POR PREÇOS DE AT-CADO COMPRE NA
FABRICA CONFECÇÃO BASCHI
39 — RUA DO SENADO — 39

máquinas de costura



SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos
DE TODAS AS MARCAS

BAZAR dos RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 Esq. MARANGUAPÉ (LAPA)

PIANOS NOVOS
Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembleia n. 85.

Patrão do Professorado Carioca

ENCERRAMENTO DO CONCURSO HOJE

Até o Dia 30, Porém, Receberemos Urnas, Atendendo a Sugestão do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial — Nesta Edição o Último Cupão-Voto — Anchieta Ainda na Vanguarda e Ruy Firme, Liderado Pelo SENAC

Será encerrado amanhã, imprestavelmente, o grande concurso para eleição do Patrão do Professorado Carioca, que estamos patrocinando, com o apoio do magistério e da massa estudantil do Distrito Federal. A votação teve prosseguimento no dia de ontem dentro daquele mesmo ritmo de vibração que a vem caracterizando, esperando-se, para amanhã, o desfecho de elevado número de votos nos candidatos.

Por solicitação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, em telegrama dirigido à direção de ÚLTIMA HORA, deliberamos prolongar a data para recebimento de urnas até 30 do corrente, encerrando na edição de hoje, entretanto, a publicação dos cupões-votos. Justificando o seu pedido, a diretoria daquela entidade invocou a realização das provas e o entusiasmo que se observa em todos os colégios da cidade em torno do importante certame cívico-cultural. Portanto, não podendo mais prorrogar a vigência do concurso, já prorrogado por dez dias, encerramos hoje a publicação dos votos, aguardando até o dia 30 o recebimento das urnas.

MAIS DOIS CANDIDATOS

Ontem foram apresentadas mais duas candidaturas: Miguel Couto e Antônio Vieira, tudo indicando que ambas ganhem grandes simpatias, a primeira muito amparada pelos alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

RUY

Essa candidatura lançada pelo ministro Waldemar Marquês, presidente do SENAC, está empolgando todas as escolas de comércio cariocas, que, lideradas pela conhecida Instituição da rua Santa Luzia, esperam dar ao grande vulto brasileiro uma votação formidável. Ruy manteve-se firme na terceira colocação.

APLAUDE O SESC

Além do SENAC, outra instituição também dos comerciais, o SESC, Serviço Social do Comércio, está emprestando a colaboração ao nosso concurso. Ontem, em carta dirigida ao nosso diretor, Samuel Wainer, o presidente daquela instituição, dr. Artur Pires, teve oportunidade de enaltecer a iniciativa pelo que representa o pleito na sua expressão cívica e educacional.

PROPAGANDA PRO' PEDRO II

Alunos do Colégio Pedro II, no sentido de intensificar a propaganda eleitoral em torno do seu candidato, têm visitado numerosos educandários onde conta também a figura do Magnânimo com simpatias. Dois desses estabelecimentos que deverão dar elevado sufrágio a Pedro II e que foram percorridos quando neles era processada a votação, são o Dois de Dezembro e o Independência.

MAPA N.º 5 DA APLURAÇÃO

De acordo com as atas de votação que nos chegaram ontem, a colocação dos candidatos é a seguinte:

Anchieta	12.995
Ruy Barbosa	9.604
Pedro II	9.161
Barão de Macaúbas	5.438
Ernani Cardoso	1.600
La Fayette Cortes	1.287
Felipe de Menezes	848
Lorenzo Fernandez	794
Martim Francisco	377
Erasmio Braga	368
Euclides da Cunha	19
Benjamin Constant	13
Tomaz Coelho	2
José Bonifácio	1

EXTINÇÃO DO ATETADO DE IDEOLOGIA

Foi Adida a Sua Votação Para o Dia 27

Apesar de já contar com os pareceres das Comissões de Justiça e de Trabalho, todos favoráveis à sua aprovação, o projeto de lei da Câmara tendente a extinguir a existência do atestado de ideologia, teve, mais uma vez, sua votação adiada no Senado Federal.

A importante proposição figurava na Ordem do Dia, na sessão de ontem, daquela Casa do Congresso, porém, em virtude de um requerimento firmado pelo sr. Carlos Lindenberg (PSD, Espírito Santo) deixou de ser apreciada pelo plenário, passando a figurar na pauta da reunião do próximo dia 27.



A senhora Darcy Vargas, na sede da Legião Brasileira de Assistência, concedendo uma entrevista coletiva à imprensa, em que deu contas e satisfações da sua atividade referente às suas viagens ao Nordeste, para ajudar a solução do problema da seca.

Já Têm Amparo os Flagelados

Contato, Planejamento e Execução — A Criação da A.V.I.S. e Sua Eficiência Concreta — A Presidente da L.B.A. Presta Contas Publicamente de Seus Atoz Naquela Instituição — Dados Concretos — Agrado cimento às Classes Produtoras e Imprensa

Ontem, a senhora Darcy Vargas expôs aos jornalistas a relação dos donativos recebidos em favor das vítimas da seca do Nordeste e lhes deu a mais completa conta dos gastos feitos. O fato notável que se pode destacar, assinalando-o de inédito, está na mais absoluta objetividade da situação da L. B. A., que se pode resumir em três fases distintas: 1) — O contato; 2) O planejamento; e 3) A execução. A primeira — o contato — se realizou com as viagens da senhora Darcy Vargas. Dada a amplitude do programa a cumprir, projetou-se a segunda — o planejamento — o que se verificou com a criação da entidade filiada à L. B. A. e diretamente ligada à Presidência da Legião da "Assistência às Vítimas da Seca", denominada a "AVIS". A última — a da execução — é justamente a que está sendo posta em prática. Para essa finalidade foram criadas as Comissões Executivas Locais, nos Estados, com a ajuda das seções estaduais, das arquidioceses e dos vigários.

TRES MILHÕES E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS DISTRIBUÍDOS

Sobre a sua viagem, assim se expressou a senhora Darcy Vargas:

"Ao instalar a 'Assistência às Vítimas da Seca', fiz as respectivas Comissões entrega da importância de Cr\$ 500.000,00, exceto ao Ceará, onde entreguei Cr\$ 300.000,00 porque lhe coube quantidade bem maior de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos."

As sete quotas de Cr\$ 500.000,00, mais os Cr\$ 300.000,00 do Ceará, atingem a soma de três milhões e oitocentos mil cruzeiros, cifra que embora pequena para as proporções das necessidades dos flagelados, representa a contribuição da L. B. A. ao esforço desenvolvido no sentido de minorar o sofrimento de tantos brasileiros.

Essa importância, conforme deixei bem claro em todos os Estados, foi a parcela de cooperação da Comissão Central da L. B. A., devendo ser ampliada através de esforços dos membros das Comissões Estaduais para que a AVIS possa atender ao máximo de necessitados, com a maior eficiência possível.

Esse é o meu desejo, e espero vê-lo realizado porque confio no espírito de solidariedade humana, sobretudo na boa vontade dos legionários nordestinos de bem servir aos seus irmãos do interior, que vivem atualmente o drama angustioso da seca."

GENEROS ALIMENTICIOS, ROUPAS E MEDICAMENTOS

Sobre o assunto explicou a senhora Darcy Vargas:

"Além do auxílio em dinheiro que já falei, a Legião Brasileira de Assistência enviou para as regiões flageladas, a fim de ser distribuída através

dos serviços da AVIS, considerável quantidade de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, no valor estimado de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros."

Para o Ceará, além dos três milhões de cruzeiros, foram remetidos pela L. B. A. sessenta e sete mil novecentos e cinquenta sacos de feijão, enquanto que para o Piauí remetemos três mil sacos do mesmo produto e para o Rio Grande do Norte enviámos apreciável volume de tecidos e medicamentos e também quatro mil sacos de feijão.

Além de todo esse material, acabou de providenciar a distribuição para todos os Estados atingidos pelo flagelo das 130 toneladas de leite em pó integral, adquiridas pela L. B. A. na Dinamarca, pelo custo de cerca de três milhões de cruzeiros."

COLABORAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

A senhora Darcy Vargas, em seguida explicou que manifestamos o seu agradecimento às classes produtoras, uma vez que, constituindo esse gênero de assistência, um caso de emergência, nada poderia ter sido executado nos limites dos orçamentos da L. B. A. sem a necessidade de se conseguirem meios extraordinários numa campanha de ordem privada para auxílio aos nossos irmãos flagelados.

Além disso, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

Por fim, a senhora Darcy Vargas, explicou que a AVIS, além de receber doações de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, também recebe doações de dinheiro e de outros recursos para a execução de suas atividades.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE (ELEVADORES)

Dada a séria crise de produção de energia elétrica que ameaça o suprimento de eletricidade à cidade, a Light apela para os proprietários de edifícios, no sentido de reduzirem ao mínimo, o uso dos elevadores de seus prédios, paralisando os que puderem e só permitindo, aos que ficarem em serviço, viagens em tempo determinado e depois de lotados. Para facilitar a adoção dessa medida URGENTE E IMPRESCINDIVEL, a Light produziu o seguinte cartaz:

DEVIDO A
CRISE DE ELETRICIDADE
ESTE ELEVADOR ESTÁ
PARADO!
OS OUTROS SÓ FUNCIONAM
DE CINCO EM CINCO MINUTOS
OU COM A LOTAÇÃO
COMPLETA

Exemplares desse cartaz podem ser obtidos, GRATUITAMENTE, no Depto. de Publicidade da Light, à Av. Presidente Vargas n. 642, 15.º andar - Telefone 22-5170.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Amanhã, às 11.30, o Oitavo Sorteio

Milhares de Concorrentes Candidataram-se à Máquina de Costura Elétrica, ao Corte de Casimira, ao Rádio de Cabeceira, à Bicicleta e à Enceradeira Elétrica — Trocas Hoje Até às 22 Horas Para Facilitar os Retardatários — Cresce o Galerio Dos Contemplados e Seu Nome Podrá Inscrver-se Dentre Eles Amanhã — Segunda-Feira: Resultado, Nove Série e Início Das Trocas

Vamos sair, amanhã, para o oitavo sorteio dos concursos "Prêmios para toda a família", interessante iniciativa nossa com a Rádio Clube do Brasil e que está empolgando a cidade, espalhando-se por todo o país. Mais uma vez, no amplo auditório da veterana emissora, no terceiro andar do edifício Cineas, na Avenida Rio Branco, 101, 2.º andar, realizamos os movimentos sorteados com a máquina de costura elétrica, o rádio de cabeceira, a bicicleta e a enceradeira elétrica.

Você, caro concorrente, já sabe como proceder para acompanhar os trabalhos. Basta sintonizar seu rádio. Para o sorteio de amanhã, às 11.30, se fará o sorteio premiado, para a máquina de costura elétrica, para a bicicleta, para o rádio de cabeceira e para a enceradeira elétrica. O sorteio será realizado por meio de uma máquina automática, que dará o nome do vencedor. O vencedor será o primeiro a sair do auditório, com o prêmio em mãos. O sorteio será realizado por meio de uma máquina automática, que dará o nome do vencedor. O vencedor será o primeiro a sair do auditório, com o prêmio em mãos.

Também se quiser divertir um pouco, os leitores poderão acompanhar os sorteios, assistindo, sem o pagamento de um centavo, a uma pequena e esplêndida de atrações radiofônicas.

ULTIMO CUPÃO E TROCAS

No local do costume — segunda página, por cima da página "Hoje Hora H" — publicamos, hoje, o último cupão de troca. De posse da coleção de 1.º a 10.º trocas, os leitores poderão fazer as trocas pelos prêmios desejados, a partir de segunda-feira, no posto de troca, na Rua da Assembleia, 100, no 2.º andar.

Também segunda-feira, durante o resultado dos sorteios de amanhã, em ambas as redações, iniciando, na segunda edição, a publicação da nova Série de cupões, relativos à letra "J".

HOJE, ÀS 22 HORAS

A fim de facilitar aos concorrentes que durante a semana não dispõem de tempo para efetuar suas trocas, resolvemos prolongar o funcionamento do nosso posto até às 22 horas, aos sábados.

Sabam todos, pois, que hoje, em nossa portaria, poderemos fazer trocas da Série "H" até às 22 horas.

Amanhã, até às 10 horas, ainda atenderemos aos retardatários, no posto da Rádio Clube do Brasil.

Essa medida que vimos de tomar, se bem que sobreabunde ainda mais o volume de trabalho interno do departamento, tem como objetivo único facilitar a centenas de pessoas, dentre as quais estão muitas que nos procuram na noite de sábado para não conseguindo satisfazer ao desejo de trocar suas trocas e se habilitar aos sorteios.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Tremenda explosão fez voar pedras em um depósito de munições da marinha dinamarquesa, no arsenal "Quintus".

A explosão ocorreu às 22 horas e 35 minutos de ontem e as primeiras notícias dizem que houve pelo menos oito mortos e muitos feridos.

Depois da explosão elevou-se do local uma gigantesca nuvem de fumaça e de fogo, que se espalhou em todas as direções, atingindo-se um grande incêndio.

Milhares de pessoas, tomadas de pânico, acorreram às ruas vizinhas, e a cidade ficou em estado de alarme.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

COPENHAGUE, 24 (A. F. P.) — Dezesseis mortos e uma centena de feridos, tal é até agora o resultado da explosão que se verificou ontem à noite no depósito de munições situado no forte de Quintus, à entrada do porto de Copenhague.

dezesseis mortos e mais de cem feridos — Verdadeira Catástrofe

MISTERIOSA TENTATIVA DE SUICIDIO DE UMA SENHORA

Depois de Folhear um Catálogo Telefônico, Foi Para o Quarto e Desfechou um Tiro no Pêlo — A Casa Não Tem Telefone e o Marido Não Sabe o Motivo

Misteriosa tentativa de suicídio ocorreu à última hora da noite de ontem, em Cascadura, na Rua Carolina Machado, 35, residência do dentista Sandoval Corrêa de Aguiar e sua esposa, Iraci Ferreira de Castro, de 28 anos, doméstica de 25 anos de idade, de apenas três anos de idade do casal. Cerca das 23.30 horas, depois de conversar calmamente com o marido, sentada na poltrona da sala, ao mesmo tempo em que procurava o endereço de uma pessoa que ele não sabe dizer o nome e disparou um tiro no pêlo, indo à sala atravessar-lhe o pulmão.

Em estado desesperador foi a senhora levada para o Hospital Carlos Chagas, sendo poucas as possibilidades de que escape com vida.

INVESTIGAÇÕES

O fato foi levado ao conhecimento do 24.º Distrito, sendo comunicado ao comissário Pompeu pelo investigador de serviço naquele hospital. Ouvindo o dentista, que se apresentava extremamente nervoso, declarou este que não sabe qual o motivo que teria levado sua esposa a esse gesto extremo, a não ser algo de que ela guardasse segredo. Na residência do casal, não há telefone, segundo foi também apurado. Como o caso se apresenta inquietante, o comissário Pompeu investigando a fim de esclarecer o por completo.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. Teme-se que se verifiquem novas explosões. Trata-se de uma verdadeira catástrofe que já atingiu o arsenal de Copenhague.

Série P — Semanas de 8 a 10 de novembro: Máquina de costura — João Augusto de Faria, funcionário da Central do Brasil, rua Teixeira de Carvalho, 36, Abolição; Corte de casimira "Gm-Gis", 1.º andar, rua da Assembleia, 100, 2.º andar, no local do sinistro. T



Lida e Helios Leonardos Silva Lima durante a recepção em sua casa por ocasião do batizado de seu primeiro filho Fernando Eduardo. Foto ULTIMA HORA.

Black Tie

BOA NOITE VOVÓ CECÍLIA!

O casal Cecília e Murilo Lavrador tem uma filha, e esse filho, Lida, casou-se com Helios Leonardos de Silva Lima, a 22 de novembro do ano passado. Foi o primeiro aniversário desse casamento. Mas o "cock-tail" não foi só por causa disso: é que Lida já deu um neto a Cecília e Murilo, que se chama Fernando Eduardo. Justamente no dia 22

do corrente, quando o pimpolho fazia um mês, foi batizado grandes motivos para o "party". A madrinha foi a tia, Lourdes Porto d'Ave e o padrinho o sr. Haroldo de Brito. E assim o lindo apartamento da rua Marquês de Abrantes ficou lotado de amigos, apesar de ser um tanto longe: é no décimo quinto andar.



UMA HORA. Claro que não poderia deixar de registrar esta... Em seguida, fomos dar um giro para apreciar a caprichada elegância das senhoras Elza Lima R. e a Maria Luiza Bernacchi, Lydinha Cruz Lima, Maria Eudóxia Quilber e algumas outras. Tudo graúdez. A senhorita Lucia Cruz Lima conversou todo o tempo com o sr. Carlos Eduardo Lima R. e a. Falar nisso: Ana Luiza e Humberto Pimentel Brandão voltaram breve para Lafayette levando novidades.

O que mais, entretanto, chamou a atenção dos presentes foi o espantoso nível de idade da vovó Cecília, da madrinha Lida, do vovô Murilo e do papai Helios, razão pela qual guri Fernando Eduardo, com um mês justo de existência neste mundo, participou ativamente do "cock-tail", passeando pelos salões, em diversos cômodos. Mas depois teve que se retirar para mudar de fralda.

A hora da saída não nos pudemos despedir nem da mãe, nem da avó, porque estavam dando banho no rebento. Pelo que ficam aqui os meus parabéns a Lida, e: Boa noite, vovó Cecília!

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje
SENHORES:
Consul Luiz Augusto Blake de Alencastro.
— Luiz Contrado.
SENHORAS:
— Maria Teresa Passos.
— Transcorrerá no próximo dia 26 o aniversário da Sra. Nair Viana Martins Ferreira, esposa do Almirante Orlando Martins Ferreira. Por motivo de viagem, a aniversariante receberá amáveis cumprimentos das pessoas de suas relações.

CASAMENTOS
Será na próxima terça-feira o casamento da Senhorinha Lourdes Proença, filha da viúva Basília Jacinto Proença, com o Senhor João Teles, filho do casal Silvino Dias Teles.
A cerimônia religiosa será efetuada às 16.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Invalidos.

PRIMEIRA COMUNHÃO
No próximo dia 25, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Salette, a menina Emília dos Santos, filha do Sr. Fortunato dos Santos e Sra. Olga dos Santos, tomará sua primeira comunhão.

Sociais

BODAS DE PRATA
Comemora hoje as suas Bodas de Prata o casal Dr. Valdemar Silveira e Sra. Celeste Graça Silveira.
O casal oferece, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

DIPLOMATICAS
Dia 29, data comemorativa da Festa Nacional da Tugalevia, Legação desse país oferecerá, das 18 às 20 horas, uma recepção.

COMEMORAÇÕES
O Centro Catarinense fará realizar amanhã, dia de Santa Catarina, às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, uma missa solene, oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Ao ato comparecerão altas personalidades civis e militares.

CONFERENCIAS
Segunda-feira próxima, no auditório do edifício sede do I. B.

VISITEM A LOJA DAS EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

G. E. na Avenida Franklin Roosevelt, 106, 10.º andar, o Ministro Renato Barbosa realizará uma conferência sobre o tema "A Terra e o Homem".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 93

Horizontais:
1 — Rebuçados; 6 — Espalharam; 8 — Período; 9 — Grande quantidade; 10 — A casa; 12 — Confortável; 13 — Nome masculino; 16 — Abismo; 17 — Atada de novo; 19 — Planta tida antigamente como medicinal.

Verticais:
1 — Botiquim; 2 — Sentinela; 3 — Além; 4 — Pôr em ordem; 5 — Espécie de macaco; 6 — Rodar de muro; 7 — Motel; 11 — Prefixo latino de aproximação; 13 — Boca ao vento, roupas, carnes, etc.; 14 — Nasceu, nato; 16 — Basta (interj.).

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 14

HORIZONTAIS:
1 — Diabo; 7 — Nome próprio masculino; 8 — Pronome pessoal; 9 — Poeta; 10 — Utrajam o pudor; 13 — Estorquia, querê.

VERTICAIS:
1 — Buscam, procuram; 2 — Tempera, condimenta; 3 — Chiapa; 4 — Prepalção; 5 — Arro-lhar, entupir; 6 — Período agradável; 11 — Alguns; 12 — Sobre nome popular.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
HON. 1 — patr; 4 — lder; 6 — orca; 7 — canas; 8

Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzeiras" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, encerrando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1983 — Rio.

AVISO

Aos Srs. Consumidores de Energia Elétrica

REDUÇÃO DE 25. % DAS QUOTAS DIARIAS DE ENERGIA

De acordo com as resoluções números 709 e 710-A do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, datadas respectivamente de 7 e 16 de novembro, todos os grandes consumidores de energia elétrica (com mais de 40 kw de carga instalada) passarão a partir do dia 19 do corrente a ter quotas diárias reduzidas.

Para verificação dessa nova quota deverão os Srs. Consumidores dividir por 25 a sua quota mensal básica, já indicada em suas contas, e desse resultado deduzir 25%. ESSA SERÁ A SUA QUOTA DIÁRIA ATUAL, a qual somente poderá ser usada em 6 dias por semana.

Deverá ficar esclarecido que sendo QUOTAS DIÁRIAS não poderá haver compensação de um dia para outro.

A não observância dessa nova quota diária acarretará a interrupção imediata do fornecimento. Devido ao caráter de urgência desta medida e a impossibilidade de se mudar com rapidez o sistema de faturação, as contas mensais continuarão a ser apresentadas com a indicação das antigas quotas mensais básicas.

Comissão de Racionamento
Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Lda.
Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro

Teatro

Não Adianta Forçar!

Por uma questão de princípio, repugna sempre que se tem de dar notícia que não seja boa. A reportagem única publicada nesta segunda seção, por Carmen Nicia Lemoine, sobre os prejuízos do Teatro Forti, não constitui surpresa. A razão é simples. O Teatro Forti, aliado ao objetivo inicial de selecionando a crise de casas de espetáculos, bem como a de alugueres muito elevados, diminuir as representações nas mais diversas localidades da cidade e do país. Seriam, assim, vantagens aparentes. Acontece que a solução mais simples — por ser também a mais prática — seria a de adquirir casa para seu teatro. Mas Nicia Lemoine e o fotógrafo Halffeld foram muito sonhadores, e por isso não pegaram no papel e não aplicaram uma questão de cálculo, dando os descontos das dificuldades burocráticas que sempre aparecem em nossa terra. Os prejuízos alegados, de cerca de um milhão de cruzeiros, seriam mais que suficientes para um sinal obtido de uma boa loja, onde se pudesse instalar ou adaptar um teatro. Porque a solução da crise — como na habitação — se resume em passar de inquilino a senhorio.

Orá, não há de ser comprando uma barraca de alumínio ou de nylon para montá-la na Armida Atlântica, que estará resolvido o problema. O que interessa é ter sua casa, para nela apresentar suas peças, e depois, — nos momentos de descanço — alugá-la a outrem.

O ponto de vista da barraca de alumínio (a que realmente alcança de Sarraani de luxo), só teria interesse, se fosse para excursionar pelo Brasil e dentro. A vida dos saltimbancos é mais no interior do que nos grandes centros. Não duvido do sucesso da novidade, na primeira semana, mas depois, seria como não todas as coisas aqui no nosso meio. O problema que o sr. Halffeld tentou resolver, como ambulante, da arte, não é problema de arte, mas é problema de economia. E' poético como idéia, é original mas é um plano fadado ao fracasso financeiro, ou então ficado como todos os outros, implorando subvenções, auxílios, etc., chegando até a incomodar o Presidente da República, que evidentemente não foi eleito pelo povo, para resolver ou solucionar as questões financeiras da particular, que não tiveram a devida previdência.

Quem teve um milhão de cruzeiros para gastar, e gastou mal, e sem orientação, na da tem que tomar tempo de chefe do governo, e ainda por cima ficar a chamar de impertinente a um homem de envergadura moral e cultural do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Artístico Nacional do Ministério da Educação.

A solução para o problema não foi equacionada como deveria ser. Uma idéia, mas o plano não há de ser o Governo, que se já tem a tarefa de se ocupar dos menores abandonados, não há de, agora, solucionar também os casos dos maiores e viciados, que, num impeto muito louco, fizeram um mau negócio, e ainda por cima gastaram nossos dólares. Não adianta forçar!

Cartaz dos TEATROS

SERRADOR
Tel. 42-4466
PROCÓPIO em
"MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio. Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 18 horas.

FOLLIES
AS 20.30 E 22.30 HORAS Tel. 27-3210
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco. As 20.30 e 22.30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 18 horas.

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercoia Filho e um grande elenco — 7.ª semana de sucesso! As 21.30 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 18 horas.

MONTE CARLO
Tel. 47-0944
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Sal.

REGINA
Tel. 22-5417
GRAÇA MELO
apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI e UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montservat)
AS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 18 horas (Preços reduzidos).

RIVAL
Tel. 22-3722
"AR REFRIGERADO"
AIMÉE apresenta em
12.ª e última semana de sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPIAS"
3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Aracagy Oliveira, João Mafra e Marília Campos
Direção de ESTHER LEAO

TEATRO INFANTIL
ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA - POSTO 6 - TEL.: 27-2935
DAVID CONDE apresenta
"SIMBITA E O DRAGÃO"
ATENÇÃO: Novo horário — Hoje e amanhã
Vespertais às 18 horas — Bilhetes à venda

NIGHT AND DAY

ESTRELA HOJE

NO MESMO "SHOW"

FRANCES IRVIN

BROWLEE SISTERS

Tommy Dorsey e sua Orquestra

AR CONDICIONADO

RESERVA 62-7119

MILAGRE de AMOR

Fada SANTORO

Paulo PORTO

ARREBATADOR POEMA DE TERNURA E DE ABNEGAÇÃO

ROSANGELA DA SILVA DE OLIVEIRA CASTRO VIANA MARTA MARTINS CAHNE FILHO HAYDE MIRANDA

DIRETOR MOACIR FENELON

UM FILME DA FLAMA

DIA 26 NOVEMBRO

PLAZA PARISIENSE OLINDA RITZ ASTORIA COLONIAL PRIMOR WADOCK LOBO MASCOTE

Braga
Filho

— BREVÍSSIMA TEMPORADA —
5.ª feira, Dia 29, às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN



A DAMA
DAS CAMÉLIAS

de ALEXANDRE DUMAS FILHO traduzido de Lídia de Menezes e Souza
MINIATO DE
LUCIANO SALCE

Revisão de
Vitorino Guimarães

Coreografia e Figurino de
LUIZ CALVO

Coreografia de
Marlene Franco

ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

OLHANDO O FLA-FLU PELO PERISCOPIO: "SOU FLAMENGO ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA"

Assim se Expressou o taifeiro Adriano Pereira -- Vendo o "Clássico" no Interior do Submarino "T 2", o "Timbira" -- Uma Base Onde Impera a Gentileza -- Seguem, Hoje, Para Manobras, Mas Esperam Voltar a Tempo de Assistir o Sensacional Prélio

(Reportagem de CARLOS NETTO)

Estariam os tripulantes de um submarino interessados num prélio de futebol? Vibrariam eles com o "clássico das multidões", o Fla-Flu? Estas indagações surgiram em nossa mente, e resolvemos encontrar as respostas. Como? Indo até a base da Flotilha de Submarinos, na ilha de Mocanguê. Seguímos os caminhos legais, desde o Estádio da Armada, passando pelo Capitão de Corveta Alípio de Azevedo, assistente do Comandante da Esquadra, cujo comando está localizado no "Mina Geral".

Por este oficial fomos apresentados ao comandante Aurelio Linhares, em companhia de quem seguimos para a ilha de Mocanguê. Gentil e atencioso como o sabem ser os da Armada, o comandante da Flotilha tudo nos explicou, durante o trajeto do Ministério da Marinha à ilha, feito em sua própria lancha. Ali chegados, apresentou-nos ao primeiro tenente Alfredo Karam, seu ajudante de ordens, que foi um perfeito "cicerone", dando-nos inclusive autêntica aula sobre o submarino. Nosso primeiro contato com o pessoal da base foi mantido na sala dos oficiais, por ocasião do almoço. Citar nomes não é possível, pois um esquecimento seria lamentável desatenção. Preferimos, pois, dizer que todos mantiveram de pé a famosa cortesia dos "homens do mar".

Vivendo já o Fla-Flu
Nessa ocasião, começou o Fla-Flu a dar demonstrações de que ele também interessa aos homens da Flotilha de Submarinos. Vejam:
TEN. ALFREDO KARAM — "Saímos hoje em manobras. Espero estar de volta na manhã de domingo, e irei ao clássico. Gostei muito do espetáculo do turno, e espero que o de domingo será ainda melhor. Como bom

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I -- RIO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 140

No Compartimento Dos Torpedos

Foi o primeiro setor por nós visitado. Ali encontramos o torpedista de primeira classe José Faustino da Silva, cognominado pela tripulação de "olhos de linça", pela sua eficiente vista. Suas expressões: "O Fla-Flu é um grande espetáculo, que interessa aos torpedeiros de todos os clubes. Para domingo, meu prognóstico é Flamengo 2 x 1. Assim o campeonato passará a ter maior interesse. E o Flamengo está necessitado de uma reabilitação. Também o torpedista-chefe Raimundo Felogenio do Nascimento, deu-nos a sua opinião: "Este campeonato está desinteressante, já que apenas três quadros estão bem armados. Acredito, porém, que o encontro de domingo possa

desencadear-se fatal, ou quase fatal, quando estão em carga as baterias. Ali encontramos o sub-oficial João Jesuino da Silva, oficial eletricitista. Eis o que disse: — "Em geral somente os internacionais me interessam. Mas confesso que o Fla-Flu sempre me traz uma ponta de curiosidade, como agora acontece. Não. Não peço palpites. Prefiro sempre observar, em silêncio. Daí..." E emudeceu.

Um Homônimo de Bigode

Terminamos já a nossa tarefa no submarino. E fomos a reconhecer que a "volta ao ar livre" causou-nos um certo bem estar. Quando passávamos pelo pátio da base, o ten. Karam apontou-nos um cabo, dizendo: — Esse poderá dizer-lhe algo de interessante. "Aproveitamos a recomendação, e ele nos dirigiu



O taifeiro Edgar Figueiredo Soares, entrando no compartimento de manobras. Acha que vencerá o Fluminense

Até já estou tomando interesse por ele. Talvez o capitão Vergueiro não saiba que copio ele há muitos; não gostam de futebol. Mas quando ouvem falar em Fla-Flu, parecem até "velhos torcedores".

"Sou Flamengo Até Debaixo D'água"

Bem em frente à sede do comando da base, encontramos o taifeiro Adriano Pereira. Sabia já da razão de nossa ida à ilha, e o ouvimos: — "Meu velho, sou Flamengo até debaixo d'água. Por isso, quando mergulho com o submarino, ainda estou pensando no rubro-negro. Para do-

mingo não tem nem graça: Flamengo, 2 x 1, e vitória também das Torcidas."

Poderíamos ir muito longe, mas a questão falta de espaço impede tal. Por aqui ficamos. Trazemos aos nossos leitores a informação de que o Fla-Flu entusiasma até os homens que, às vezes, "vivem debaixo d'água". E o Fla-Flu em todo o seu poder de atração.

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

TABELA DE PREÇOS PARA O ESTÁDIO MUNICIPAL

Está em Discussão na Câmara dos Vereadores — Gerais a Cr\$ 5,00

O sr. Castro Menezes, defensor da Câmara dos Vereadores, e projeto de sua autoria, estabelecendo nova tabela de preços para o Estádio Municipal. Ela fixa: gerais — Cr\$

5,00; militares e menores — Cr\$ 3,00; arquibancadas — Cr\$ 15,00; cadeiras laterais — Cr\$ 40,00; e cadeiras de fundo — Cr\$ 30,00. Nos jogos internacionais haverá um acréscimo de Cr\$ 10,00, enquanto que nos interestaduais a majoração será apenas de Cr\$ 5,00. A discussão da matéria continuará.



CACILDA BECKER EM "A DAMA DAS CAMELIAS" EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS — No próximo dia 29, em noite de gala, será levada a cena em grandiosa montagem, "A DAMA DAS CAMELIAS", com que o Teatro Brasileiro de Comédia alcançou o maior êxito em São Paulo. O Teatro Municipal foi gentilmente cedido para esse fim e a renda do espetáculo se destina a Fundação Darcy Vargas, que compreende a CASA DO PEQUENO JORNALISTA e a CASA DO PEQUENO TRABALHADOR. As localidades ainda disponíveis estão à venda na bilheteria do Teatro

Sempre Sensacional

Palestramos com o capitão-tenente Vergueiro. Quando levamos a conversa para o futebol, assim se expressou o oficial: — "Não me interessa pelo futebol. Mas pelo que vejo, o Fla-Flu é como o submarino, causa sempre grande sensação."



Junto ao canhão, na parte externa do "Timbira", oficiais e praças palestram com o repórter. A todos interessa o Fla-Flu

Flamengo, meu palpite é pró rubro-negro, por 2x1."

CAP. TEN. MAX DOMINGUES — "Como praticante de esportes gosto de todos, e também do espetáculo futebol. Julgo o Fla-Flu um dos mais interessantes, ou mesmo o mais interessante, do futebol carioca. Como Fluminense, acho que o tricolor vencerá por 3 x 1."

Rumo ao Submarino

Da sala dos oficiais, rumamos para o submarino. E quando chegamos à escada que dava acesso ao seu bojo, o ten. Karam avisou: "Daqui por diante, nada de cigarros. Estão carregando as baterias, e há muito desperdício de hidrogênio. Aliás, quando em ação, fechada a escotilha, também não é possível fazer uso de cigarros ou fosforos. Durante o tempo em que permanecemos submersos, os vícios desapareceram, por força das circunstâncias. "Acabamos o aviso, como não poderia deixar de ser, e desceremos a escada da escotilha. Estávamos no interior do "Timbira".

ser interessante, como geralmente o são os jogos entre os dois adversários. Atendendo ao "diz que me diz" sobre o clássico e as condições atuais, meu palpite é um empate de 1x1."

No Compartimento de Manobras

Este é o setor chave do submarino. D dele depende toda a sua ação, pois dali partem e são executados os comandos de manobras. Falou-nos o auxiliar de bombas e válvulas (manobras de águas): "Sou Botafogo, mas o Fla-Flu sempre me interessa. E, de fato, um grande clássico, sempre sensacional. Para domingo, devo dizer que acredito seja um grande espetáculo. E muito embora isso me contrarie, tenho o palpite de que vencerá o Fluminense por 2 x 1."

No Setor da Eletricidade

Do compartimento de manobras, passamos ao de eletricidade. Como nos anteriores, "um mundo" de aparelhos. Com apenas uma diferença: a que, neste compartimento qualquer

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

A Criança Que Não Nasceu

Era uma simpatia de parol. E, sobretudo, muito alegre. Se alguém lhe perguntasse: — Que é que há de novo? Respondia imediatamente: — Muita galinha e pouco ovo! Essa petulância era, talvez, o mistério do "it" que irradiava. Além do mais, vivia mascarando "chiclete". Quando perdeu o pal-



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVAMENTE PARA A ULTIMA HORA

O AMOR NA SUA VIDA

Tivera numerosos casos e nenhum sério. Desabusada, sem papas na língua, se o namorado facilitava um pouco, saltava: — Comigo não! Eu não sou quem você pensa. E acho bom parar!

Desafiava a maledicência universal. Ia a cinema, teatro, "bolite" e até auditório de rádio, com os pequenos acidentes. A mãe, uma vez por outra, avisava: — Esse camarada só quer tirar vanificação!

Ela, desembrilhando o cabelo, com o pente e com dois grampões entre os dentes, deu sua resposta: — Se ele tira vanificação de mim, eu tiro dele, ora essa!

A mãe benzina-se: — Crêdo!

O máximo desgosto da pobre-senhora era ver a filha desen-

volta e irresponsável como os homens. Na sua opinião, mulher não podia fazer certas coisas, porque não ficava bem. Na da lhe parecia mais ameaçado que a reputação de uma moça de família. Ao mesmo tempo, no seu fatalismo de senhora descrente de tudo e de todos, suspirava: "Max quem é que pode com essa menina!"

Até que veio trabalhar na mesma aularquia de Benedita, um rapaz que nem bonito era. A moça debruçou-se na mesa de uma colega, cochichou: — Alinhado, hein?

A outra admirou-se: — Esse cara? Oh minha filha! Tu tens um estômago, que Deus me livre!

E não foi uma opinião isolada. A quase unanimidade das pequenas do escritório arrasou o novo colega. Era esquisito,

difano, com uma respiração curta, que fazia supor doença do peito. Uma vez que se dispôs com uma companheira, no lavatório, colocando pintura dos lábios, teve um safo:

— Aquele tuberculoso de figura! E como se não bastasse a falta de nutrição ainda era trábico. Pois bem. Com isso, foi por ele que Benedita se apaixonou. Uou não? batendo à máquina e no diguinte, tomava-se de um de amores de fado, que acontecia na vida de uma mulher e iam tudo de roldão. Dois depois, alguém vem e sopra notícia: — Casado!

Primeiro, pensou que se brincadeira, piada da outra quando se convenceu, ficou lida.

— Primeiro, pensou que se brincadeira, piada da outra quando se convenceu, ficou lida.

A JARARACA

Da noite para o dia, Benedita mudou. Ela, que era a alegria da seção, tornou-se grave, e se lhe perguntava "o que havia de novo", não respondia, como antes, "muita galinha e pouco ovo. Imolou, ali, o chiclete, que lhe dava um impeto tal. Por aqui ficamos. Trazemos aos nossos leitores a informação de que o Fla-Flu entusiasma até os homens que, às vezes, "vivem debaixo d'água". E o Fla-Flu em todo o seu poder de atração.

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo, uma vez mais os agradecimentos à colaboração de todos da base da Flotilha de Submarinos, sempre atenciosos e gentis, tudo facilitando para o cumprimento da nossa missão. E a certeza de que voltaremos para o "batizado"...

Concluindo,

Atração de Hoje: Vasco x Boca

Joel, a Preocupação Máxima Dos Defensores do Fluminense

SUPLEMENTO esportivo

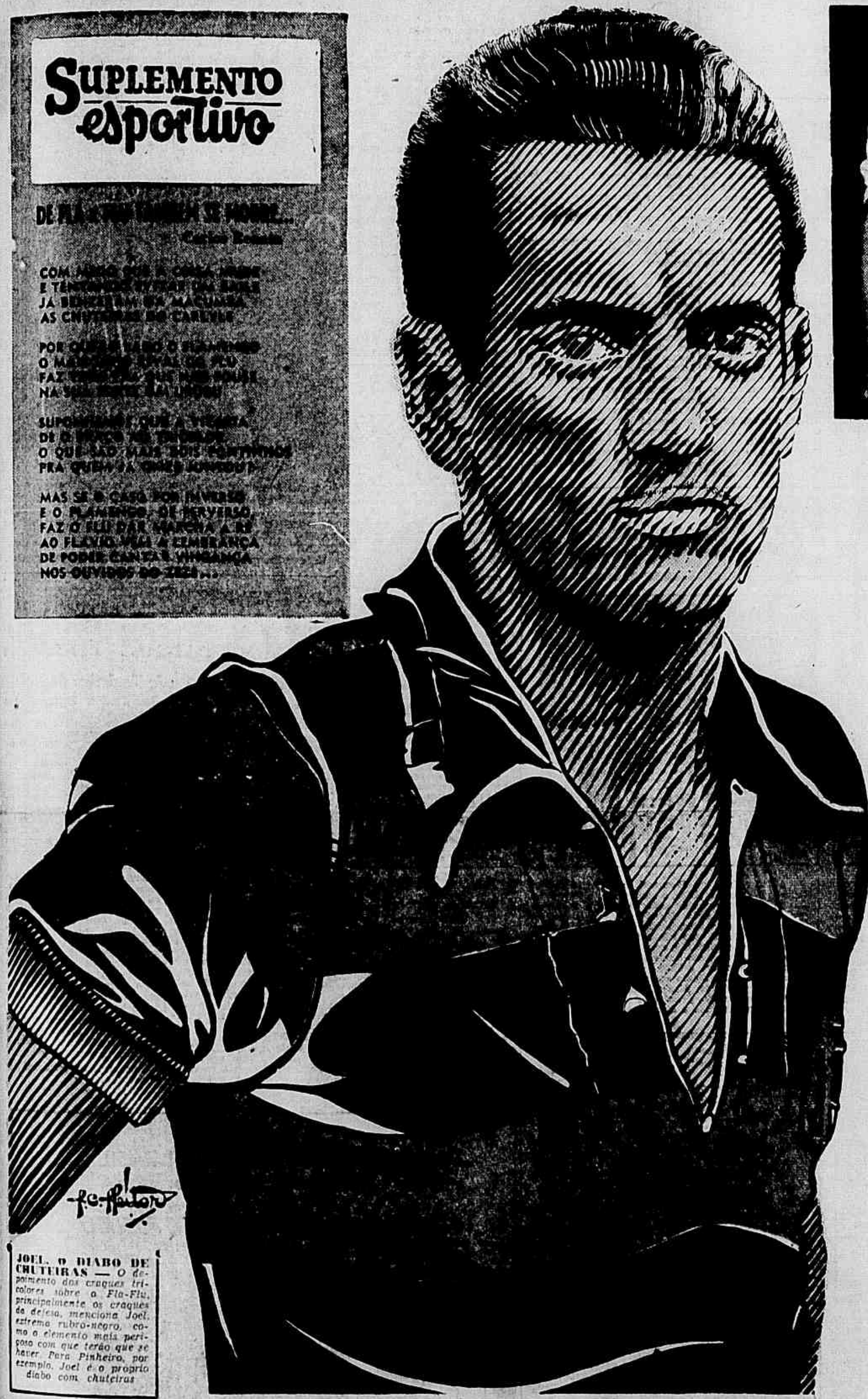
DE ALTA TENSÃO SE MOVE...

COM APOIO QUE É COMPLETO E TENDÊNCIA DE VOTAR EM JOEL, JA BEM-ESTAR NA MAQUIA AS CHUTEIRAS DO CARRETE

POR QUEM É VASCO O FLUMINENSE O MARCA-DOSSA DO JOGO FAZ TUDO PARA QUE JOEL NA SÓLITA MENTE DA LINDA

SUPONHAMOS QUE A VITÓRIA DE FLU SEJA EM TENDÊNCIA O QUE NÃO MUDA NADA CONTINUANDO PRA QUEM É A TENDÊNCIA

MAS SE O CASO FOR INVERSO E O FLAMENGO DE REVERSO FAZ O FLU DAR MARCHA A RE AO FLAVIO MAIS A ZEMBRANÇA DE PODER GANHA A VINGANÇA NOS OUVIDOS DO ZEE...



Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 140

O PREMIO DA VITÓRIA — O Fla-Flu, do turno, venceu o Boca, em um jogo de muita tensão. O dinâmico "meu" tricolor foi o autor do único tento da partida. Depois, exausto, porém vitorioso, deixaria o gramado do Maracanã nos braços da "torcida" em delírio.

QUATRO TÉCNICOS E UM CLÁSSICO

COMO FEMOS FEITO POR OCASIÃO DE OUTROS CLASSICOS, APRESENTAMOS HOJE A OPINIAO DE QUATRO TECNICOS SOBRE O FLA-FLU DE DOMINGO:



"Raro Desequilíbrio Num Clássico"

OTTO GLORIA: Quem vencerá o Fla-Flu? Amigo, prognosticar o resultado de um "match" é sempre temerário, já que a vitória de uma equipe sobre a outra depende sempre de vários fatores. Captado não me escusarei de falar sobre o grande "match" entre tricolores e rubro-negros. O Fla-Flu é um jogo por demais conhecido e todos sabem que nele não existe favorito. Acredito que os dois clubes têm possibilidades idênticas. Se o Fluminense está bem, o Flamengo melhorou muito da acreditar que será uma partida difícil para o tricolor. Depois, é preciso não esquecer que, num clássico, só existe desequilíbrio eventualmente.

"O Fla-Flu é Sempre Duro"

CARVALHO LEITE: Poderia, comodamente, tr nas águas do líder. Quer dizer, prognosticar a sua vitória escudado precisamente na sua condição de líder. Ou, então, em vez disso, "tover" pelo Flamengo, já que o Botafogo seria grandemente beneficiado Colocar-me-ei, porém, numa posição de absoluta neutralidade. Assim, reconheço no Flamengo condição para surpreender o Fluminense. Aliás, basta recordar a peleja do turno para justificar essa minha impressão. Pois na peleja do turno, o Fluminense teve grande dificuldade para triunfar sobre o conjunto rubro-negro. Direi ainda que o Flamengo dependerá muito da fibra dos seus jogadores para se sair bem no Fla-Flu.



"O Fluminense Deve Vencer"

GENTIL CARDOSO: As vezes se espera tanto de produção de uma equipe e tudo sai muito diferente dos nossos cálculos. Nessas ocasiões, falham todos os prognósticos. Verificam-se desse modo, as surpresas do futebol. No caso presente, por exemplo, sou de opinião que o Fluminense pode vencer o Flamengo. Deverá mesmo vencer o Flamengo caso reproduza a performance que cumpriu contra o Vasco. Aliás, atuando como atuou contra o Vasco, o Fluminense será invencível nesse campeonato. Claro, no Fla-Flu, mais do que nunca, o Fluminense precisa lutar com alma para manter a sua posição invejável. E isso porque, terá pela frente um dos seus mais sérios rivais.



"Perigoso o Flamengo em Recuperação"

DELIO NEVES: "Geralmente, só falo em vitória quando coloc em campo o time do América. Lógico, qual é o técnico que, antecipadamente, se sente derrotado? No caso presente, porém, sou neutro. E, analisando as possibilidades do Fluminense e do Flamengo, com absoluta isenção de ânimo, chego a conclusão de que será um grande "match". Fluminense e Flamengo querem vencer. Pois bem: o Flamengo, em franca recuperação, está habilitado a exigir o máximo do Fluminense. Aliás, num Fla-Flu, em quaisquer circunstâncias, o favoritismo é sempre muito falível. Vence quem luta mais e tem mais um pouco de chance. O Fluminense, naturalmente, está muito bem cotado.



O Boca Não Sairá Invicto do Brasil

Esta tarde o público carioca voltará a assistir um jogo internacional. Dois dos mais prestigiosos quadros de futebol sul-americano estarão frente a frente numa peleja que promete empolgar. Numa noite, o Vasco não atrevesse uma fase de grande fustigação técnica, e um conjunto integrado pelos mais famosos jogadores do Brasil e apto, portanto, a cumprir destacada performance. Sem contendor será o Boca Juniors, que também não tendo a colocação muito bem no Campeonato Argentino, possui bons valores e uma equipe de elementos novos que atualmente estão buscando as glórias do "estrelato", além de três grandes ases internacionais, Colman, atacante central titular do selecionado argentino, Sosa, médio direito de trajetória internacional e Benítez, titular de seleção paraguaiense e um valor apontado no consenso geral como um notável atacante. Além destes, muitos jovens como Otero, Bussico, também elemento do selecionado, Bendazzi e Acosta aparecem como grandes valores.

No quadro do grêmio da Cruz de Malta aparecem valores como Eli Danilo, Barbosa, Augusto, Maneca, e Friaca, integrantes da seleção brasileira vice-campeã do Mundo. Frente aos platões deverão atuar de forma excepcional, fazendo desaparecer a má impressão causada por performances fracas, ultimamente empolgadas. Prometem os campeões da cidade a quebra do título do invicto que o Boca ostenta.

Esta tarde as equipes iniciarão o encontro com a seguinte constituição: Boca: Carletti, Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazzi; Gonzalez, Montagna, Borelli, Benítez e Bussico.

Vasco — BARBOSA, AUGUSTO E CLAREL; ELY, DANILO E JORGE; TESOURINHA, IPOJUCAN, FRIACA, JANSEN E CHICO

Repete Flávio Mais Confiante do Que Nunca: "o Fluminense Está Nos Devendo Aquele 1 x 0"...



FLUMINENSE 1 x 0, NO TURNO — O lance que selou a sorte dos rubro-negros no Fla-Flu do turno. Joel pegou a bola na extrema, como fizera, aliás, várias vezes. Desta vez, porém, cruzou maliciosamente o couro para a pequena área rubro-negra; Orlando, bem colocando, aproveitou o passe para marcar o "goal", o único "goal" do "match", que deu a vitória ao Fluminense

AMANHÃ NA LAGOA...

O Campeonato Carioca de Remo

O Vasco Ainda Reune as Preferências Dos Entendidos

Amanhã, com início fixado para as nove horas será realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas a Regata do Campeonato Carioca de 1951. Grande interesse cerca o transcurso da magnífica competição de remo, pois as guarnições de nossos principais clubes de remo estão em excelentes condições de treinamento e em plena forma devido por isto mesmo proporcionar sensacionais disputas.

O VASCO COMO FAVORITO

Apesar do que possam fazer os barcos do Flamengo e Botafogo, o Vasco da Gama surge ainda como o mais provável vencedor, já que realmente vem há longos anos demonstrando estar de posse da hegemonia do remo metropolitano. Muito bem preparadas, as famosas guarnições do grêmio da Cruz de Malta vão hoje a raia em condições de enfrentar seus oponentes com prováveis vencedoras da maioria dos piores. Nosso colega Mario Figueiredo, um dos mais antigos e competentes comentaristas de remo, julga por exemplo que ainda desta feita o título máximo do remo carioca será conquistado pelo Vasco.

EXCELENTE FORMA DO "OITO" DA "ESTRELA SOLITARIA"

Está o "oito" do Botafogo em magnífico estado de treinamento, tendo assinado em duas oportunidades o notável tempo de 6:36 para os dois mil metros. Confiando este tempo amanhã, estará certamente com a vitória assegurada.

AUSENTE O ICARAI DA ÚLTIMA PROVA

Estará ausente o Icarai, a simpática agremiação de Niterói, do último páreo do programa. Segundo os esclarecimentos prestados por Gastão Mariz de Figueiredo, a guarnição do "eight" corre no quatro sem e no quatro com

patrão. Sendo o quatro sem patrão sexto páreo não haverá tempo para repouso conveniente e a consequente dobra. Por isto os alvi-negros de Niterói não se alinharão para a saída na última prova do programa. Porém vão se apresentar muito bem preparados no quatro com e quatro sem patrão.

DISPUTAS EQUILIBRADAS

Em que pese o favoritismo do Vasco, pode-se antecipar como muito equilibradas todas as provas do programa, vaticinando-se acirradas disputas e duelos emocionantes ao longo dos sete páreos.

Campeonato Feminino de Atletismo

E o Decatlon Hoje e Amanhã Nas Laranjeiras

Prossigue hoje o Campeonato Feminino de Atletismo com a realização da primeira parte do Decatlon e amanhã será então realizada, sempre no Estádio de Fluminense, a segunda parte da prova do atleta completo e o Campeonato Feminino. Como se vê o esporte base proporcionará amanhã duas grandes competições para os seus adeptos.

RADIUNDO RODRIGUES O FAVORITO

No Decatlon, o veterano Raimundo Dias Rodrigues, defensor do Botafogo surge como o provável vencedor, surgindo ainda Geraldo de Oliveira, do alvi-negro, como outro grande concorrente. O Vasco estará representado por David Ferreira e Luis Caetano Fernandes, dois novos que poderão aparecer bem, embora sem possibilidades de vitória, ante Raimundo Rodrigues que deverá chegar aos 5.500 pontos aproximadamente. O Fluminense parti-

cipará a prova com um homem apenas, também novo na especialidade, Elias Colares. O Fluminense fez as inscrições fora de prazo e por isto não participará do Decatlon. O resultado final desta prova não terá influência mais no título, que está assegurado pelo Botafogo com 58,5 pontos de vantagem sobre o segundo colocado que é o Vasco da Gama.

O CAMPEONATO FEMININO

No certame feminino surge como franco favorito o Fluminense, que mantém longos anos a liderança do esporte base entre as "estrelas". Será portanto, segundo tudo indica, o Campeonato Feminino pela décima vez consecutiva. No certame feminino, vários resultados deverão ser melhorados, havendo mesmo quem espera a queda de alguns recordes.

PROGRAMA HORARIO

Para sábado, as cinco provas do decatlon, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou



Helena Cardoso de Menezes

REVELA O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO:

"No Fluminense, é Proibido: Entrar em Campo e Não Lutar"

Fala o "Artilheiro" do Campeonato — Num "Team" Onde Todos Têm o Mesmo Valor — Esperando Vencer o Fla-Flu

Um grande contraste entre o Carlyle de 50 para o Carlyle de 51. O primeiro, absolutamente dispendioso, indiferente à sorte do time tricolor no campeonato. Basta dizer que, de uma feita, sem motivo aparente, passou um mês sem dar sinal de vida, em Alvaro Chaves. Entretanto, o Carlyle de 51, é um exemplo de profissionalismo. Não entra em campo para cumprir apenas profissionalmente as suas obrigações. Vibra, luta, empenha-se ao máximo.

NO TIME DO FLUMINENSE. Já se tem dito e já se tem repetido: o Fluminense está onde está, o Fluminense chegou a posição privilegiada de líder, sobretudo em face da campanha de descredito que sofreu, ninguém querendo admitir que pudesse fazer coisa melhor um time que na temporada anterior andara tão mal. Carlyle, porém, não endossa tal opinião. E explica:

— Não é bem isso. Antes de mais nada, possuímos um

técnico de alta categoria, que parte do inteligente princípio que, numa equipe, todos os jogadores têm o mesmo valor. De sorte que ninguém entra em campo se sentindo inferior a "a" ou "b". Desse

ta de todos: o time do Fluminense deste ano se caracteriza pelo espírito de luta. A propósito, Carlyle, disse: — No Fluminense, é proibido: entrar em campo para fazer número, apenas. Isto é;



Carlyle ouvindo o presidente do Fluminense

modo, está moralmente capacitado para cumprir grandes performances. "PROIBIDO: ENTRAR EM CAMPO PARA NÃO LUTAR" Uma coisa que salta à vis-

ão lutar. Admitir-se, é claro, que se jogue mal. Mas com fibra, com determinação de vitória. Exatamente por isso o Fluminense é líder. — E o Fla-Flu, Carlyle? — Lutaremos por ganhar.

PINGOS D'AGUA...

* Helio de Oliveira e Silva, o "Pulga", vem treinando com Carlyle, conforme já mesmo nos declarou, para reaparecer no Campeonato Masculino, disposto a obter uma performance de vulto nos 100 metros de costa. Pulga mudou um pouco o nado e agora está com um estilo muito melhor do que o antigo.

* Haroldo Lara ao finalizar o 100 metros no último domingo, conseguiu 10m04 cravados para os 100ms que fica sendo depois do 8m5 de Aram, a melhor performance do ano na distância, oficialmente, é claro.

* Hugo Felix não teve a necessária calma e classe para, com a enorme vantagem com que recebeu sobre Lara, nadar fácil os 75 metros iniciais e depois então estourar e final, quando Lara se aproximava. Orlando assim o fez contra Ana Lucia no revezamento feminino e conseguiu, embora pensando, manter o 2.º posto no 100 metros de costa.

* Os tempos conseguidos por Ednaldo e Cresus, 2m56 para os 200 metros de peito, últimos sem dúvida, vieram trazer maior animação para essa prova no próximo Campeonato Masculino, onde talvez se decida a competição.

* Adhemar Serpa, o veterano "crack" do nosso Water-polo e hoje em dia, técnico da equipe do Fluminense, passou mal depois de jogo de sábado, em que o tricolor derrotou o Quilômetro. Simples pelo vício, pelo hábito de jogar.

* A direção da competição não devia permitir que às competições e também a Fluminense falhou ao solicitar a sua inclusão.

Final, Estreará Rui

Alterada a Intermediária Banguense

Depois de quase dois meses de permanência em Bangu, o time do Fluminense, que se encontra no meio da luta, como se sabe, foi cedido pelo São Paulo em caráter de empréstimo. Rui formará na sua direita, tendo Alaine como centro-médio e Mirim de médio-esquerda. Portanto, modificada a intermediária banguense para o próximo com o Madureira, um dos adversários que geralmente inspiram temor e efusão do seu espírito de luta.

No Internacional:

NEGRI X NELSON MOREIRA

Movimentada a Tarde Tenística de Hoje

Desde o Campeonato Carioca que o público aguardava ansiosamente a revanche de Paulo Aguiar e Benedito Negri. Esperava-se que os dois rivais se encontrassem no Torneio de Classificação, que foi adiado sine-die.

Agora, o mesmo público torcia sinceramente para que os dois tenistas se encontrassem no Campeonato de Intercontinental do Fluminense. Era o duelo mais esperado do ano. Como todos estão lembrados, depois do Campeonato Carioca, Paulo e Negri, não se encontraram mais. Há muito que não consideram uma vitória, que precisam de outra prova mais convincente, como duas ou três vitórias. Outros achavam que Paulo tiraria a desforra no próximo encontro, lutando com fé e coragem, tornando dessa maneira, a partida, mais emocionante do ano, pois a fibra de Negri é muito conhecida. Contudo, esse encontro não se dará no Internacional.

NEGRI EM AÇÃO Na tarde de hoje, Benedito Negri entrará em ação para enfrentar um tenista "duro de roer". Isso quer dizer que Pe-

pito e Negri, eliminando seus adversários, enfrentarão os melhores estrangeiros ou nossos melhores tenistas.

Nelson Moreira, campeão carioca de alguns anos atrás, será o adversário de Negri, na tarde de hoje. Embora a fibra da raquete vascaína seja coisa "velha", o jogo de Nelson Moreira é do tipo esportivo, daqueles que a gente pensa que a bola vai pra lá e do fim a bola vem pra cá. Prognóstico: uma boa partida, que merece um bom público.

Outro bom jogo será disputado entre Ricardo Pernambuco e Pedro Moacir, o primeiro veterano e o segundo um dos bons do Country que há bastante tempo se localizam na 1.ª classe. O terceiro simples apresentado será Paulo Ferraz contra o barão Herbert Haupt. Também será um bom jogo, cujo resultado é um pouco duvidoso. Essas três partidas serão disputadas às 15 horas.

As 16 horas, teremos a dupla Herbert Mesquita e Paul Llerena x Henrique Hazan e Antenor de Barros.

Uma tarde tenística bem movimentada.

A Infância do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — Não é de Paraguai, é de Mato Grosso. Porque viveu alguns anos no Paraguai é que só usa o nome próprio para assinar documentos. De resto, é Paraguai, para todos os efeitos. No futebol carioca, só conheceu e só conhece um clube: o Botafogo. Pelo jeito, acabará os seus dias, como "crack", no Botafogo. Não fez ainda fortuna, mas, também, não está a nível. Até que já tem uma boa soma rendendo juros. O seu nome por extenso é Egidio Landolai. Não é um amargurado, acha mesmo que a vida de rapaz é boa, mas tem saudades da infância.



2 — Um dia, o pequeno Egidio emigrou com os pais para o Paraguai. Para ele, a viagem foi uma novidade. A começar pelos preparativos, a arrumação das malas, as despedidas. Ganhou uma boina, um terno novo e sapatos novos. Estranharia, mais tarde, a nova língua, gente falando depressa. Mas esse drama não deu para desesperá-lo. Em pouco tempo, o pequeno Egidio falava o guarany com todo o desembaraço. Menos depressa, aprendeu a andar a cavalo. Levou mesmo uma queda séria, não quebrou o pescoço por milagre. Mas não quis dar parte de fraco, insistiu, e caiu outra vez.



3 — Ainda no Paraguai, o pequeno Egidio levava outro susto. Alá, o maior susto da sua vida. Distraidamente, vinha de uma "pelada". Vinha alegre, asobando mesmo. De repente, aquela sombra de um homem se balançando, lá no alto. Olhou. Pensou em correr, mas não soube do lugar. Tentou gritar, mas não encontrou voz. E olhou novamente, em cima do dróide, um homem enforcado. Os dedos crispados do homem, a língua para fora, os olhos de cego. O pequeno Egidio conseguiu afinal correr e sem olhar para trás. Mas não esquecerá tão cedo o homem enforcado, pesadelo de tantas noites, em que acordava agitado e abafando gritos.



4 — Sofria também o pequeno Egidio mesmo sem esbarrar no caminho com quadros tetricos. Como na hora do "racha", por exemplo. Era "seco" para jogar na linha, marcar gols e etc. Entretanto, olhavam para ele de cima, não lhe davam vez. Diziam que ele se machucaria. Por muita camaradagem, lhe davam um lugar no "goal". Não abusavam, porém, dando "tiros". Ao contrário, faziam questão de só chutar de perto. O pequeno Egidio quase que se desconjuntava todo para pegar as bolas colocadas. Quando fazia uma defesa, era um sucesso. Gente dos dois lados corria para abraçá-lo, as vezes até exageravam as felicitações.



5 — O seu grande triunfo, porém, era na escola. Não porque fosse um "crack", que não tinha tais pretensões. Verdade é que não era absolutamente nada. Para ele, o que a professora dizia não entrava por um ouvido e saía pelo outro. O que a professora dizia ele guardava na cabeça bem guardado. À noite, em casa, fazia uma demonstração prática dos seus progressos. Nas demonstrações, não tinha rival. Que jeito? Bem que os colegas procuravam ridicularizá-lo. O seu triunfo, porém, era completo. Quando começavam a bater palmas, o pequeno Egidio tremia de satisfação.



6 — Na verdade, os colegas o invejavam. A maioria sem compreender como, que um menino tão pequeno, tão mirrado, podia ter uma memória tão grande. A vida do pequeno Egidio, porém, não se resumia nas declamações. Para vê-lo feliz, bastavam anunciar a vinda de um circo. O número que ele dava mais valor era sempre no do palhaço. Ria de cair no chão e por causa disso, uma vez, estragou uma roupa nova. Gostava também de ver os bichos. Considerava o domador um genio. Como é que um homem podia entender-se tão bem com animais sabidamente ferozes como o leão, tigre e etc.



7 — Em geral, o pequeno Egidio não dava trabalho, não aborrecia ninguém. A menos, quando era dia de ir ao dentista. Então ficava com o diabo no corpo. Antes de mais nada, era uma dificuldade para vesti-lo convenientemente. Depois, para metê-lo no bonde. Depois, para tirá-lo do bonde. Depois, para subir as escadas que davam para o consultório. Depois, para sentar-se na cadeira do dentista. Depois, para abrir a boca. Abria a boca só um pouco, fechava logo, mordendo a mão do dentista. Precitava de muita conversa. Preferia, porém, um saco de bolas. E o dentista aparecia sempre com um saco de bolas.



8 — O caso das alianças até que lhe arrancou muitas lágrimas. Fora trabalhar numa relojaria. Era menino de entrega. Durante muito tempo tudo correu bem. Mas, um dia... O casal de noivos apareceu, demorou-se uma eternidade para escolher o par de alianças. Por fim, escolheu. Apenas, aquele par de alianças não estava na medida. De maneira que só no dia seguinte o pequeno Egidio teria que fazer a entrega. Então aconteceu o desastre. O bolo estava furado, uma aliança caiu sem que ele percebesse logo. No meio do caminho, meteu os dedos no bolo, uma aliança apareceu, a outra não. Só parou de chorar quando a aliança foi achada...



9 — Diferido, porém, era o dia de cinema. Ao ar livre. Apenas, tudo era feito de uma maneira que quem passava na rua não podia ver sem comprar entrada. Ora, o pequeno Egidio não andava endinheirado. Depois, achava mais graça de assistir o filme sem gastar níquel. De casa de um amigo, trepado num pé de tangerina, via tudo. Aproveitava, a propósito, para comer tangerina. Mais de uma vez caiu da árvore, de tanto "torcer" pelo "mocinho". Só não gostava de filme triste. Mas, quando havia belos, era o primeiro a gritar, com todas as forças: 1, 2, 3! Preferia, porém, os tiroletes...

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilômetros
APRESENTA
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PÚBLICO



CONVITE AO DEBATE

DE WALTER LUIZ 24, 44 e 645
22,05 e 23 HORAS

PATROCÍNIO DE



RUA 7 DE SETEMBRO
150 URUGUAIANA



a Casa Sloper
 comunica à sua distinta clientela
 a inauguração da sua nova loja
 no dia 26, às 15 horas

C A S A S L O P E R

O U T I D U R. E S O. D R U G U A I A N A

O Campeonato Masculino, a Maior Competição do Ano

O Tijuca Com a Chura o Mais Firme — O Fluminense Perseguido um Título Que é o Único Que Lhe Escapa — Bicampeão o Botafogo, Mas o Tri Está Difícil... — A História do Certame Através os Tempos

O calendário da FMN marca para fins de dezembro, a mais sensacional e equilibrada de todas as competições da temporada. Desde que foi instituído, em 1947, tem tido esse torneio uma história interessante e apresentado detalhes dignos de menção. Naquele ano venceu fácil o Fluminense, talvez a única vez em que o certame não ofereceu que merecesse ser ressaltado.

O duelo Capanema e Ido deverá ser uma das mais sensacionais atrações do Campeonato Masculino. Numa piscina rápida como a do Fluminense, um grande resultado deverá ser conseguido.



Em 1948, na piscina do Santa Tereza, disputou-se o mais empolgante de todos. Fluminense e Botafogo lutavam pelo título, mas a vitória foi para o Fluminense, com o mesmo entusiasmo de sempre.



Adhemar Grifó nos últimos dois anos cooperou grandemente para as vitórias do Botafogo no Masculino. Desta vez, embora sem maiores honras devido ao estágio, estará o recordista nacional defendendo as cores do Fluminense, com o mesmo entusiasmo de sempre.

ca entregaram juntos a etapa de costas, saindo Grifó pelo Botafogo e Aldeio Lustosa pelo Fluminense. Os primeiros 50 metros foram cobertos em bráçadas, mas os dois nadadores, os quais pareciam mais uma só pessoa, tal a simetria dos movimentos. Entretanto, aconteceu que Aldeio tinha que pregar e pregou. Os derradeiros 15 metros foram um sacrifício para ele, que chegou como se diz na gíria aquática "em pé", isto é, mal conseguia tirar os braços do seu "butterfly" e quase não sabia do lugar. Grifó distanciou-se o suficiente para garantir a Eciesio uma vitória sem difi-

tagem. Fizeram 58s5 e com sua vitória o Fluminense venceu o Campeonato.

Veio o certame de 49 na piscina do Botafogo, e a revanche do clube local também. Os tricolores lutaram com a derrota e ela os colheu exatamente na mesma prova de 3x100. Desta vez, Ido entregou a frente de Adalberto, realizando uma estupenda performance de 1m08s quando na prova Individual havia sido batido surpreendentemente por Paluca com 1m10. Grifó aumentou a diferença para Everado, e quando se lançou Fernando Pinto Dias à frente de Sérgio, com a mesma vantagem com que Eciesio havia se jogado em Santa Tereza, os tricolores esperaram a repetição do milagre. Mas desta feita, não. Fernando soube, com classe, nadar calmo os primeiros 50 metros e reagindo o final, manter uma vantagem que lhe garantiu o triunfo.

No domingo pela manhã, a prova de 1.500 metros iria decidir o Campeonato. Para o Fluminense vencer, seria necessário que Marvito ganhasse. João Gentil chegasse em 2º, Marvito em 3º, não marcava pontos ainda fosse o 3º, deixando Eciesio em 4º. E desde a saída até os 1.450 metros a situação andou confusa. Marvito disparou na frente e garantiu a vitória logo, Marvito, fácil, acompanhava a prova, um pouco destacado de Gentil e Eciesio, como que convidando o botafoguense para com ele lutar e Gentil entrar no final, com Eciesio já pregado. Mas este soube se conter e na última volta da piscina, estourou sobre Gentil, distanciando-o com seu 3º posto, já que Marvito vendo tudo perdido, tratou de garantir a dupla levar para o Mourisco o título que realmente mereciam conquistar.

No ano seguinte, isto é, em 1950, a vitória do Botafogo se delineou desde as inscrições, quando num descuido imperdoável, os tricolores esqueceram de colocar seus nadadores na prova de 1.500 metros. E até Paulinho Fonseca e Silva havia sido chamado para formar com Sérgio e Aljo o 3 x 100. Mas o alvi-negro soube vencer sem atropelo, levantando mais uma vez o revezamento, agora com Ido, Mario Cesar e Casadei e consolidando nos 1.500 metros o bi-campeonato, que eles tentam seguir na atual temporada com mais um brilhante feito.

NA PISCINA DO FLUMINENSE

Pela própria constituição do programa, com apenas as provas de 100, 400 e 1.500 metros nado livre, 100 de costas e 200 de peito, além do 3 x 100, uma pequena equipe, com 2 valores experientes e alguns médios, pode aspirar ao título. E a que está para acontecer desta vez, o Tijuca conta com Aram para vencer os 100 e 400 metros, mas Capanema para os 1.500 e para lutar com Ido pelos 100 de costas, com os seus peitistas para 3º e 4º nos 200 e com Capanema, Maurício e Aram, num 3 x 100 de respeito, e deste modo, deve o Tijuca, repetimos, ser o favorito.

Os que se derem ao trabalho de fazer uma contagem antecipada do que deve acontecer, chegarão à conclusão de que o grêmio cajuti é o mais firme. O Fluminense tem chance, nin-

quem nega, mas necessitaria vencer uma prova das de crawl, sobre Aram o Capanema, para conseguir o seu intento. E não só isso, precisaria alcançar colocações secundárias preciosas em todas as demais provas, o que é muito difícil, principalmente nos 100 de costas e 200 de peito.

A situação do Botafogo é precária. Sem Grifó para os 200,

e com Edinaldo pouco superior a Maurício Halpern, e com as melhoras de Capanema, sem Ido para abrir grande luz no relay, os botafoguenses não estão em condições de aspirar muita coisa. É verdade que Casadei está melhorando, que Flavio Herrelin pode surgir bem na prova de costas e Edinaldo na de peito deve chegar somente atrás de Grifó, mas

onde estão os fundistas e os meio-fundistas?

O que não há dúvida, é que o Campeonato será sensacional. Sábado 22 de dezembro na piscina do Fluminense, com os 1.500 na manhã de domingo no Guanabara, nos darão então a resposta para essa inquietante pergunta que já está saciando os melos aquáticos: quem ganhará o Masculino?

JOGOS OLIMPICOS À VISTA

Os Jogos de Inverno



A atual campeã da Europa, Jeanette Altmann (Inglaterra) possui graça e elegância e é uma das séries competidoras do título no nado em Oslo.

Dentro de poucos meses os atletas do mundo inteiro iniciarão os seus preparativos finais para a maior festa dos desportos amadores — os Jogos Olímpicos. Em fevereiro e julho de 1952, atletas de todos os continentes rumarão para a Noruega e Finlândia, respectivamente, em procura de glórias esportivas, e nestas Olimpíadas esperar-se-á uma participação recorde, no que se refere ao número de países e atletas participantes.

Como não podia deixar de ser, também o Brasil enviará uma equipe composta de seus melhores desportistas, os quais, nas diversas provas, lutarão contra os seus rivais do mundo inteiro a fim de honrar o já tão glorioso pavilhão nacional.

A fim de informar melhor os nossos leitores do que será a próxima Olimpíada, resolvemos ultimamente em seu suplemento de sábado uma resenha "pre-olímpica", por intermédio da qual, os nossos leitores ficarão familiarizados tanto com os diversos locais das provas a serem disputadas, como também, com os preparativos dos vários países do mundo inteiro em relação aos Jogos.

Apresentaremos os nomes dos favoritos das diversas competições, os resultados técnicos dos melhores atletas dos "rankings" mundiais, dos quais poderão surgir os futuros campeões olímpicos. Assim, poderemos es-

tabelecer paralelos com os resultados obtidos nos Jogos "ases" e consequentemente apreciar as nossas possibilidades nessa festa magna do esporte mundial.

Por intermédio do amplo material noticioso e fotográfico, chegado de várias partes do mundo, e repórteres conhecedores tanto dos locais das próximas Olimpíadas como também de muitos dos atletas que nelas competirão, informaremos os nossos leitores com a máxima precisão possível sobre tudo que acontecer no mundo em relação às próximas Olimpíadas.

OS LOCAIS

Os locais escolhidos para os XII Jogos Olímpicos de 52 são os países da Europa do Norte, aliás prêmio justo para os escandinavos que tanto colaboraram para o desenvolvimento do esporte mundial. As Olimpíadas de inverno serão realizadas em Oslo, na Noruega, enquanto os jogos de verão se realizarão na pitoresca Finlândia, sendo que tanto a vila Olímpica como também os diversos estádios se acham a poucos minutos da simpática capital do país dos mil lagos — Helsinque.

Antes de passarmos para aquilo que mais nos interessa, os jogos de verão, é nossa obrigação fazer rápida revista sobre alguns detalhes dos jogos de inverno.

Quanto às provas é ainda bastante difícil fazer prognósticos

sobre quem serão os vencedores; devemos no entanto ressaltar que há vários países bastante credenciados para a vitória total dos jogos de Inverno. Muito ainda depende do desempenho ou não das equipes russas, que principalmente nos jogos de Inverno seriam das mais sérias pretendentes.

No estado de Oslo, sem dúvida alguma, travar-se-á fortíssima luta entre os patinadores de velocidade suecos e noruegueses, os quais são detentores de quase todos os recordes mundiais. Como seus mais sérios rivais se apresentaram os finlandeses, americanos e japoneses. Outro espetáculo de beleza e técnica será a competição de patinação artística. No setor masculino o campeão olímpico e mundial dificilmente perderá o seu título colhendo assim para os EE. UU. belo triunfo. No setor feminino a vaga deixada pela belíssima canadense, Barbara Ann Scott, deverá arduamente ser disputada pelas patinadoras alemãs, inglesas e francesas, sendo que é provável que o título venha a ser conquistado pela atual campeã da Europa, Jeanette Altmann. Na dupla, o par húngaro, campeão mundial, provavelmente não encontrará dificuldades para obter a medalha de ouro.

No hóquei sobre gelo, os canadenses se apresentam como favoritos absolutos sendo que deverá haver forte disputa para os lugares imediatos, para os quais se apresentam em igualdade de condições os suecos, americanos, suíços e tchecos. Alemanha poderá surgir como candidata para a segunda colocação.

As competições de esqui se realizarão em Holmen-Kolmen onde existe o maior trampolim do mundo e que comporta uma assistência de cerca de 100.000 pessoas. Mas, apesar de o esquiador que voará através do espaço em busca da tão cobiçada medalha olímpica, porém para alcançá-la terão eles que atravessar a linha dos 100 metros, e haverá muitos em Holmen-Kolmen capazes de produzir tais "pulinhos". Tudo indica, porém, que caberá a um norueguês a vitória. Nas corridas de esqui, pode-se prever como certa a vitória do famoso "as" sueco "Mora Nisse" nas provas de fundo, enquanto para as distâncias curtas travarão luta gigantesca todos os participantes. Nas provas de esqui feminino teremos as francesas, italianas e austriacas em primeiro plano. Finalmente nas perigosíssimas provas de "bob" teremos o reencontro das equipes alemãs, as quais junto com as dos EE. UU. dividirão as honras.

Teremos assim muitos dos países participantes bastante credenciados para a vitória total nos jogos de inverno. Caso a Rússia participe também ela poderá ser a vencedora, no entanto os suecos devem ser considerados como os mais prováveis vencedores. Mas de certo quem lucrará mais, será o simpático e cordeiro povo norueguês, o qual para assistir à festa máxima dos seus esportes prediletos, e vindo dos pontos mais distantes da sua bela terra, formará um colorido pitoresco sobre o tapete branco que cobrirá o seu solo, enquanto dias a fio os milhares de atletas do mundo se empenharão a fundo para obter recordes e em procura da maior honra de um atleta amador: A medalha de ouro olímpica.

Em nossa próxima resenha apresentaremos um ligeiro resumo da vida na Finlândia, do povo e seus costumes, do clima da vida na Vila Olímpica onde em breve cerca de 200 atletas se alojarão e para onde os olhos do público esportivo brasileiro estarão voltados, acompanhando o desenrolar das competições.

Adhemar Bebiano e a Presidência do Botafogo

Confirmando o que tivemos oportunidade de informar, uma comissão de socios fundadores procurou ontem o sr. Adhemar Alves Bebiano, para fazer-lhe um apelo, no sentido de que aceite a presidência do alvi-negro. Cerca de trinta pessoas estiveram na residência do grande benemerito botafoguense, tendo flado em nome dos presentes, e ainda dos srs. Rivaldo Correla Meier, Paulo Azeredo e Luiz Aranha, o sr. Sergio Darcy. Em resposta, o sr. Adhemar Bebiano afirmou que o convite só honra lhe dava, pela amizade que tem ao clube de que é hoje presidente o sr. Carlos Martins da Rocha. Alegou ser impossível dar uma resposta imediata, esclarecendo que antes de tomar qualquer resolução precisava examinar a situação de seus negócios particulares, para ver se os mesmos que desvie a sua atenção para permitir que desvie a sua atenção para outro setor. Concluiu que só aceitara o cargo desde que possa dar inteira atenção à presidência do Botafogo, e pediu aos presentes que aguardassem alguns dias pela sua resposta definitiva, não marcando a data ou o dia em que dará a conexão.

TALITA E CAPANEMA EM OTIMA FORMA



Depois de um longo intervalo motivado pela realização do 5º Concurso Oficial, voltaremos a ter na tarde de hoje duas novas tentativas de recordes, tendo como teatro a piscina do Fluminense, nas Laranjeiras e com o início marcado para às 15.30 horas.

Talita Rodrigues e Ricardo Capanema, sem favor algum das maiores figuras da presente temporada até o momento, tentaram nas suas derradeiras chances da classe de juniores, melhorarem duas marcas que, embora, pertenciam a outros nadadores, já foram por eles superadas em outras oportunidades.

A estrela tricolor tentará melhorar o 1m11s com que Ana Lucia de Santa Rita detém o "record" dos 100 metros, moças juniores, nado livre, desde 12-11-50, Fluminense.

tendo Talita nos Jogos de Primavera alcançado 1m06s e 1/2, do domingo último, no Campeonato de Juniores, igualado o resultado de sua companheira de clube.

Capanema, por sua vez, se lançou contra o 1m05s de Fonseca para os 100 metros, nado de costas, "performance" essa efetuada nas vésperas do embarque de Ido para as Olimpíadas de Londres. No 3º Concurso, Capanema derrotou com 1m07s9, não tendo entrado tanto confirmado esse registro no último domingo quando cravou 1m05s ficando 2 décimos do "record" que agora tentará superar.

Conforme noticiado acima, tentativas terão lugar amanhã às 15.30 horas, na piscina de juniores, nado livre, desde 12-11-50, Fluminense.



COPACABANA PESOS E HALTERES CLUB — Flapante da inauguração do Copacabana Pesos e Halteres Club, rua Domingos Ferreira 60-B, enquanto Ido Gustavo Ker, exibe na prova de competição de desenvolvimento físico.

CONCURSO PARA AUXILIAR DE LABORATORIO, OPERADORES, AUXILIARES E TECNICOS DE RAIOS X

O Instituto Brasileiro de Radiologia iniciará, na Terça-feira próxima, dia 27, cursos intensivos de preparação de candidatos aos próximos concursos na Prefeitura e Autarquias, abertos a quaisquer pessoas que desejam iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de Raios X.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidade — desde Cr\$ 300,00.

Instituto Brasileiro de Radiologia
Rua Assembléia, 51 — 6.º — Grupo 601

Se Você

Aprecia...

Se Você

Almeja...

Não Vacile!

Telefone

Para: 52-4918

As belezas da natureza e a suavidade do melhor e mais sadio clima.

Dias tranquilos, livres dos ruídos e da agitação resultantes do aglomerado das grandes cidades.

Adquira agora o seu lote de terreno no PARQUE DE PESQUEIROS, o melhor loteamento da zona rural de Teresopolis.

Reservando seu lugar em nossa limousine e pagando suaves prestações mensais desde 300 cruzeiros sem juros e com pequena entrada — lotes de mil a dois mil metros quadrados a partir de 30 mil cruzeiros. Av. Rio Branco 141 3º/311

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira das Índias, Penedo, União das Palmeiras, Viçosa.
AMAPA — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amaral, Barra, Barreiras, Cuiabá, Canavieiras, Feira de Santa Ana, Ilheus, Itabera, Itabuna, Itam-ba, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Muro Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubatuba, Vitória da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crato, Crato, Fortaleza, Iguaraçu, Quindim, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 19 de Março n.º 55), Metropolitan (rua Maria e Barros n.º 44), Metropolitan Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitan Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitan Copacabana (avenida Senador Dantas n.º 1.292), Metropolitan Gloria (rua do Catete n.º 234-A), Metropolitan Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 290), Metropolitan Maracanã (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitan Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitan São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitan Saúde (rua do Livramento n.º 93), Metropolitan Tijuca (rua Saneamento n.º 160), Metropolitan Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 160).
ESPÍRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapermim, Colatina, Mimosa do Sul, Santa Teresinha, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Porto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedrinhas, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, Guaranésia, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almirante, Alfenas, Almeida, Aracaju, Araxá, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Caracará, Cataguás, Chapada, Chibata, Curvelo, Dourado, Foz de Iguaçu, Formosa, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Oeiras, Santarém.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabirama, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANÁ — Cornélio Procopio, Curitiba, Foz de Iguaçu, Itaipu, Jacareíngua, Londrina, Maracá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Teresina, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Pimenteiras, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Cabo Frio, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Calaca, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alencar, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Taquara, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juscata, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Aracatuba, Araraquã, Areal, Araxá, Barretos, Bauril, Bebedouro, Boticatuba, Bragança Paulista, Catanduba, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Loreto, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orandina, Paraguará, Paulista, Pedreira, Piracicaba, Pirquitinga, Pirajá, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São João do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga, Xavier.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabirama, Propriá, São João Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevideo.

MANTEN CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 300.000,00 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIU
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 6 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, prestações em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Maria e Barros n.º 44;

Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;

Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;

Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;

Rua do Catete n.º 234-A;

Rua Leopoldina Rego n.º 78;

Rua Figueira de Melo n.º 360;

Rua do Livramento n.º 93;

Rua General Roca n.º 431;

Avenida Cometa Freire n.º 115.

OPINA Flávio:

"Possibilidades Iguais Para os Dois Quadros"

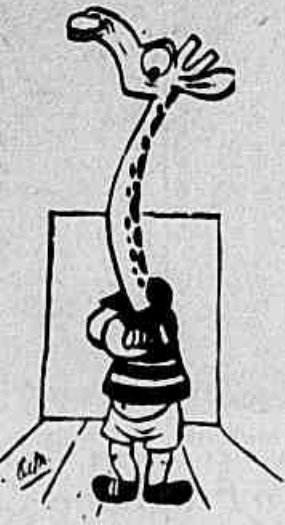
Flávio Costa estava entregue à direção do treino individual de seus comandados, quando chegamos à Gávea. Já o sargento Lobo havia dado a parte de física, e o técnico fazia agora suas observações sobre o modo de agir em campo, corrigindo detalhes nesta ou naquela maneira de dominar a bola, ou de passá-la ao companheiro. Terminada a prática, a dia nos dirigimos.

A NOTA INTERNACIONAL

FLA-FLU, Campeão do Mundo Dos "Clássicos"

de ALBERT LAURENCE

Já vi uma "porção" de "Fla-Flu" em três anos. Uns das arqui-antagonistas das Laranjeiras ou da Gávea, em meio a este ar-ente povo carioca que vem es-quer, no jogo dominical, as-antagoras, as dificuldades ma-anguras, os morais do trabalho e da vida de cada dia. Houve na-queles "matchs" entre os dois grandes rivais, instantes de in-ensa vibração. Lembro-me em-peculiar desse "goal" do Fla-Flu, anulado na Gávea, por-que o amigo Barick e que que-riamos definitivamente o dr. Ma-rio Pello (entre outros) com-que os ingleses (Não basta ser-ingleses, etc.).



Mas acho que durante estes últimos anos nunca o Fla-Flu atingiu ao climax extraordiná-rio desta temporada. O primei-ro jogo do 14 de outubro no Maracanã constituiu verdadeiramente, com seu dua-rio de torcidas, um espetáculo de-ambulante, único no mundo. E não escrevo isso atos. Por-que existem também, é claro, em todos os países, grandes "clássicos". E tive o prazer de presenciar também várias epis-ódios de campeonato em Londres entre o Arsenal e um dos seus rivais da capital britânica, Chelsea ou Tottenham Hotspur, nos estádios de Hig-ham, de White Hart Lane, de Stamford Bridge. Já chega a impressão (sem falar de uma final de Copa da Inglaterra no estádio olímpico de Wembley) para isso não pode ser conside-rado exatamente como um "clássico".

O "derby" de Glasgow entre os dois maiores clubes escoc-ses o Rangers e o Celtic, no es-tádio gigante de 150.000 luga-res do Hampden Park, atinge o máximo do que se pode ima-ginar de paixões desencadeadas, de pura emoção, dos sentimen-tos puramente esportivos, ele-mentos estranhos (a torcida do Celtic é católica e a do Ran-gers protestante).

Um jogo entre o Austria e o Rapid, no estádio do Prater, em Viena, um "match" entre o "Milan" e o "Internazionale" no San Siro de Milão, ou entre o "Juventus" e o "Torino", ou en-

— Possibilidades iguais para os dois quadros. Se o Fluminense adquiriu melhor personali-dade com a campanha que vem cumprindo, o Flamengo também obteve maior experiência, maior entendimento entre os seus homens.

— Então, Flávio, como vê a peleja de domingo?

— Possibilidades iguais para os dois quadros. Se o Fluminense adquiriu melhor personali-dade com a campanha que vem cumprindo, o Flamengo também obteve maior experiência, maior entendimento entre os seus homens.

— O Flamengo está melhor agora do que no turno?

— Acredito que sim, ou mel-hor, acho que sim. Os sucessi-vos jogos vieram aprimorar, melhor a ação conjunta da equi-pe. Ainda domingo, embora o Canto do Rio não rendesse, o que pode render, todos viram que o Flamengo se apresentou bem.

— E espero que domingo tam-bém o faça.

— E quanto ao Fluminense?

— Pelo que tenho visto, vem melhorando sempre, com suas peças cada vez mais ajustadas.

— Quer dizer que?

— Tudo indica que a luta se-ja igual. E com isso só lucrará o público, já que dará oportu-nidade a que o mesmo possa presenciar um grande espetá-culo.



Flávio Costa falando a ULTIMA HORA na manhã de ontem estando presentes ainda Jaime de Almeida, Rigode, Hermes, Valter e Aloisio

OS QUADROS PARA A RODADA

Eis como deverão se apresentar os quadros para a quinta rodada do retorno:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Nino — Tele — Orlando — Car-lyle — Didi e Quincas.

FLAMENGO: Garcia — Bigná e Pavao — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSE: Aci — Flávio e Waldir — Uru-batão — Gilberto e Luzitano — Lupercio — Sala-duro — Simões — Naniño e Careca.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paragualo — Geni-nho — Pirlito — Arlindo (ou Otávio) e Braguinha.

AMERICA: Osni — Joel e Oscar — Rubens — Osvaldinho e Godofredo — Natalino — Maneco — Dimas — Raulito e Jorginho.

OLARIA: Itagoré — Zeir e Job — Olavo — Mon-clir e Ananias — Cidinho — Washington — Max-well — Jair e Esquerdinha.

BANGU: Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Rui — Alaine e Mirim — Menezes — Zizinho — Joel — Décio e Nivio.

MADUREIRA: Irerê — Agnelo e Weber — Clau-dionor — Herminio e Walter — Betinho — Darci — Genuino — Silvino e Osvaldinho.

CANTO DO RIO: Horácio — Wagner e Cosme — Vicentini — Edesio e Serafim — Binha — Caran-go — Raimundo — Perácio e Jairo.

S. CRISTOVÃO: Luiz — Waldir e Torbis — Ney — Geraldo e Jordan — Geraldinho — Carlyle — No-nô — Ivan e Carlinhos.

FLA-FLU, A SUPREMA ATRAÇÃO

Impressionante a Quinta Rodada Pelo Campeonato da Cidade — Bonsucesso x Botafogo, America x Orlaria, Bangu x Madureira e Canto do Rio x S. Cristovão, Constituem os Outros Prelhos de Amanhã

Tendo o Fla x Flu como atração supre-ma, desenrola-se amanhã outro capítu-lo de significação pelo campeonato da cidade. Uma rodada de significação em que a luta entre o líder e o rubro-negro, representa mais do que um próprio acontecimento para se tornar um espetáculo sob todos os mo-tivos de extraordinária grandeza. Cabe ao Fluminense a defesa do posto supremo di-ante de um rival mais do que perigoso. Re-almente val além de ameaça para se tor-nar um rival de possibilidades técnicas idênticas e tornar quase que insustentável a posição que o Fluminense brilhantemente ocupa na tabela. Não resta a menor dúvi-da que um tropeco a essa altura dos acon-tecimentos, representa autêntico desastre, para os tricolores, uma vez que possibi-lizará ao Bangu reagir e reconquistar o ter-reno perdido pelo empate diante do Ameri-ca. Assim o clássico, muito promete, por-que o Fluminense está decidido a manter o seu posto, mas o Flamengo está preparado para manter a campanha de recuperação que empreende no certame. No primeiro

turno, venceu o Fluminense, por um a zero. No preliminar jogaram os quadros de aspi-rantes dos mesmos grêmios.

BONSUCESSE x BOTAFOGO

O Botafogo, que vem fazendo uma che-gada verdadeiramente sensacional, irá a Teixeira de Castro, onde dará combate ao Bonsucesso. Trata-se inequivocamente de um prêmio difícil para o "Glorioso". É que o Bonsucesso em seus domínios costuma agi-tar-se e muitas vezes surpreender os seus antagonistas, por muito categorizados que sejam. E bem verdade que o Botafogo tem mais quadros e reúne assim maiores probabilidades de vitória. Mas de qualquer maneira, o Bonsucesso é digno de toda a atenção e respeito. No "match" do turno, o Botafogo venceu por um a zero.

AMERICA x OLARIA

Outro prêmio fadado a corresponder é o que reunirá America e Orlaria, no gramado do estádio de São Januário. Os rubros são favoritos, mas os leopoldinenses sempre exigiram o máximo de seus adversários. Basta recordar os dois jogos da temporada anterior e sobretudo o "match" do turno, para se ter idéia da dificuldade da missão do conjunto do America. A partida deverá ser equilibrada, devendo o America muito lutar para poder manter o seu favoritismo. O Orlaria está muito bem preparado e não lhe falta disposição para surpreender. No encontro do turno, venceu o America, por três a dois.

Em seus domínios, o Bangu tentará re-cuperar-se do empate com o America dando combate ao Madureira. Não se pode deixar de reconhecer que se trata de uma tarefa árdua, para o vice-lider. O Madureira tem produzido bem nesses últimos encontros e se estiver num dia inspirado tudo poderá acontecer. Mas o Bangu, de um modo geral, é o favorito. Além de ter mais quadros, jo-gará em seus próprios domínios onde a ta-refa apesar de tudo parece ser fadada ao sucesso. No prêmio do turno, venceu o Ban-gu, por um a zero.

CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO

Completando a rodada, jogará Canto do Rio e São Cristovão no gramado do es-tádio Calo Martins. Partida que apesar de nenhuma significação para a tabela, de-verá satisfazer pelo equilíbrio e sobretudo pelo espírito de luta. Os miterolenses estão jogando mal, ao passo que os alvos melho-raram extraordinariamente. No jogo do turno, venceu o São Cristovão, por três a um.

REPERCUTE O FLA-FLU NAS MARGENS DO TIETE...

"O Flamengo Faz-nos Orgulhosos, Mesmo Quando Não Vence"

"Mesmo Quando os Fados Conspiram Contra as Cores Rubro-Negras", Fala Jurandir à Rep. de ULTIMA HORA

SÃO PAULO, 23 (De Alvaro Pais Leme, enviado especial de ULTIMA HORA) — Jurandir é outro grande nome da história do Fla-Flu, como do futebol brasileiro em geral. Defendeu as cores do São Bento, São Paulo, Fluminense, Palestra, Gimnasia y Esgrima de La Plata e Flamengo. Nesta or-dem precisamente. Depois de deixar o ru-bro-negro, retornou a São Paulo, sua terra natal e aqui vive tranquilamente, feliz e bem instalado, como proprietário que é de uma excelente Escola de Motoristas.

TRABALHO E ESPORTE

Foi na sua "Auto Escola Jurandir" que tivemos com o famoso arqueiro que fez delirar multidões no clássico máximo do "soccer" metropolitano, o clássico brasileiro. Com a mesma fisionomia, queimado de sol, como se ainda vivesse em Ipanema, "Jura" falou do Fla-Flu. Falou, recordando ima-gens e tempos que se passaram, mas que se perpetuam em sua memória. E as coisas vivem ainda, ficam ante nossos olhos, quando com uma ponta de emoção na voz, o grande arqueiro vai desfilando as suas recordações.

— Por mais estranho que pa-reça foi no mesmo Fla-Flu que tive uma grande alegria e uma funda decepção. — Começou "Jura" e continuando: — Aliás, você deve lembrar-se bem do lance. Um Fla-Flu nas Laranjeiras que decidira o campeonato. Bastava para isto que empatasse a peleja. O Flu-minense estava no segundo luga-r e se vencesse igualaria no-

as posições. Estávamos vencen-do por 1 x 0, goal de Pirlito. Num dos ataques do Fluminense, Pedro Amorim livra-se de seu marcador e atira forte. Eu defendo e imediatamente olho para os outros atacantes. Ape-nas Carreiro estava próximo do arco e assim, sendo o cerebral ponteiro esquerdo do Fluminense, um jogador franzino, não ti-ver recelos e tranquilamente respelamos para devolver a bola ao campo. Eis que recebo um tranco e seguro, embora ab-solutamente ilícito e nada pos-to fazer. Vou parar dentro do goal com bola e tudo. Estava empatada a peleja. Fiquei furio-so, "doente" de raiva e o velho Da Guia ainda viu dizendo-me com este corpo todo "Jura" você delvia o Carreiro jogar-te dentro do arco". Felizmente porém, o jogo terminou empatado e nós conquistamos o título máximo.

AS GRANDES FIGURAS DO FLA-FLU

"Jura" continua desfilando suas impressões. Era uma época de glória, de brilho inextin-gível.

— Defendi as cores de mul-tos clubes, gosto de alguns de-les, mas o meu clube, meu com-letra malucosa, aquele que vi-ve dentro de mim, é o Flamen-go. Sinto-me rubro-negro, pois quem viveu como eu dentro da-quele clube não pode esquece-lo mais. Vive com ele nos bons e máus momentos.

"Jura" tira um momento e depois faz a pergunta: — Ainda existe aquela am-biente de amizade e camarada-gem entre os jogadores do Flu-minense e Flamengo? No meu tempo éramos como uma famí-lia. Vivíamos sempre juntos. Zi-zinho, Amorim, Vevé, Spinelli, eu, Magnones, Pirlito, Carreiro, Perácio. Norival estávamos sem-pre juntos.

Divertimo-nos juntos e so-mente nos separávamos na hora do jogo.

— Não "Jura", hoje não exis-te mais esta afinidade entre os homens que defendem as cores dos dois clubes.

— E' pena, isto era uma das

mais belas tradições do Fla-Flu. Lembro-me um dia que Jaime atingiu Amorim. Ficou preocupado, aborrecido e aca-bou jogando mal. Isto apesar de Pedro Amorim haver-lhe afirmado muitas vezes durante o jogo, que sabia haver sido inteiramente casual o lance.

Quais as principais figuras do Fla-Flu de seu tempo?

— Ah! Havia grandes jogado-res. Domingos, Pirlito, Vevé, Nandinho, Perácio, Jaime, New-ton no Flamengo e Romei, Car-reiro, Tim, Batatais, Amorim, Spinelli, Renganeschi, Magnones Russo, Norival, Machado, no Fluminense. Tantos nomes, tantos vultos. Que seleção po-deva formar os homens dos dois quadros.

Parou um momento e voltan-do-se para uma fotografia pen-durada na "parede" afirmou: — Este é o quadro da "Auto Escola Jurandir". Vela quantos "astros" eu tenho no meu con-junto. Magnones, Aleixo, o pró-prio Vevé jogou aqui durante uns meses que esteve em São Paulo. Brito e muitos outros. Eu jogo como centro-avante.

VENCERA O FLAMENGO

E finalmente fizemos a per-gunta: — Quem vencerá domingo "Jura"?

— Quem vencerá? Acredito no

DOENÇAS DA PELE

Rifilis, cancer, eczemas, ver-rucas, ucleras da herpes, ver-rucas, esminhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletrolitapisa

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 71 - Tel. 32-3535

Quadras Para os Desempates

Ao que tudo indica, te-remos por estas horas uma mudança nos locais pro-gramados para os desem-pates pelos valores da 2ª e 3ª dividas da F. M. R. Isto porque, sábado, na quadra de Dias da Cruz o Mackenzie enfrentará o Siro Libânica numa par-tida oficial de volei. E o Botafogo já manifestou seus desejos de enfrentar o Riachuelo numa outra ma-nifestação que a do Me-chenzie. Embora nada oficial haja sido resolvido a respeito, acredita-se que bastidores do esporte de-esta vez tenham na tarde de sábado os jogos Tri-juca x Gracich no Vasco da Gama e a partida Bota-fogo x Riachuelo no Amé-rica.

BIGODE, O ÚNICO QUE FALA EM EMPATE

Os Rubro-Negros Dão o Seu "Score" Para o Fla-Flu

O Fla-Flu de amanhã antecipa-se ainda mais sensacional do que o Fla-Flu do tur-no. O Fluminense é líder absoluto e o Fla-mengo sonha com outra grande vitória no campeonato, depois de ter arrasado o Canto do Rio. As previsões na Gávea, aliás, são otimistas. A começar pelo "score" de Bigo-de, que fala em goleada. Começemos, po-rém, pelo princípio:



BIGODE: Flamengo 2x1



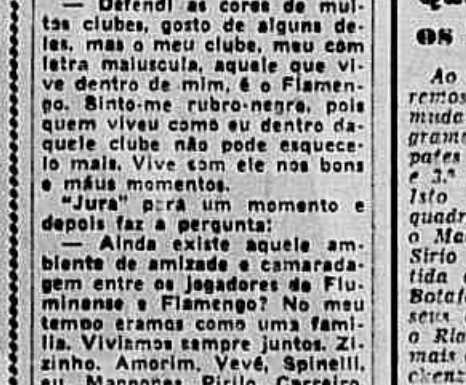
PAVAO: Flamengo 2x0



GARCIA: Flamengo 3x1



BRIA: Fluminense 3x1



DEQUINHA: Flamengo 3x1



ALOSIO: Fluminense 2x0



HERMES: Flamengo 3x1



RUBENS: Fluminense 1x0



ESQUERDINHA: Fluminense 2x1



DIDI: Fluminense 3x1



CARLYLE: Fluminense 3x1



ORLANDO: Fluminense 2x0

QUINCAS: Fluminense 2x1

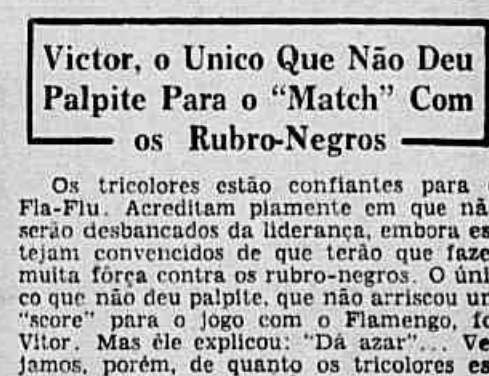


Jurandir pouco mudou. E não mudou nada com relação ao Flamengo. Agora, ele prognostica vitória do rubro-negro no Fla-Flu

3 x 1, "Score" Favorito Dos Tricolores



CASTILHO: Fluminense 2x0



PINDARO: Fluminense 2x1



VICTOR: (não deu palpite).



EDSON: Fluminense 2x1



TELE: Fluminense 3x1



NINO: Fluminense 3x1

Victor, o Único Que Não Deu Palpite Para o "Match" Com os Rubro-Negros

Os tricolores estão confiantes para o Fla-Flu. Acreditam plenamente em que não serão desbancados da liderança, embora es-tejam convencidos de que terão que fazer muita força contra os rubro-negros. O úni-co que não deu palpite, que não arriscou um "score" para o jogo com o Flamengo, foi Victor. Mas ele explicou: "Dá azar"... Ve-jamos, porém, de quanto os tricolores es-peram vencer.



— "Sinto-me feliz pela oportunidade que me deu o meu grande patrão, o Sr. Germano Boettcher, assim se expressou Néco, falando por sua esposa e por seu filho único

UM PROFISSIONAL POR SEMANA

O CAVALARIÇO Nº 459

Manoel de Souza Era um Molecão Esperto de 28 Quilos Que Montava em Páreos de "Linha Reita" — A Gente Quando tem Vocação Para Alguma Coisa Não Deve Desistir Nunca — Blonde Doll, a "Enequilha" da Cocheira — "Cavalo Aqui no Stud Boettcher Ganha é no Preparo

(Reportagem de CAIO DE NASSAU — Fotos de Ernani CONTURSI)

— Era pequeno, muito pequeno mesmo. A Grande Guerra mal tinha acabado e eu mal podia discernir muito bem, as grandes coisas da vida. No entanto, a vida para mim, naquele tempo, vivia sorrindo. Não aconchego dos meus, lá em Campos, só conhecia folgores. Quando o Paraihu corria mau, dava minhas fugidas de casa e boas horas passava dentro dele, brincando de pega, mergulhando, nadando, chegando em casa, enfiado de frio... Um dia, a fugida foi maior e fui parar em Atafona, a praia chique, distante da cidade... Nesse dia, quando voltei, a coisa ficou preta, lá por casa... Tinha dez anos, nessa época. Era um molecão esperto, vivo e pesava 28 quilos, bem pesados, numa velha balança, lá do atacadista, na Beira Rio.

Assim começou Manoel de Souza, o popular Néco da Gávea, a deslizar suas memórias remissivas, para satisfazer a curiosidade dos leitores de ULTIMA HORA.

Montava Naquela Idade

Gostava de aventuras. Era imitativo, acuidoso, temerário. Genie de cidade pequena, gostava de imitar os hábitos das pessoas das cidades grandes. Aos domingos, uma corrida de cavalo, no fim de tarde, de satisfação aquele povo sem dinheiro. As usinas de açúcar, queimavam resacas, num esforço desesperado, durante a semana. No dia de folga, a torcida era grande pelas "manas do mato". E eu, naquele tempo, já gostava de cavalos. Com meus dez anos e meus bem pesados 28 quilos, passava a perna no manípulo e competia. Ganhava e perdia. Nunca me importavam os resultados. Queriam saber se eu montava. Bons tempos aqueles...

Depois...

Depois, continuou o Néco pensativo. Depois, andei pelo Espírito Santo. Fui a Cocheira do Iapemirim, a Viçosa. Estive em Alegre, de passagem, aprendendo a viver, me fazendo gente... De repente

ano seguinte, eu já era dono dos potros daquele sudeste. Que tempo, que tempo, aqui, aquela da inauguração das novas pistas, aqui na Gávea. Mais tarde fui ser segundo gerente, nas cocheiras do Salustiano Batista, do velho Salu. De lá, retornei, como cavalheiro, nas baías do dr. Linneu.

Oportunidade

Muitos anos decorreram para que eu alcançasse a oportunidade que lá tanto eu perseguia. Foi lá por volta de 1944 que o coronel Germano Boettcher me foi buscar para ser o treinador de seus animais. Desde esse tempo venho me dedicando de corpo e alma à vida que sempre desejei — euldar do puro-sangue. A gente quando tem vocação para uma coisa, não deve desistir nunca, porque a oportunidade aparece. As vezes tarde, mais vezes.

Néco, contemplativo, passava o olhar pela sala bem arrumada, de sua casa. Pelas paredes, num testemunho evidente, desfilavam posos de vitórias consagradoras, no passado. Dorcas, Drina, Esquivado e outras tantas, menos importantes, mas sempre significativas. E falou naqueles seus pupilos de outrora. Drina, cujo filhinho Kamli, ainda sábado, lhe proporcionou uma bela vitória, frente a Oscar, muito bem dirigido, pelo diaz. E não economizou suas predileções por Blonde Doll, a bonequinha da cocheira, uma filha de Dorcas, adquirida por Cr\$ 120.000,00, nos leilões desse ano. Recordo, entusiasmado, daquela vitória de Esquivado, no Grande Prêmio "Encerramento", em 1947, com o Castilho, completando a milha em 99"1/3.

Pré Fronte é Que se Ande

— Hoje, sou um homem maduro. Tenho meus 43 anos de experiência. Vou me dando muito bem com os meus potros. Estou em 10º lugar nas estatísticas de treinadores. Vinde primeiros lugares, outros tantos segundos e dezesseis terceiros. Aqui não entram duas coisas, nessa casa: — animal estrangeiro e injeção estimulante. A cavalaria toda de d. Sarah e do cel. Germano é nacional. Vitória inquestionável é coisa que não se fala e não entra na cabeça de ninguém. Cavalo aqui ganha é no preparo, no exercício e quando chepa o estor inscrito é porque está em forma. Se não ganha, uma certeza nos levamos: — A ordem é disputar! Para a frente é que se anda e estou satisfeito da vida que vou levando. Sinto-me imensamente feliz pela oportunidade que me deu esse grande patrão, o coronel Germano Boettcher.

Ora, vivendo no "ambiente", era natural que o Osvaldo, que também gosta das "barbadas", para acumular numa "invenção" de quatro em três, em dois e no "duro", bateasse um pepino no "diário com essa gente. Enquanto o Portinho passa a man, teiga dupla no pó, ou melhor, faz o seu saudável de manutenção e meu filho. Esse já me

ajuda e vai dar boas coisas se continuar seguindo os meus conselhos... Esses conselhos podem ser bons, pois muito vivi e muito aprendi... 43 anos de idade e pode-se dizer que há 13 lido com os cavalos e a gente do turfe... É uma experiência que muito me valeu e que não tenho desprezado...

A história de vida do Néco, em rápidas pinceladas, é uma história de obstinação, de esforço, de persistência e de honra. Uma história limpa, de uma carreira madura... Néco começou correndo em linha reita e sua vida até hoje tem sido apenas, uma linha reita...



O carreirista Osvaldo Santos Fontes quando falava a ULTIMA HORA, marcando os seus paítes para a reunião de hoje

O Turfista "Marca" o Programa

"Barbadas" do Osvaldo Para Hoje

Vigorosa, Nagola, Carinho, Good Sport, Theophilo, Tempo Feio, Esomoso e Mejor, as Indicações do Popular Carreirista — Quando um Lapis e o Papel de Embrulho Resolvem o Problema...

ULTIMA HORA inicia hoje uma série de reportagens sobre o programa, "marcando" pontos e duplas e entrando em considerações a respeito de suas "barbadas". Quem está de fora enxerga muita coisa que, de dentro, não se vê. — O objetivo de ULTIMA HORA: divulgar as impressões do carreirista, que, afinal, também faz o papel de repórter, pois anda "marcando", desde a saída dos programas, as segundas-feiras, as provas "frias" das reuniões. Um bato aqui, um mexerico ali, forma o "disse-me-disse" que se espalha e, muitas vezes, transforma o buéalo em favorito.

Vive no "Ambiente"...

— Como é, Portinho, quais são as "boas"?

E na conversa "mole", o profissional deposita os "trocados" na Caixa do Botiquim e as "barbadas" no papel de embrulho, onde o Osvaldo anota todas as informações que lhe são prestadas.

Para Hoje

O repórter entrou no "Bar Flamengo", chamou de lado o Osvaldo e perguntou-lhe: — Você quer "marcar" o programa?

— Como é, Portinho, quais são as "boas"?

E na conversa "mole", o profissional deposita os "trocados" na Caixa do Botiquim e as "barbadas" no papel de embrulho, onde o Osvaldo anota todas as informações que lhe são prestadas.

Ora, vivendo no "ambiente", era natural que o Osvaldo, que também gosta das "barbadas", para acumular numa "invenção" de quatro em três, em dois e no "duro", bateasse um pepino no "diário com essa gente. Enquanto o Portinho passa a man, teiga dupla no pó, ou melhor, faz o seu saudável de manutenção e meu filho. Esse já me

grama para os leitores de ULTIMA HORA? — Penicou a cabeleira para a fotografia: — Como não? Sou fã da coisa de turfe de ULTIMA HORA que considero uma das melhores da cidade. — Botando as mãos nos bolsos: — Não compreendo como aquele sujeito que outro dia ganhou um prêmio no concurso de vocês teve a audácia de criticar o turfe da ULTIMA HORA. De turfe ele não deve entender "niquel". Dika-lhe que venha ao Prado ou aqui ao Bar e faça uma "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

Osvaldo puxou o programa, que estava dobrado no bolso, e mostrou a "enquete" sobre a maneira como vem sendo recebida a seção de turfe de ULTIMA HORA entre os profissionais e os carreiristas em geral. Você me desculpe, mas quando leio uma injustiça dessa não posso calar a boca!

— Obrigado, Osvaldo, mas não posso ao programa... Você precisa "marcar" para sábado os domingos?

— Sábado é melhor... Então "deste" às barbadas...

GIRANDOLAS

Amanhã é Outro Dia...

A revolta dos arjos culminou com uma visita cordial dos profissionais de turfe, a Comissão de Corridas. Levy pediu a um, implorou a outro, com muito jeito, jogando com maestria o famoso jogo de pau de dois vícios. Os que foram na conversa do Presidente de belis-ar, depois por ter ido... Serviram de comparsas uma comédia bem forçada, maquiada. A custa de muita conversa mole, de muito pano quente e sem nenhum proveito... A revolta continuará, porque Wilson do Nascimento assim o prometeu, fundando o Diário Turfista! O humilhado que botou a Folha nos trilhos, estará na estaca, no lado das boas campanhas, sempre na defesa do profissional verdadeiro estado do turfe.

Moreno sucederá as asas, voando para São Paulo... Cidade de Jardim será o exílio, onde curti a injustiça de que foi vítima... Voltará dentro em breve, quando os homens forem justos. Ele sabe muito bem, que não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe... La Girandola implantou na Gávea uma sucursal, com Veritable, Tributária, Gatão e a turma já anda espantada, e as fantasmas... La Girandola tem um "crack", minha gente! E Penny Post! Fora disso, meus amigos, não há Gatão, onde questões de Dom Antonio, brigas, na opinião geral do público e do Waldemar, em particular... Há, misturada com Happy! Vem que aprontou, muito escondido e com Helvita, uma estreante, irmã inteira de Torpedo, darão as três, uma boa acumulada... Tratando de acumuladas, Geraldo Costa, que por questões de Dom Antonio, brigas, para com o amigo Osvaldo, acumulou o "velho" com meio quilo de manteiga, de Duque de Caxias, e tudo ficou bem entre eles, que são brancos e se entendem... Isso é pra ver, se nos anos da guarda, deixam de

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 Vigorosa	55	L. Rigoni	W. Attanasi	R. G. Sul	2.º p. Hell Cat-Fair Baby	100"3/5	1.600	AL	Força do pareo
2-2 Fair Baby	55	U. Cunha	M. Attanasi	Paraná	3.º p. Hell Cat-Vigorosa	100"3/5	1.600	AL	Seria candidata
3-3 Espadarte	55	L. Coelho	P. Morado	Paraná	4.º p. Hell Cat-Arreio	99"3/5	1.600	AL	Regular apenas
4-4 Hiddiga	55	O. Ullas	A. Araújo	S. Paulo	4.º p. Hell Cat-Vigorosa	100"3/5	1.600	AL	Só como azar

VENCEDOR — VIGOROSA

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 Nagola	55	L. Rigoni	F. Schneider	S. Paulo	2.º p. Escalonia-Bacabal	80"3/5	1.000	GL	Força do pareo
2-2 New Prince	55	O. Costa	C. Ferreira	S. Paulo	9.º p. Lilas-Esplanina	100"	1.000	GL	Bem melhor
3-3 M. Linda	55	P. Coelho	W. Costa	S. Paulo	5.º p. Escalonia-Nagola	80"3/5	1.000	GL	Há muita fé
4-4 E. Friend	55	O. Ullas	A. Almeida	Paraná	ESTREANTE	80"3/5	1.000	GL	Regular apenas
5-5 Filheria	55	P. Portinho	O. Maria	S. Paulo	8.º p. N. Orleans-Platina	89"	1.400	AP	Não cremos

VENCEDOR — NAGOLA

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15,05 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 Carinho	58	A. Dornelles	M. Almeida	S. Paulo	1.º p. Guaranyzinho-Andin	101"	1.600	AL	Pode continuar
2-2 Guanambi	58	J. Baralho	B. Carvalho	Pernambuco	8.º p. Carinho-Caoré	92"2/5	1.200	GL	Não cremos
3-3 Maullis	58	O. Ullas	J. Silva	Pernambuco	7.º p. Carinho-Caoré	95"	1.400	AL	Ainda mal
4-4 Valco	58	C. Callet	W. Costa	S. Paulo	6.º p. Carinho-Caoré	95"	1.400	AL	Regular apenas
5-5 Lipe	58	J. Ramos	C. C. Cabral	S. Paulo	6.º p. Carinho-Guaranyzinho	101"	1.600	AL	Correu pouco
6-6 Estalao	58	E. Cardoso	L. Penitente	R. Janeiro	9.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Nada tem fazendo
7-7 Caoré	58	G. da Gávea	M. Martins	S. Paulo	1.º p. Malandrino-Napoleão	90"2/5	1.400	AL	Seria rival
8-8 G. da Gávea	58	P. Machado	P. Rosa	Paraná	2.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Correu pouco
9-9 Malandrino	58	P. Machado	P. Rosa	Paraná	2.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Correu pouco
10-10 M. Netto	58	P. Machado	P. Rosa	Paraná	2.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Correu pouco
11-11 Pacaleno	58	P. Machado	P. Rosa	Paraná	2.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Correu pouco
12-12 Lumen	58	P. Machado	P. Rosa	Paraná	2.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5	2.200	AP	Correu pouco

VENCEDOR — CARINHO

4.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 El Siroco	58	O. Macedo	H. Souza	R. Janeiro	8.º p. Guambi-Marroquino	102"	1.400	AP	Reaparece bem
2-2 Dingo	58	C. Callet	M. Souza	Paraná	9.º p. Mont Royal-Orestes	91"2/5	1.500	GL	Turma forte
3-3 My Prince	58	O. Ullas	F. Freitas	S. Paulo	7.º p. Bananal-Sketch	92"	1.500	GL	Gosta na areia
4-4 Good Sport	58	L. Dina	J. Coutinho	S. Paulo	7.º p. Medigal-M. Royal	88"	1.400	AL	Um bom star
5-5 Genil	58	L. Rigoni	F. Freitas	S. Paulo	7.º p. Medigal-M. Royal	88"	1.400	AL	Um bom star
6-6 Orestes	58	J. Mesquita	M. Almeida	S. Paulo	2.º p. Mont Royal-Dingo	91"2/5	1.500	GL	Melhor na grama
7-7 P. F. F. F.	58	O. Ullas	M. Salles	D. Federal	2.º p. Medigal-M. Royal	88"	1.400	AL	Um dos favoritos
8-8 Sketch	58	A. Portinho	M. Salles	S. Paulo	2.º p. Mont Royal-Dingo	91"2/5	1.500	GL	Melhor na grama

VENCEDOR — GENTIL

5.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 16,00 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 Odair	58	L. Rigoni	F. Schneider	S. Paulo	2.º p. Surubú-Medieval	116"3/5	1.800	AL	Agora deve ganhar
2-2 Osmar	58	P. Coelho	H. Itallo	S. Paulo	2.º p. Frutuoso-Arreio	82"2/5	1.200	AL	Não trabalhou
3-3 Piratú	58	R. Freitas	B. Carvalho	S. Paulo	3.º p. Dingo-El Gaucho	89"2/5	1.400	AL	Declarou brasileiro
4-4 Monterrey	58	A. Ribas	J. Coutinho	S. Paulo	7.º p. Opurivo-Surubú	89"2/5	1.400	AL	Não cremos
5-5 Medieval	58	H. Souza	M. Martins	S. Paulo	7.º p. Surubú-Odair	116"3/5	1.800	AL	Seria rival
6-6 Olindalva	58	Não corre	D. M. Oliveira	Paraná	2.º p. Santorre-Farolada	85"2/5	1.400	AL	Um dos favoritos
7-7 Satis	58	J. Mesquita	W. Costa	M. Gerais	6.º p. Surubú-Odair	116"3/5	1.800	AL	Não gostamos
8-8 Indolência	58	S. Nogueira	M. Mendonça	S. Paulo	7.º p. Kami-Oscar	83"1/5	1.200	AL	Só como surpresa
9-9 Theophilo	58	P. Portinho	A. Morcia	S. Paulo	7.º p. Kami-Oscar	83"1/5	1.200	AL	Nada tem feito
10-10 G. Friend	58	L. Mezuras	J. Attanasi	S. Paulo	5.º p. Gato-Surubú	86"3/5	1.400	AL	Difícil vencer

VENCEDOR — ODAR

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

1-1 Igino	58	P. Távares	W. Costa	S. Paulo	2.º p. Tempo Feio-Dalmata	103"3/5	1.600	AP	Distância pequena
2-2 Piratú	58	M. Costa	C. Souza	J. Gerais	8.º p. Cantinflas-Novo	61"	1.000	GL	Não gostamos
3-3 T. Feio	58	U. Cunha	M. Araújo	R. G. Sul	1.º p. Igino-Dalmata	103"3/5	1.600	AL	Seria rival, há 14
4-4 Gold Mid	58	R. Martins	A. Madureira	P. Paraná	3.º p. Viscondessa-Dalmata	103"3/5	1.600	AL	Turma forte
5-5 Embetarra	58	A. Ribas	G. G. P. S.	S. Paulo	ESTREANTE	85"2/5	1.400	AL	Só como star
6-6 Lantano	58	C. Cal	S. S. S.	S. Paulo	ESTREANTE	85"2/5	1.400	AL	Só como star
7-7 Alpino	58	G. Costa	R. Soares	S. Paulo	7.º p. Igino-Tempo Feio	91"2/5	1.400	AL	Um dos prováveis
8-8 Neco	58	W. Costa	M. Araújo	R. G. Sul	7.º p. Hoffo-Tempo Feio	91"2/5	1.400	AL	Um dos prováveis
9-9 Loto	58	A. Pereira	R. G. Sul	R. G. Sul	7.º p. Chafalão-Alampo	84"4/8	1.200	AP	Pode assustar
10-10 Yopoli	58	W. Meireles	J. Castanheira	R. G. Sul	7.º p. Jeriqui-Mr Lord	89"3/8	1.400	AL	Mejor da turma
11-11 Livramento	58	D. Moreira	F. Schneider	S. Paulo	8.º p. Mutisila-Nona	90"2/5	1.400	AL	Vai muito bem



Guarde no Bolso...

Este quadrinho, a intenção é a melhor possível. Agora, o que não se pode é garantir se tudo vai sair bem ou não. Para os "venenosos" deveu advertir que se houvesse certeza no turfe, em corridas de cavalos, todos estaríamos morando em palacetes na Avenida Atlântica, tomando banho de chaminé, alagando e jantando em Cadillac. Cada turfista seria um Ali Khan e poderia arrumar quantos "Gildas" quisesse... Mas, vamos lá: — VIGOROSA paga dez, mas pode perder... — Seria que o RIGONI conseguia pagar a NAGOA 1.500 metros? Em 1.200, CORONINHA "paga" de co... — Do jeito que anda, CARINHO "enfoca" essa turma... — "Assombrou" GOOD SPORT no "apronto". Era esse que o DIAZ levava de "barbada" e "derubrou" todo mundo que o cercava... — ODAIR tem 82'3/5. Se confirmar, vão segurá-lo de... — Está muito falado o LOTO... E o "Buzumia" é um... — HAPPY HAVEN reaparece linda! E' capaz de "enforcar" esses adversários! Não procurem "salvação", porque do MEJOR... ninguém ganha!

AMANHÃ:

— GAIO venceu "cozinhando" na grama... E, pelo rito, vai aproveitar bem a oportunidade... — OREJA, na grama seca, é um "pão doce"... — SUN VALLEY, o sócio de BAMBINO não tem con... — EL MATACHIN, pelo que correu na areia, pode "preparar uma neta" nos sabidos na grama... Ora se pode!... — HASTIM é aquele que largou mal, encostou-se e... — O CORONET ainda não correu... — BINGO tem um "fio-moeda"... Bom azar neste... — OGRE deu ótima impressão no G. P. "15 de No... — CARINHOSO, como anda correndo, é capaz de "enforcar" outro...

SALVE...

— O "Diário Turfista" que largou ontem, "limpando" tomando a ponta e fugindo logo vários "corpos"! O novo jornalzinho especializado, que obedece a direção do Wilson do NASCIMENTO, estourou como uma "bomba" na cidade! O "pioneiro" do maior desenvolvimento das seções do turfe voltou "afinado" como nos bons tempos de "Folha Carioca", de onde saiu deixando um claro que não cedo não será preenchido! Ao Wilson o "hip-hip-hurrah"! De um velho companheiro e "fan" incondicional! Salve o "Diário Turfista"! Não vai chegar para as encomendas!

MEJOR: — "Sim... Lá vou eu novamente "rebocar" essa turma que não é pra mim... Até parece "papai" Buzumia correndo contra essa "atropelada"... Cotidinhos... Eles fazem tanta força, apas... e o Ubrajara Cunha não sabe mais como se dependura nos meus queijos... Já estou "coando" como vocês... uma ninharia branca que cobria o sol: — "Mas que covardia... Ela não corre contra mim na doce esperança de que volte a "sentir" das canelas... Enganam-se redon...

Essa Gente de Turfe...

O "cartas" de PANTHER fez muita gente esquecer TEVEVE. Solanés riu de banda, enfiou a mão no bolso e entrou no "labaculé" — uma poula de desessele, dupla de vinte. Henrique de SOUZA não levou cronômetro e perguntou a CELESTINO o tempo: "Menos de 146" — respondeu a "estife". E Henrique não acreditou. Foi atrás de MARIANO Sales, do ODYR DO COUTO — tudo de 146 — pra baixo! Era o "record" de TIROLEZA que caiu... Aquele "record" que — diziam — iria ficar na história do turfe como a "Parabola": para sempre... Mas o chão estava duro. Um elemento. "Junto aos paus" E TEVEVE — o "gira-fa" — saiu trocando orelhas e quebrando "records" pelo meio do caminho. PANTHER não deu uma folga no irmão de YATASTO e pagou por isso. Pagou muito caro. ULTIMA HORA veio na segunda-feira gritando em "manchete" o "bluff" de PANTHER. Que o Stud Delta havia escapado em tempo de gastar 600.000 cruzeiros ou 500.000 e sofrer...

"Bate-Papo"



Comte HELENO (o bigode é postico...) — Dizem que o LEIGHTON é "tamanhão" e você vai tratar de apurar isso amanhã, meu "bróto"... Você precisa reabilitar o rapaz... HASTIM — O Comandante é quem manda, mas... será que o "coronet" concorda?...

Tranquilo

Concentrado num ponto qualquer da cidade, SUN VALLEY aguarda, tranquilo, a hora de dar combate a seus adversários da corrida de amanhã. "Seu" ACACIO, meu enviado especial, surpreendeu-o em monólogo que diluía com absoluta exclusividade, graças a esse pé de drôve sem galhos que vocês estão vendo aí no "clique" e onde o popular bué-falo-reporter se escondia... Dizia SUN VALLEY, vendo uma ninharia branca que cobria o sol: — "Mas que covardia... Ela não corre contra mim na doce esperança de que volte a "sentir" das canelas... Enganam-se redon...

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impor, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE MAYA", é daqueles que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

... não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

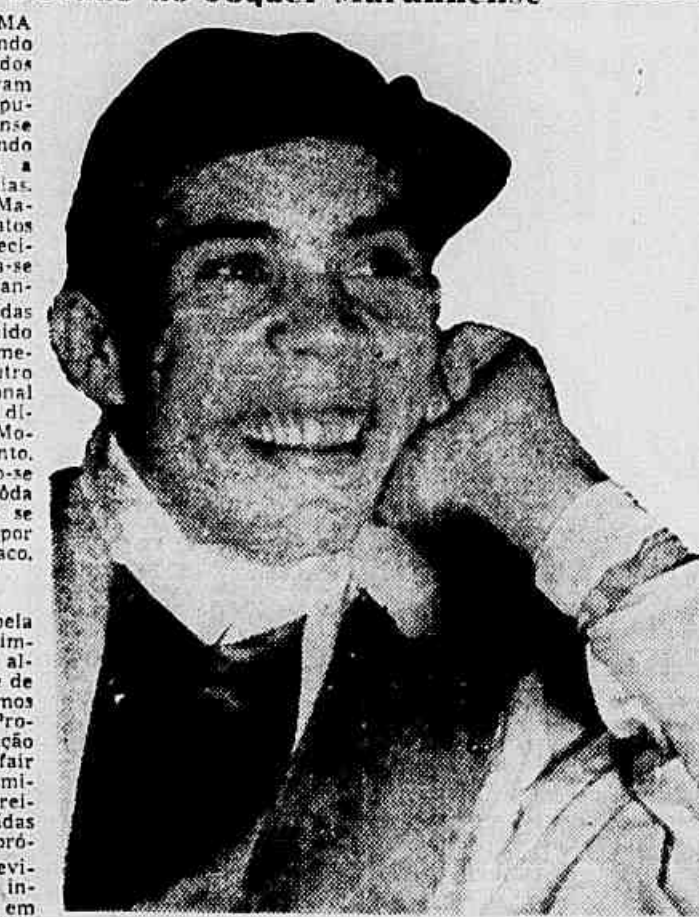
TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guarana Champagne ANTARCTICA

TEMENDO REPRESALIAS FUTURAS MORENO VA DEIXAR A GÁVEA

Pretende Procurar um Ambiente Mais Propício ao Exercício da Profissão — Uma 'Barbada' Que Fracassa — sou, o Perdão do Joquei Maranhense

A reportagem de ULTIMA HORA que vem acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos que envolvem o joquei Candido Moreno, apurou que o bridade maranhense vai deixar a Gávea, tentando buscar em Cidade Jardim a tranquilidade de melhores dias. O popularíssimo "Cara de Macaco", tendo em vista os fatos verificados e de pleno conhecimento do público, encerra-se receloso de continuar praticando o exercício do manio das rédeas em nosso meio. Punição por indisciplina que não conseguiu, de um momento para outro se viu cercado de sensacional publicidade. Sua atuação foi diminuída, no chamado "caso Moreno". Alcançou, entretanto, grande projeção, tornando-se mesmo a figura central de toda uma sucessão de fatos que se encadearam e culminaram por estourar para o lado mais fraco.



Moreno, o Injustiçado, irá para Cidade Jardim curtir o amargor de um breve exílio. Mas voltará quando mudar a orientação, com novo órgão técnico

Moreno de malas prontas Candido Moreno, desgostoso com o meio ambiente que lhe deu projeção e popularidade e temeroso de ficar na "marca do penalti" dos srs. Comissários, está aguardando o cumprimento da penalidade que lhe foi imposta para rumar para São Paulo. Lá ele espera encontrar um ambiente mais sossegado para continuar a prática da profissão que lhe deu prestígio e popularidade no meio turfista. Apura-

mos que Moreno só voltará quando a Comissão que aí está não mais estiver.

Sindicatos e sindicatos... Um proprietário cujo nome preferimos omitir, conversando com a reportagem a respeito do defeito desse caso que impressionou o turfe, a respeito da existência do Sindicato de Profissionais de Turfe, em suas relações com o Joquei Clube Brasileiro, teve estas palavras: que muito detém o que representa o poder da sociedade turfista: — Nos, proprietários, que aparentemente somos mais unidos e poderíamos com a nossa posição e o nosso dinheiro fazer alguma coisa, em matéria de Sindicato, não, infelizmente, fazíamos. Não saiu tão almejado o Sindicato de Profissionais de grande utilidade na defesa de nossos interesses. Os profissionais, cotizados, nada poderão fazer. Certo diretor lá disse mesmo que esse Sindicato é ornamental, e agora é que estou vendo que ele é mesmo! Uma diretoria presa por influências diversas a pessoas e a interesses, nada poderá fazer em benefício de seus associados. Todas as reivindicações manifestadas, serão frustradas, porque o poder do Joquei é um fato. Contra a força, não há resistência e remai contra a maré é impossível!

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avelar (DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE) Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu Consultório para Rua Médica, 31 — gr. 1401 — 14.º and. Diariamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animal	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Plata	Possibilidades
1- Oscar	56	L. Rigoni	G. Morgado	S. Paulo	2.º p. Kaml-Macabú	83"1/5	1.300	AL	Agora deve ganhar
2- Freedom	56	F. Pastilho	P. Pereira	M. Gerais	6.º p. Kaml-Oscar	83"1/5	1.300	AL	Ligeiro Cuidado
3- B. Lasa	56	F. Rigoni	J. Zuniga	S. Paulo	7.º p. Master-Kaml	84"1/5	1.300	AL	Melhorou algo
4- Macabú	56	F. Tinoco	J. Castanheira	S. Paulo	3.º p. Cucaracha-Colombiana	79"1/5	1.300	GL	Nesta turma não...
5- Gladio	56	D. Moreira	G. Feljó	S. Paulo	4.º p. Kaml-Oscar	83"1/5	1.300	AL	Correu bem, mas...
6- Gladio	56	L. Mezard	G. Feljó	S. Paulo	5.º p. Kaml-Oscar	83"1/5	1.300	AL	Bom reforço

VENCEDOR — OSCAR DUPLA — 14 VIAGEM — FREEDOM

2.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIO: Cr\$ 120.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

1- Orela	57	E. Castillo	M. Oliveira	S. Paulo	1.º p. Golden-Macabú	124"1/5	2.000	GL	Força do pareo
2-2 Golden	57	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Marly-Marinha	94"4/5	1.500	AP	Bem competidora
3- Hel Cat	57	P. Coelho	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Vigorosa-Fair Baby	100"3/5	1.600	AP	S.ª a areia
4- Orleans	57	O. Ullón	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Platina-England	89"	1.400	AP	Turba muito forte
5- Marty	57	L. Rigoni	E. Freitas	S. Paulo	2.º p. Golden-Marinha	94"4/5	1.500	AP	Ajudará N. Orleans

VENCEDOR — GOLDENA DUPLA — 12 VIAGEM — HEL CAT

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

1- Sun Valley	55	F. Rigoni	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. N. Boy-Fair Black	78"3/5	1.300	GL	Agora é barbada
2- Panchito	55	L. Diaz	J. Zuniga	S. Paulo	4.º p. Pando-Porto	88"	1.600	GL	Na dobradinha
3- Cheque	55	O. Macedo	L. Ferreira	R. Janeiro	3.º p. Porto-Oxford	58"4/5	1.000	GL	Se for a areia...
4- Salton	55	P. Coelho	A. Moritelo	R. Janeiro	4.º p. ESTREANTE	75"1/5	1.200	GL	Cedo ainda
5- B. Princesa	55	A. Portilho	W. Meireles	R. Janeiro	10.º p. Cabo Frio-Egípcio	98"4/5	1.500	GL	Melhorou algo
6- Bardo	55	R. Freitas	B. Carralho	R. Janeiro	5.º p. Porto-Oxford	58"4/5	1.000	GL	Não acreditamos
7- Bird	55	J. Mesquita	M. Almeida	Paraná	6.º p. Porto-Oxford	58"4/5	1.000	GL	Um certo candidato
8- Distingue	55	N. Corre	M. Almeida	S. Paulo	1.º p. Espadana-F. do Sol	91"	1.400	AP	Não cremos

VENCEDOR — SUN VALLEY DUPLA — 13 VIAGEM — CHEQUE

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15,35 HORAS

1- D. Ruvaldo	56	J. Mesquita	C. Gomes	S. Paulo	5.º p. Cabo Frio-Egípcio	94"1/5	1.500	AL	Vai dar trabalho
2- Jeruqui	56	A. Ribas	A. Ribas	S. Paulo	2.º p. Cabo Frio-Egípcio	94"1/5	1.500	AL	Se quiser correr
3- R. Formoso	56	O. Cunha	E. Morgado	Pernambuco	1.º p. Alcega-Cantinfias	83"	1.300	AL	E gramático
4- My Lord	56	F. Rigoni	A. Moraes	S. Paulo	1.º p. Lobelia-Cantinfias	95"2/5	1.200	AL	Pode blisar
5- El Matachin	56	J. Tinoco	J. W. Vianna	S. Paulo	1.º p. Pantufia-Hole	93"3/5	1.200	AL	Não correceia
6- El Matachin	56	R. Rigoni	R. Rigoni	S. Paulo	6.º p. Cabo Frio-Egípcio	94"1/5	1.500	AL	Bem na grama
7- Egípcio	56	O. Ullón	A. Feljó	S. Paulo	2.º p. Cabo Frio-Jeruqui	94"1/5	1.500	AL	Tem chance
8- Visagodo	56	N. Corre	L. Ferreira	R. Janeiro	4.º p. Cabo Frio-Egípcio	94"1/5	1.500	AL	Não acreditamos
9- Incendiário	56	L. Diaz	J. Carrapito	M. Gerais	7.º p. D. Buevado-Cabo Frio	127"	2.000	GL	Deve atuar melhor
10- Califa	56	F. Pastilho	C. Rosa	S. Paulo	2.º p. Incendiário-D. Buevado	100"1/5	1.700	AL	Um bom azar
11- Itano	56	A. Portilho	N. Gomes	S. Paulo	3.º p. Ronon-Cabo Frio	96"1/5	1.500	AL	Melhor na vrela

VENCEDOR — EL MATACHIN DUPLA — 23 VIAGEM — CALIFA

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 16,00 HORAS

1- Coronas	55	O. Ullón	J. Carrapito	D. Federal	3.º p. Horatio-Ell	60"2/5	1.000	GL	Melhor agora
2- Coronas	55	L. Diaz	I. Souza	M. Gerais	7.º p. Lanti-El Gin	96"1/5	1.500	AL	Cedo ainda
3- HASTIM	55	L. Leighton	M. Araújo	S. Paulo	3.º p. Sorriso-Fernao	78"2/5	1.300	AL	Melhorou
4- HASTIM	55	W. Corre	W. Atlases	S. Paulo	ESTREANTE	85"1/5	1.200	AL	Não cremos
5- Alimbar	55	J. Tinoco	M. Almeida	M. Gerais	4.º p. Nagasaki-Oxford	94"	1.500	AL	Bom azar
6- El Gin	55	L. Jilgion	W. Meireles	M. Gerais	5.º p. P. Printe-B. Blil	111"	1.500	AL	Agora é a força
7- Amaranth	55	O. Coutinho	L. Benitez	R. O. Sul	5.º p. Lanti-El Gin	96"1/5	1.500	AL	Nada poderá fazer
8- Aguiar	55	O. Costa	C. Rosa	S. Paulo	2.º p. Horatio-Ell	60"2/5	1.000	GL	Agora tem feito
9- Kell	55	R. Iatorte	A. Feljó	Paraná	2.º p. Horatio-Ell	60"2/5	1.000	GL	Será competidor
10- Espinho	55	A. Ribas	W. Costa	Paraná	5.º p. Horatio-Ell	60"2/5	1.000	GL	Cuidado com este
11- Kallim	55	R. Freitas	J. Plotto	Pernambuco	8.º p. Horatio-Ell	60"2/5	1.000	GL	Não cremos

VENCEDOR — EL GIN DUPLA — 34 VIAGEM — CORONET

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

1- Cantinfias	55	O. Castro	F. Schneider	R. O. Sul	1.º p. Novico-Deperti	61"	1.000	GL	Pode blisar
2- Crepulo	55	R. Martins	J. Castanheira	R. O. Sul	7.º p. Incendiário-Bingo	87"4/5	1.400	AL	Fraco
3- Marsty	55	R. Martins	J. Castanheira	R. O. Sul	9.º p. V. do Palmer-Luliana	92"4/5	1.500	GL	Ligeira e frouxa
4- Novico	54	R. Freitas	B. Carralho	R. O. Sul	2.º p. Cantinfias-Gajardi	61"	1.000	GL	Bem na grama
5- Charito	54	J. N. Corre	C. Rosa	R. Janeiro	3.º p. My Lord-Lobelia	95"2/5	1.500	AP	Pode surpreender
6- F. Linda	54	N. Corre	A. Moraes	S. Paulo	2.º p. Galathea-Florena	63"1/5	1.300	AL	Tez boa, tucão
7- Normalista	56	N. Corre	C. Ferreira	M. O. Sul	7.º p. Lobelia-Pantufia	65"3/5	1.400	GL	Não acreditamos
8- Gajardi	56	N. Linhares	A. Moreira	R. O. Sul	2.º p. Cantinfias-Novico	61"	1.000	GL	Tez boa, estrão
9- Camanhy	56	P. Tavares	W. Costa	R. Paulo	4.º p. My Lord-Lobelia	95"2/5	1.500	AP	Chance na areia
10- Toropi	56	F. Pinheiro	J. W. Vianna	S. Paulo	2.º p. V. do Palmer-Lobelia	92"4/5	1.300	GL	Cuidado na grama
11- Luliana	56	N. Corre	M. Rafael	R. O. Sul	1.º p. Bino-Incendiário	92"2/5	1.500	GL	Turma indistinta
12- Thunderbolt	56	N. Corre	M. Rafael	R. O. Sul	1.º p. Bino-Incendiário	92"2/5	1.500	GL	Vem de vitória
13- Tarso	56	R. Martins	M. Acular	S. Paulo	8.º p. My Lord-Lobelia	95"2/5	1.500	AP	Não gostamos
14- Rindo	56	N. Corre	M. Almeida	R. O. Sul	2.º p. Incendiário-Fausto	87"4/5	1.400	AL	Pode enfiar
15- Pantufia	56	D. Moreira	O. Feljó	R. O. Sul	2.º p. Lobelia-Hole	85"3/5	1.400	GL	Correu bem

VENCEDOR — CHARUTO DUPLA — 24 VIAGEM — BINGO

7.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIO: Cr\$ 42.000,00, Cr\$ 12.600,00 e Cr\$ 6.300,00 — ÀS 17,00 HORAS

1- Origen	54	R. Latorre	A. Feljó	R. O. Sul	1.º p. Lovelace-A. Amargo	114"3/5	1.800	AP	Melhor na areia
2- El Gaucho	55	O. Ullón	A. Feljó	S. Paulo	4.º p. Maki-Tocantina	89"	1.800	AL	Bom reforço
3-2 Crepulo	56	J. Rigoni	W. Meireles	S. Paulo	3.º p. Rader-Horolito	121"4/5	2.000	GL	Bom grande forma
4- Marshall	56	J. Rigoni	W. Meireles	S. Paulo	3.º p. R. Navarro-Oce	91"	1.500	GL	Ligeiro
5- A. Amargo	48	R. Martins	M. Almeida	S. Paulo	6.º p. Islete-Crato	88"1/5	1.400	AL	Não acreditamos
6- Scaramouche	53	N. Corre	A. Moraes	S. Paulo	6.º p. Pratinha-Jesuita	94"4/5	1.500	AP	Chance na grama
7- Início	59	J. Mesquita	F. Schneider	S. Paulo	4.º p. R. Navarro-Oce	91"	1.500	GL	Chance na grama
8- Palmar	57	L. Diaz	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Origen-El Campeador	88"1/5	1.400	AL	Fraco na grama
9- Accordon	55	P. Rigoni	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Ocre-Pratinha	88"	1.600	GL	Vai dar trabalho
10- Algarve	54	U. Cunha	J. Zuniga	S. Paulo	7.º p. Início-Origen	86"1/5	1.400	AL	Chance na grama

VENCEDOR — OCRE DUPLA — 22 VIAGEM — ACCORDON

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

1- Frontal	50	R. Martins	R. Freitas	S. Paulo	7.º p. Meior-Assungui	114"2/5	1.800	AL	Não acreditamos
3- Jac. Assu	58	P. Coelho	M. Almeida	S. Paulo	7.º p. Jeffy-Assungui	76"3/5	1.200	AP	Vem melhorando
4- Ruyto	54	D. Moreira	A. Moraes	S. Paulo	2.º p. Carinhoso-Lucifer	92"2/5	1.500	GL	Chance na grama
5- J. J. Tino	56	J. Tinoco	A. Moraes	S. Paulo	1.º p. Assungui-Jangadeiro	76"3/5	1.200	AP	Clientes na areia
6- Lacrau	58	E. Cardoso	A. Madureira	S. Paulo	10.º p. Haramun-Lucifer	100"	1.600	GL	Não cremos
7- Carinhoso	54	U. Cunha	O. Feljó	M. Gerais	1.º p. Ruyto-Lucifer	92"2/5	1.500	GL	Vem de vitória
8- Mahon	53	P. Perillo	A. Moraes	S. Paulo	2.º p. Carinhoso-Ruyto	92"2/5	1.500	GL	Melhor na areia
9- Exemplo	52	L. Rigoni	R. Morgado	R. Janeiro	5.º p. Carinhoso-Ruyto	92"2/5	1.500	GL	Melhor na areia
10- Brown Boy	56	A. Dornelles	F. Pereira	S. Paulo	4.º p. Jeffy-Assungui	76"3/5	1.200	AP	Não correrá
11- Meior	50	D. Gorrer	P. Gusso F.	Paraná	2.º p. Escudarte-Almaza	102"2/5	1.800	AL	Vai correr melhor
12- Mahon	54	E. Castillo	N. Gomes	Paraná	2.º p. El Gracho-Marquino	76"3/5	1.200	AP	Se folgar
13- Incognita	50	A. Portilho	N. Gomes	R. O. Sul	8.º p. Urucania-Lucifer	93"1/5	1.200	AL	Outra ajuda

NUNCA HOUVE UM FLA-FLU ASSIM

De Luiz Bayer

PARA O FLUMINENSE A VITÓRIA VALE O CAMPEONATO

Para o Flamengo é Uma Questão de Honra a "Revanche" Daquele 1x0...

O campeonato da cidade, cada vez mais colorido, atinge a uma etapa de grande significação. De fato a rodada de amanhã, em que o Fla x Flu surge como a suprema atração, desempenha importância capital para a temporada, justamente pelo fato de colher o líder diante do seu mais difícil rival de todos os tempos.

Cumprindo uma "performance" verdadeiramente excepcional, o tricolor com toda justiça, desfruta de uma situação invejável na tabela. Até domingo não passava de companheiro de posto do Bangu. Mas hoje pode-se orgulhar de ser o comandante absoluto do certame, graças ao empate que o América

colheu frente ao seu até então companheiro. Mas para o Fluminense, a Flamengo surge como uma positiva ameaça às suas pretensões. É que o rubro-negro cresceu nos últimos encontros. Basta olhar bem os resultados colhidos pela sua equipe na 6.ª Página.

(Conclui na 6.ª Página)

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO I — RIO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 140

No primeiro Fla-Flu, o do "turno", Castilho conseguiu defender todos os tiros mais perigosos dos atacantes do Flamengo e o "placard" ficou virgem do lado do ativo dos rubro-negros. Vemos aqui o grande arqueiro do Fluminense colhendo com elegância e segurança uma bola alta, ante Índio e Hermes. Mas amanhã os homens de Flávio Costa querem continuar a demonstração de eficiência que deram nas suas três últimas exibições.

Flamengo, 31 Vitorias Fluminense, 30 Vitorias E Ainda 30 Empates

Eis os Numeros do FlaxFlu, Desde 1921:

AMADORISMO:

1912 — Fluminense 3x2 e Flamengo 4x0.
1913 — Flamengo 6x3 e Fluminense 3x0.
1914 — Fluminense 3x2 e Flamengo 2x1.
1915 — Flamengo 5x0 e Empate 1x1.
1916 — Flamengo 4x1 e Fluminense 3x1.
1917 — Fluminense 4x1 e Empate 2x2.
1918 — Fluminense 3x0 e Empate 2x2.
1919 — Fluminense 3x1 e Fluminense 4x3.
1920 — Flamengo 2x1 e Empate 2x2.
1921 — Flamengo 4x0 e Empate 1x1.
1922 — Fluminense 1x0 e Empate 1x1.
1923 — Empate 1x1 e Empate 2x2.
1924 — Empate 1x1 e Fluminense 4x2.
1925 — Fluminense 3x1 e Empate 1x1.
1926 — Empate 1x1 e Flamengo 2x0.
1927 — Flamengo 1x0 e Empate 1x1.
1928 — Fluminense 4x1 e Flamengo 3x2.
1929 — Fluminense 1x0 e Fluminense 1x0.
1930 — Fluminense 1x0 e Fluminense 2x0.
1931 — Fluminense 2x1 e Flamengo 1x0.
1932 — Flamengo 4x0 e Empate 1x1.

PROFISSIONALISMO:

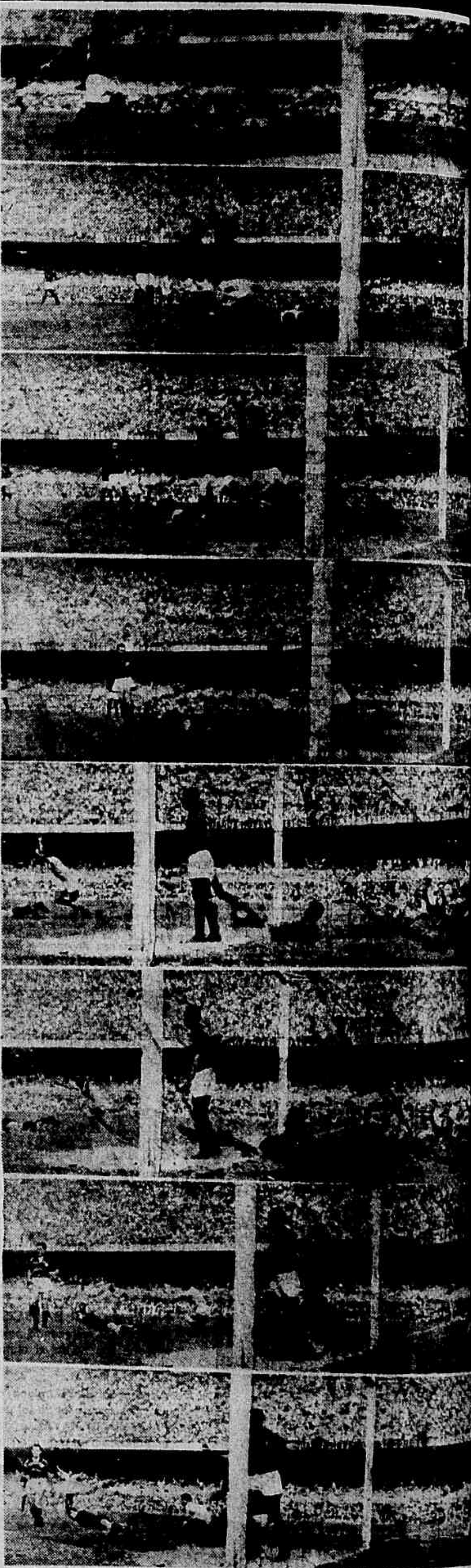
1933 — Flamengo 5x1 e Fluminense 2x0.
1934 — Flamengo 3x1 e Empate 2x2.
1935 — Empate 2x2 — Fluminense 3x1 e Fluminense 2x1.
1936 — Flamengo 2x0 — Fluminense 2x1 — Empate 1x1.
Desempate do título: Empate 2x2 — Fluminense 4x1 e Empate 1x1.
1937 — Fluminense 1x0 e Empate 1x1.
1938 — Fluminense 2x0 e Flamengo 5x2.
1939 — Empate 2x2 — Flamengo 2x1 e Flamengo 2x1.
1940 — Flamengo 2x1 — Fluminense 2x1 e Flamengo 2x1.
1941 — Flamengo 3x1 — Flamengo 4x1 — Fluminense 4x2 e Empate 2x2.
1942 — Fluminense 2x1 — Flamengo 1x0 e Empate 1x1.
1943 — Flamengo 2x0 e Empate 2x2.
1944 — Empate 0x0 e Flamengo 6x1.
1945 — Flamengo 3x1 e Empate 1x1.
1946 — Flamengo 5x0 e Fluminense 5x2.
Super Campeonato: Empate 1x1 e Fluminense 4x1.
1947 — Empate 3x3 e Empate 1x1.
1948 — Empate 1x1 e Flamengo 1x1.
1949 — Fluminense 2x1 e Empate 1x1.
1950 — Fluminense 1x1 e Flamengo 5x2.
1951 — Fluminense, 1x0.



A competição das torcidas, promovida pelo "Jornal dos Sports" não será a menor atração da tarde de amanhã. Aqui também, o Flamengo está sonhando com uma desforra estrondosa.

O Goal Que Decidiu o Primeiro Fla-Flu do Ano

Casal apanhou o "goal" de Orlando em espetacular sequência. Note-se que o atacante mereceu duas vezes quando Raul Garcia e perdeu o equilíbrio e depois, de emoção, enquanto se abateria profunda desolação entre os rubro-negros, os tricolores se abateu em delírio.



Novos!

CRETONES E PERCALES

PARA LENÇÓIS, MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDO

160 E 228 cm DE LARG. ALVEJAMENTO IMPECÁVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

TRM

Tema 2 Opiniões

De Alvaro Paes Leme

QUEM VENCERÁ O FLA-FLU?

Estamos novamente às portas do tradicional clássico do futebol brasileiro. Vultos dos mais alustres das artes e das letras se agrupam entre os torcedores dos dois clubes. Basta citar-se os nomes de Otávio de Faria, tricolor e José Lins do Rego, rubro-negro e que são dos mais expressivos e poderosos romancistas brasileiros. Por isto mesmo o tema de hoje interessa a muita gente, a toda a família esportiva do Brasil. Damos, portanto, a palavra aos presidentes dos dois clubes.

FLA

Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo: — É muito difícil se opinar neste caso, sobretudo levando-se em conta que o Fluminense é o líder do Campeonato e que vem jogando muito bem. Mas, o Flamengo está preparado e fará muita força para vencer e acredito mesmo que o consiga, embora seja uma tarefa sobre-humana.



FLU

Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense: — Não se trata como há muitos possa parecer, de um compromisso fácil, mas não tenho dúvidas de que o Fluminense será o vencedor. O quadro está preparado técnica, física e psicologicamente para vencer. Além do mais, suas atuações no presente Campeonato são de molde a dar-nos plena confiança em sua capacidade técnica.



A chuva de confetes verdes e vermelhos em cima da torcida do Flamengo foi uma das idéias mais bonitas e melhor sucedidas do Fluminense no dia 14 de outubro. Mas desta vez, o clube das Laranjeiras anuncia outras surpresas, todas mais sensacionais uma do que outra. Vamos ver...

A Corrida do Campeonato

Por Octavio

